FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU UBC

ACUPUNTURA URBANA → UM NOVO OLHAR PARA IGARATÁ

201_9

THAYASMYN SUÉLLEN

UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU UBC

ACUPUNTURA URBANA → UM NOVO OLHAR PARA IGARATÁ

201_9

THAYASMYN SUÉLLEN

UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS

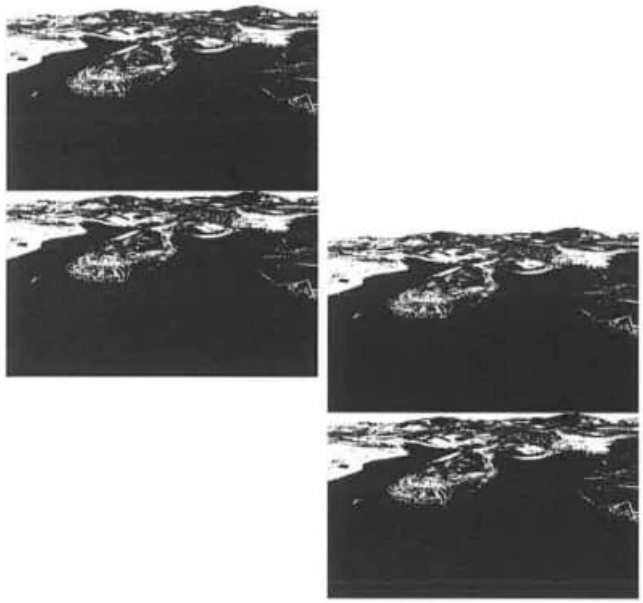
FACULDADE

ACUPU

THAYASMYN

OLHAR PARA IGARATÁ

THAYASMYN SUÉLLEN
RGM 282945



FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO -
FAU UBC

UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS MOGI DAS CRUZES NOV_2019
ORIENTADOR_ RICARDO H. LÚ

→ ACUPUNTURA URBANA

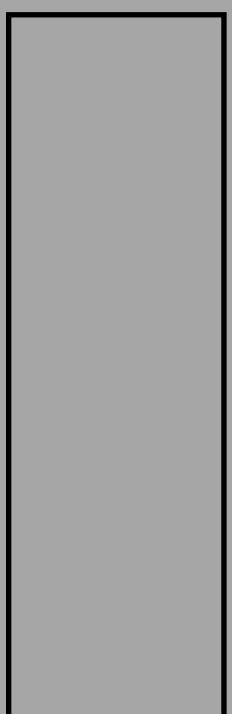
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UM NOVO OLHAR PARA IGARATÁ

THAYASMYN SUÉLLEN
RGM 282945

"Sempre tive a ilusão e a esperança que, com uma picada de agulha, seria possível curar doenças. O principio de recuperar a energia de um ponto doente ou cansado por meio de um simples toque tem a ver com a revitalização deste ponto e da área a seu redor."

Jaime Lerner



AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus pela vida, por me manter forte nessa caminhada.
À minha família que é minha base desde sempre e para sempre.
Ao meu professor orientador Ricardo H. Lú, por toda a paciência nesse período, pela troca de conhecimento e auxílio.

Ao professor Carlos Costa e à professora Eliene Côrrea por cederem parte do seu tempo para colaborar com esse trabalho final de graduação.
À todos os professores da FAU UBC que contribuíram com minha formação ao longo desses cinco anos.
Aos amigos que fiz na faculdade e que foram muito importantes em todo esse processo de aprendizado.
Enfim, à todos que contribuíram positivamente para que esse trabalho desse certo.

Para essas pessoas o meu muito obrigada e eterna gratidão!

RESUMO

Este trabalho final de graduação aplica os conceitos da acupuntura urbana afim de modificar o município de Igaratá, através de projetos pontuais.

Percebe-se que falta o incentivo ao desenvolvimento de várias áreas no Município, como um todo, a escolha de pontos estratégicos voltados tanto para o lazer dos munícipes quanto para o turismo faz com que uma nova visão da cidade surja, contribuindo direta e indiretamente para o desenvolvimento de outras áreas e para a geração de renda.

Uma vez que o Município começa a receber novos visitantes e a se desenvolver, novas pessoas começam a investir sabendo que terão um retorno, assim um novo ciclo de desenvolvimento começa.

Nesse contexto se insere quatro projetos, em quatro pontos distintos da cidade, uma que, conectados em um mesmo eixo potencializam essa busca por uma nova Igaratá.

Os projetos propostos serão: (1) Centro Cultural + Nova Praça 30 de Dezembro, (2) Parque Prainha, (3) Parque Ecológico Municipal e (4) Mirante do Morro Azul.

Palavras chaves: Acupuntura Urbana; Igaratá ; Desenvolvimento

ABSTRACT

This final graduation work applies the concepts of urban acupuncture in order to modify the municipality of Igaratá, through specific projects.

It is noticed that there is a lack of incentives for the development of various areas in the Municipality, as a whole, the choice of strategic points aimed at both the leisure of residents and tourism makes a new vision of the city appear, contributing directly and indirectly to the development of other areas and for the generation of income.

Once the Municipality begins to receive new visitors and to develop, new people start to invest knowing that they will have a return, so a new cycle of development begins.

In this context, four projects are inserted, in four different points of the city, one that, connected in the same axis, potentiate this search for a new Igaratá

The proposed projects will be: (1) Cultural Center + New Square December 30, (2) Little Beach Park, (3) Municipal Ecological Park and (4) Blue Hill Viewpoint.

Key words: Urban Acupuncture; Igaratá; Development

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

Introdução..... 16

2 ACUPUNTURA URBANA

Autor..... 20

Acupuntura Urbana..... 21

3 O MUNICÍPIO

Localização..... 26

História de Igaratá..... 31

Tradição..... 34

Topografia..... 36

Hidrografia..... 38

Fauna e Flora..... 39

Infraestrutura..... 40

4 ACUPUNTURA URBANA E O MUNICÍPIO

Dados Gerais..... 44

Acupuntura Urbana e o Município..... 56

Círculo de Transformação..... 57

Locais de Acupunturas..... 58

5 LEVANTAMENTOS

Cheios e Vazios..... 62

Sistema Viário..... 63

Uso e Ocupação do Solo..... 64

Gabarito..... 65

6 ÁREA DE INTERVENÇÃO 1

Áreas Verdes..... 66
Esporte e Cultura..... 67
Localização..... 70
Situação Atual..... 72
Levantamento Fotográfico..... 77
Padrões Construtivos do Entorno..... 78
Árvores Existentes (Praça)..... 79
Orientação Solar..... 80
Mobilidade Urbana..... 81
Fonte de Odores, Aromas e Ruídos..... 82
Legislação..... 83
Proposta Para a Área..... 84

7 ÁREA SE INTERVENÇÃO 2

Localização..... 88
Situação Atual..... 90
Levantamento Fotográfico..... 91
Padrões Construtivos do Entorno..... 92
Topografia..... 93
Orientação Solar..... 94
Legislação..... 95

SUMÁRIO

8 ÁREA DE INTERVENÇÃO 3

Proposta Para a Área..... 96
localização..... 100
Situação Atual..... 102
Padrões Construtivos do Entorno.....103
Topografia.....104
Legislação.....105
Proposta Para a Área.....106

9 ÁREA SE INTERVENÇÃO 4

Localização..... 110
Situação Atual.....111
Topografia.....112
Legislação.....113
Proposta Para a Área..... 114

10 ESTUDO DE CASO

Praça Vitor Civita..... 118
Complexo Cantinho do Céu.....120
Universidade Livre do Meio Ambiente.....122
Mirante Las Cruzes.....124

11 SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA

Sustentabilidade e Tecnologia.....128

12 PROJETO 1

Partido e Conceito.....134

Processo criativo.....135
Croquis..... 136
Implantação..... 138
Plantas.....140
Layout.....144
Cortes.....146
Detalhes.....148
Perspectivas/ Maquete eletrônica.....150

13 PROJETO 2

Partido e Conceito.....156
Processo criativo.....157
Croquis..... 158
Implantação..... 160
Cortes.....162
Planta.....163
Detalhes.....164
Perspectivas/ Maquete eletrônica.....165

14 PROJETO 3

Partido e Conceito.....170
Processo criativo.....171
Croquis..... 172

SUMÁRIO

Implantação..... 174
Planta.....175
Corte.....176
Detalhes.....177
Perspectivas/ Maquete eletrônica.....180

15 PROJETO 4

Partido e Conceito.....184
Processo criativo.....185
Croquis..... 186
Implantação..... 188
Elevações.....189
Cortes.....190
Detalhes.....191
Perspectivas/ Maquete eletrônica.....192

16 Diretrizes

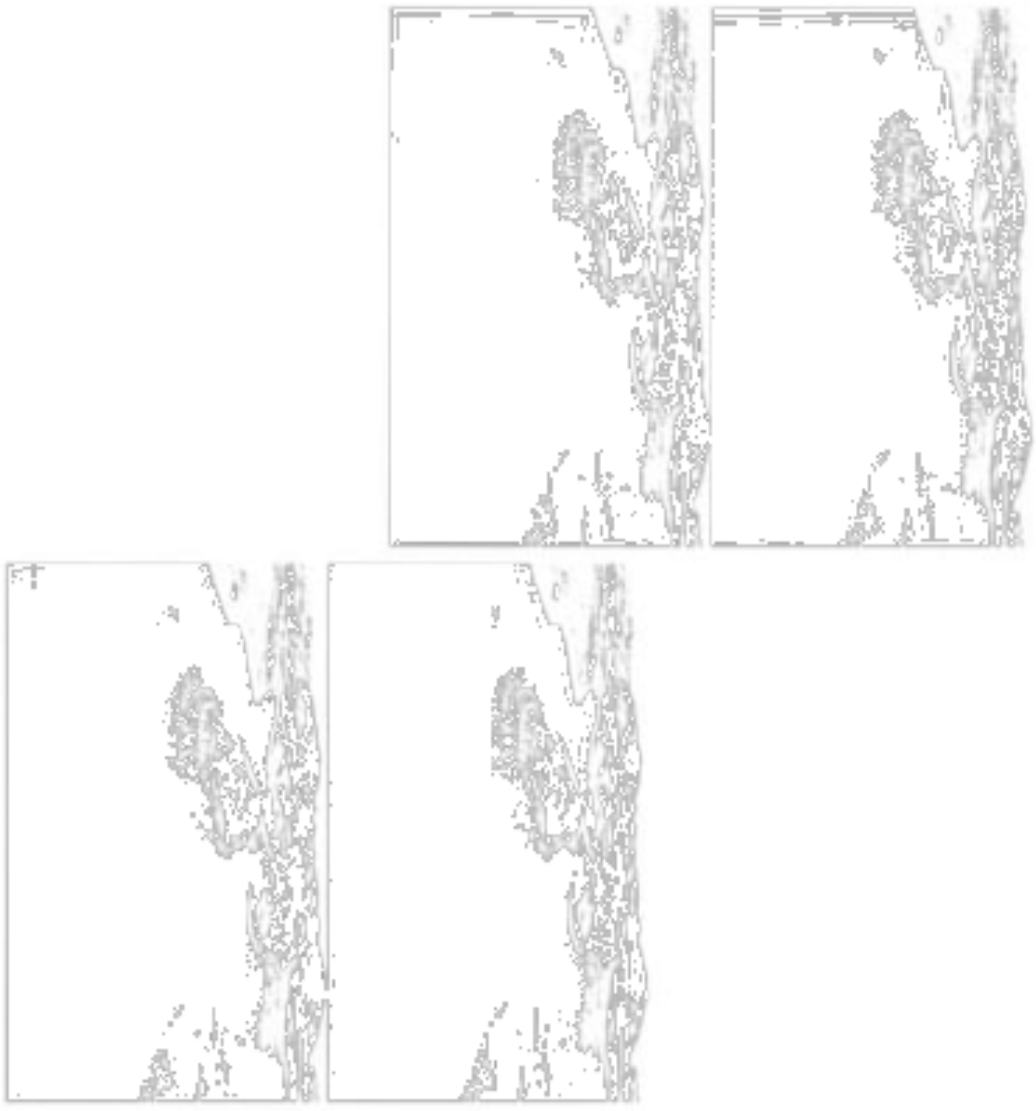
Diretrizes.....198

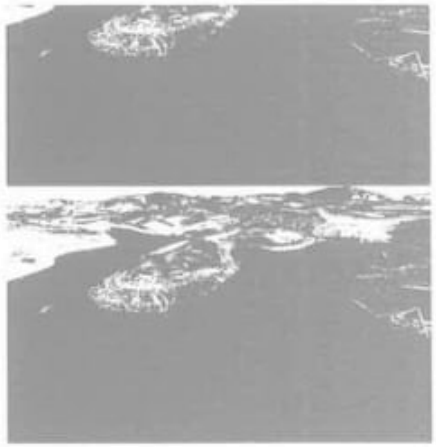
17 Considerações Finais

Considerações Finais.....202

18 Referências Bibliográficas

Referências Bibliográficas.....206





1 INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Na atualidade testemunha-se grande perda da identidade das cidades, uma vez que os carros se tornaram mais importantes que as pessoas, se abrem mais estradas e fecham-se os parques, que acabam virando estacionamentos. Os terrenos ociosos se mantém assim por muito tempo e quando se constrói ou um projeto é executado, esse é disperso do seu entorno.

O lazer, a saúde e a educação foram deixados de lado, deslocamentos longos fazem as pessoas perderem parte do seu dia.

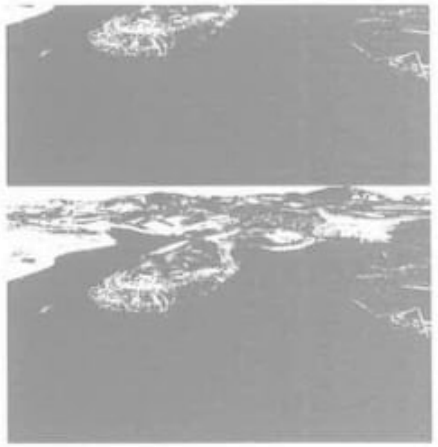
Quando se olha de forma global, nota-se exemplos negativos mas também positivos como foi o caso de Curitiba, que mudou significamente áreas diversas em pouco tempo, como o meio ambiente, transporte público, entre outros.

Quando uma parte da cidade passa por transformações positivas outras partes são influenciadas, no fim uma transformação positiva influência outras transformações.

Não se pode mudar tudo de uma vez mas pequenas intervenções podem gerar mudanças significativas.

Assim, o presente trabalho final de conclusão interdisciplinar faz uma análise da situação atual do município de Igaratá, tendo como proposta trazer uma nova visão para o município “ Um novo olhar para Igaratá ”, onde projetos estratégicos trariam um novo aspecto para a cidade através do turismo, integrando os habitantes no espaço urbano, resgatando locais ociosos ou sem vida, promovendo a convivência em espaços públicos, trazendo atividades que complementem as oferecidas nas escolas públicas municipais, resgate dos espaços de lazer voltados tanto para a população local quanto para os turistas, incentivo à prática de esporte, buscando à partir do turismo o desenvolvimento de outras áreas, atraindo e integrando as pessoas, melhorando a qualidade de vida e geração de renda.

Ao longo dos capítulos serão abordados os projetos escolhidos e detalhado o porquê de cada intervenção e como eles poderão trazer ganhos ao município como um todo.



2 ACUPUNTURA URBANA

AUTOR

Fig. 01 Jaime LERNER

Fonte: https://insidelarathys.com.br/2018/12/01/resenha-acupuntura-urbana-jaime-lerner/

Jaime Lerner, nasceu em 17 de dezembro de 1937 na cidade de Curitiba.

Formou – se em 1964 na Universidade Federal do Paraná, no curso de arquitetura e urbanismo, tendo concluído sua formação escolar até o ensino médio em escolas públicas.

Após um ano de formado participa da criação do instituto de planejamento urbano de Curitiba, responsável por futuramente ter elaborado o plano diretor de Curitiba.

Em 1971 é nomeado prefeito de Curitiba, por meio de nomeação dos militares sendo filiado à ARENA - Aliança Renovadora Nacional. À frente da prefeitura ele comanda grandes projetos na área cultural, áreas verdes e no começo da estrutura econômica.

Em 1979, novamente, nomeado pelos militares. Com uma visão mais ampla, após uma temporada na Califórnia, ele empreende modificações na área social e na integração entre moradia e transportes.

Nesse período Jaime Lerner fica conhecido pelas obras e intervenções em Curitiba, servindo de referencia no Brasil e no mundo.

Em 1988 ele é eleito prefeito de Curitiba, desta vez pelo voto popular, filiado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT).

Em 1994 se torna governador de Curitiba vencendo as eleições e se reelegendo em 1998.

No ano de 2018 é eleito o segundo urbanista mais influente de todos os tempos, segundo a revista norte-americana de planejamento urbano Planetizen. Ficando atrás apenas de Jane Jacobs e à frente de nomes importantes como: Jan Gehl, Frank Lloyd Wright e Le Corbusier. (Fonte: archdaily)

Foi também presidente da União internacional de arquitetos.

É um dos consultores da Organização das Nações Unidas (ONU) em assuntos urbanísticos.

Tem duas filhas Ilana e Andrea e foi casado com Fani Lerner que vem à falecer em 2009.

ACUPUNTURA URBANA

Fig. 02 Centro Pompidou

Fonte: https://commedesfous.com

Fig. 03 Rua 15 de Novembro

Fonte: https://en.wikipedia.org

Se torna universal o conceito de acupuntura urbana quando em 2003 é lançada a primeira edição do livro acupuntura urbana, escrito por Jaime Lerner, onde de forma simples o autor começa a contar sobre suas experiências, relacionando suas viagens, comparando intervenções que deram certo no mundo e também as obras e intervenções em Curitiba que foram executadas durante seu mandato como Prefeito e que se tornaram referencia no mundo todo.

O livro (Lerner, 2003) basicamente mostra que pequenas intervenções, algumas que passam até despercebidas no dia a dia, podem melhorar significativamente o aspecto das cidades. Uma das coisas mais importantes é que qualquer cidade pode se modificar positivamente através de acupunturas urbanas, claro que cada cidade tem sua necessidade, nesse caso basta buscar o que melhor se encaixa em cada caso ou até mesmo criar novos conceitos de acupunturas urbanas seguindo uma lógica local.

Acupuntura é um ramo da medicina tradicional chinesa, que consiste em introduzir agulhas em pontos precisos do corpo para tratar de diferentes doenças, melhorando a área doente e sua volta, provocando um efeito anestésico.

O que Jaime Lerner faz é criar uma nova visão de acupuntura, dessa vez as partes doentes são as cidades.

Como um ser vivo, a cidade também precisa ser tratada e não necessariamente precisam ser grandes intervenções, às vezes é somente um ponto doente, em que projetos ou intervenções específicas melhorariam esse ponto e seu entorno, refletindo positivamente ao restante da cidade.

Quando se fala em intervenções urbanas, se pensa em algo demorado, que durariam anos, até décadas. Porém essa visão é quebrada quando se tem uma leitura do livro.

Fig. 04 Ópera de Arame

Fonte: Autoral

Fig. 05 25 de Março

Fonte: http://cidadedesaopaulo.com/v2/atrativos/rua-25-de-marco/

Acupuntura Urbana pode ser feita de várias maneiras, pode ser uma obra como foi o caso do Centro Pompidou, em Paris e a ópera de arame, em Curitiba que foi construída em uma antiga pedreira, ou pode ser uma intervenção que dure apenas alguns dias como foi o caso da rua 15 de Novembro, que foi transformada na primeira grande via pública para pedestres no Brasil executada em apenas 72 horas em 1972.

O importante para o autor é resgatar a identidade da cidade, valorizar o indivíduo e criar pontos de encontros.

"Para uma praça você vai; num parque você se perde. Uma praça às vezes é para você ver o que está em volta; um parque é para você ver o que está dentro." (LERNER,2003 p.79)

As praças embora abertas, devem dar as pessoas a sensação de pertencimento, deve ser local para se sentirem especiais.

Os parques podem servir de moldura para a paisagem natural, ou para os prédios, ou para as árvores, depende do local, podem ser imensos ou pequenos, como é o caso da *"Place des vosges"* em Paris que pertence ao casario em sua volta.

É citado o comércio informal como um auxiliador no desenvolvimento das cidades, pois quando o comércio formal fecha, o informal pode trazer vida, movimento e segurança para as ruas.

E não são somente projetos físicos que constituem uma boa acupuntura urbana, existem exemplos que são simples e que

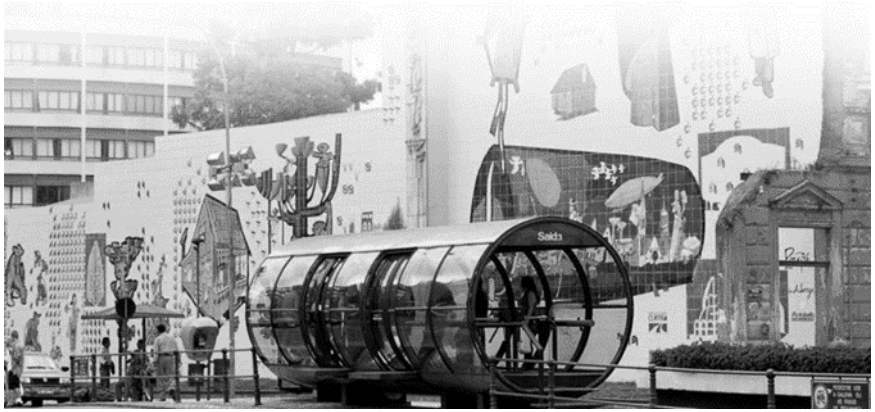


Fig. 06 Transporte público de Curitiba

Fonte: https://www.curitiba.pr.gov.br

Fig. 07 Place des Vosges

Fonte: https://www.unjourdeplusaparis.com/en/paris-vert/place-des-vosges-et-square-louis-13

poderiam ser feitos por qualquer pessoa que é o caso da gentileza urbana, em que, pequenos gestos podem alegrar a vida de outras pessoas melhorando a vida nas cidades, ou quando ele se refere às músicas que retratam lugares e quando alguém escuta logo se desenha na mente a imagem daquele lugar.

Há também o caso dos sistemas de transportes que para o autor pode ser um destruidor ou um aliado nas cidades.

O smart car ainda não existe pois se é bom em algo, deixa a desejar em outro, os que são bons para as cidades, são ruins nas estradas, a solução seria o carro mais a bike, que poderia ser levada no porta malas.

Em relação ao smart bus esse já existe e são aqueles com pista exclusiva, com pagamentos antes do embraque.

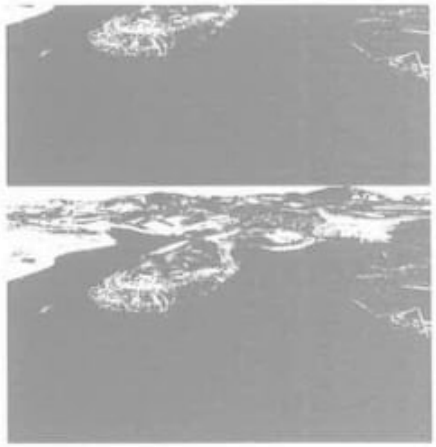
As smart bikes são aquelas que tem seu próprio caminho e não atrapalham o trânsito.

O smart taxi é o que alimenta o transporte público e não o que concorre com ele, participando de uma tarifa integrada.

E o smart pedestrian é o que pode usar tudo com o cartão de mobilidade.

Enfim, se nota que à maneiras diversas para melhoramento de uma cidade seja por meio de uma obra arquitetônica, seja um novo traçado viário, ou por meio de intervenções com a participação da sociedade, são infinitas as escalas e as possibilidades, o importante é entender que tudo está interligado, o edifício com o lote, o lote com a rua, a rua com o bairro, o bairro com cidade e assim por diante.

Cada lugar necessita de algo específico e tem suas próprias características e identidade.



3 O MUNICÍPIO

LOCALIZAÇÃO

Brasil – São Paulo

São Paulo – Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte

Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte – Município de Igaratá

Município de Igaratá

Fig. 08 a 11 Mapas

Fonte: Elaborado pela autora

Igaratá está localizada na região sudeste do estado de São Paulo, na região metropolitana do Vale do paraíba, juntamente com mais 38 municípios.

Fig. 12 Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte

Fonte: Emplasa

Igaratá é um dos oito municípios da sub- região 1, da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e litoral Norte, juntamente com Paraíbuna, Santa Branca, Jambeiro, Jacareí, São José dos Campos, Caçapava e Monteiro Lobato.

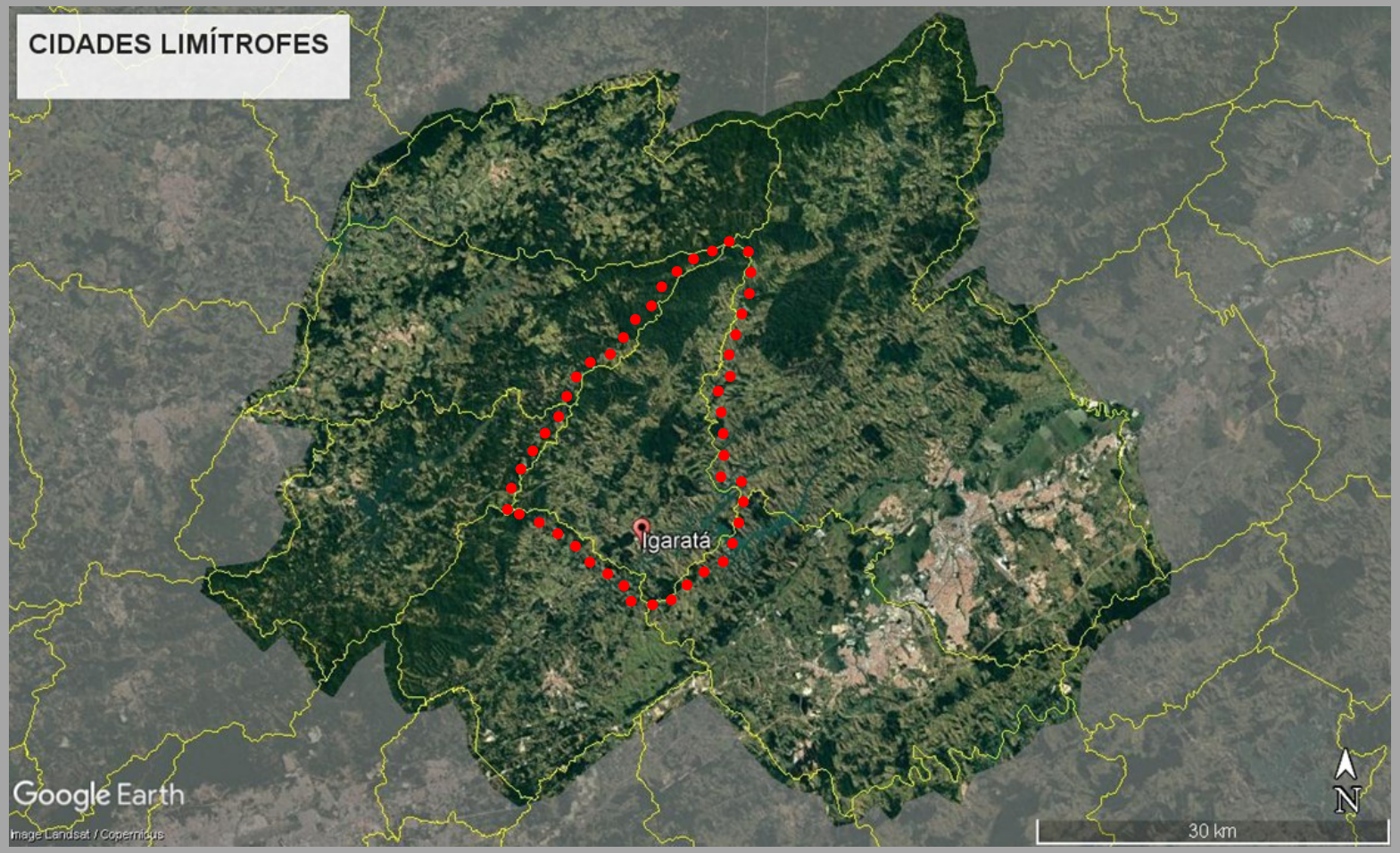


Fig. 13 Cidades Limítrofes

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria

Igaratá faz divisa com seis cidades: Jacareí, São José dos Campos, Joanópolis, Piracaia, Nazaré Paulista e Santa Isabel.

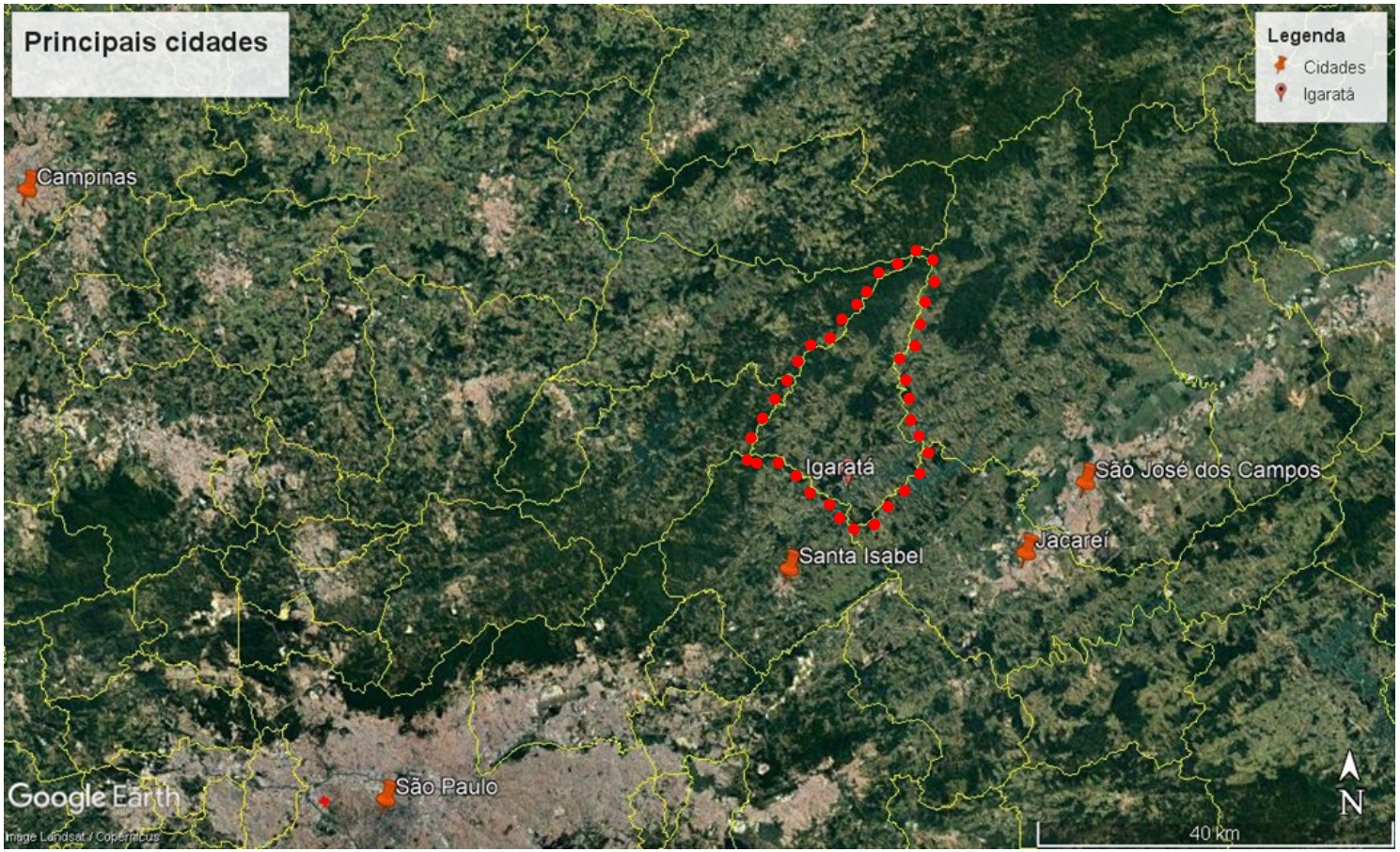


Fig. 14 Principals Cidades

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria

Igaratá está à 79 km de São Paulo, 20 km de Santa Isabel, 22 km de Jacareí, 37 km de São José dos Campos e 100 km de Campinas.

Tem uma altitude média de 770 metros acima do mar, latitude 23° 12'16'' sul e longitude 46° 09'22'' oeste.

Com uma população estimada de 9.534 pessoas (IBGE – 2019) e uma área territorial total de 292, 957 km2 (IBGE – 2018) , tem uma densidade populacional de 30,14 hab/ km2 (IBGE – 2010) .

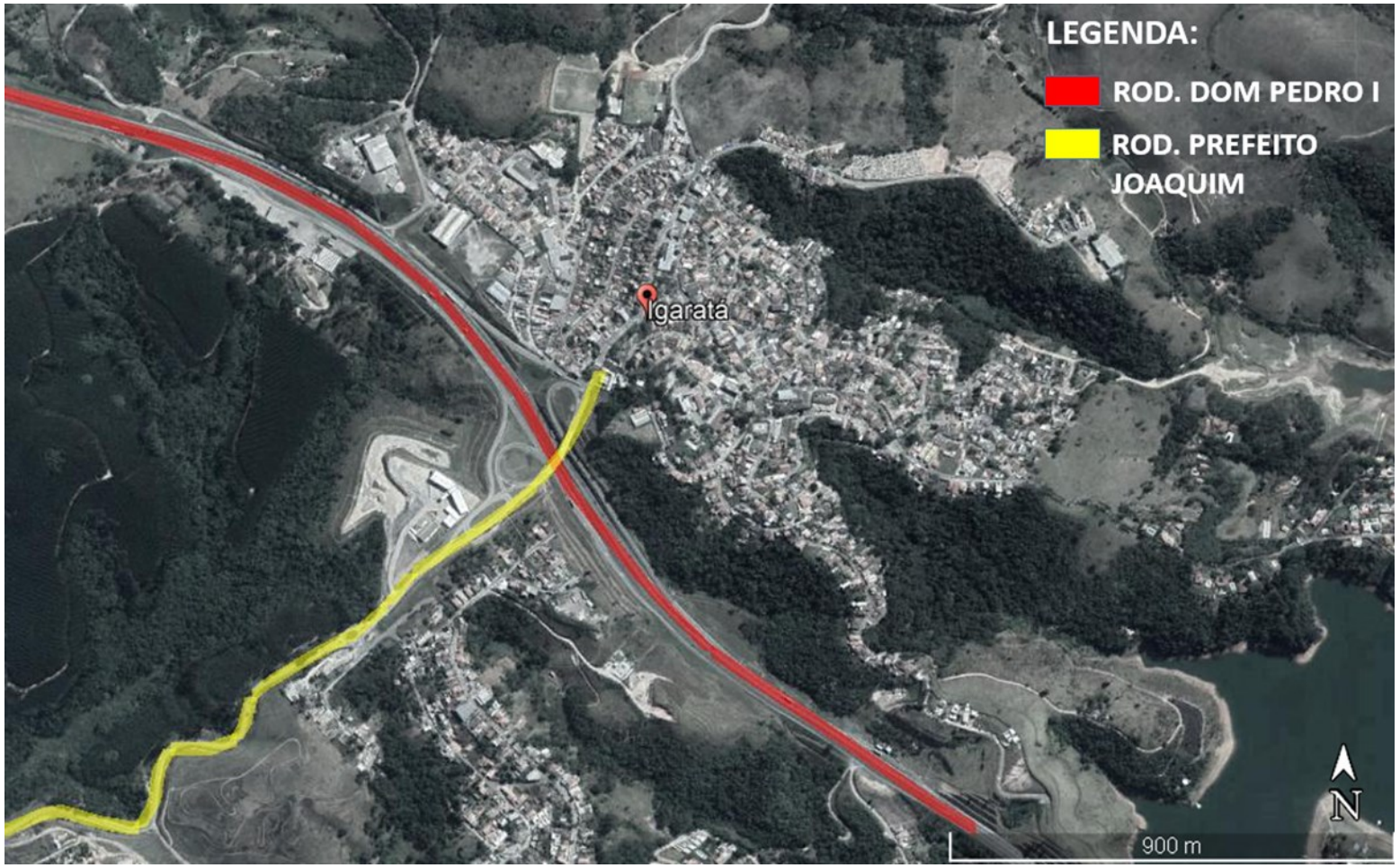


Fig. 15 Acessos

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria

Tem como principal acesso a Rodovia Dom Pedro I (SP-065), que liga Campinas ao eixo Rio-São Paulo, próximo ao Km 24. Tem como acesso importante também a Rodovia Prefeito Joaquim (SP-056) que liga Igaratá à Santa Isabel.

HISTÓRIA DE IGARATÁ

Fig. 16 a 17 Antiga Igaratá

Fonte: Jornal Ouvidor

Velha Igaratá

Pode-se dizer que a história de Igaratá está dividida em duas partes, a Velha Igaratá e a Nova Igaratá.

Antes de existir a atual que conhecemos hoje, existia uma à 5 km de distância da atual.

A antiga cidade começa sua história com a chegada das famílias de Minas Gerais que vieram trabalhar nas lavouras de café, que se desenvolviam no Vale do Paraíba, por ser próximo de cidades como São José dos Campos e Mogi das Cruzes e também pela água o povo começou a se instalar no que futuramente receberia o nome de Igaratá.

Não há registros que mostrem de forma exata como surgiu o povoado de Igaratá.

Em 8 de Julho de 1850 o povoado deixa de pertencer à Santa Isabel e se transforma em capela.

Em 19 de abril de 1864 o povoado torna-se freguesia, distrito de São José dos Campos, recebendo o nome de Nossa Senhora do Patrocínio de Santa Isabel, vinculada à comarca de Jacareí.

Em 23 de Abril de 1873, Igaratá se torna Município, ainda vinculada à comarca de Jacareí.

Em 1932, o então presidente Getúlio Vargas reverte a emancipação de inúmeras cidades do País. E em 1934, Igaratá é reduzida à distrito e novamente é incorporada à Santa Isabel.

Em 1953 Igaratá obtém autonomia político-administrativo.

Durante a construção da rodovia que ligou São Paulo ao Rio de Janeiro, diversos igarataenses trabalharam, foi inaugurada em 1951 a presidente Dutra.

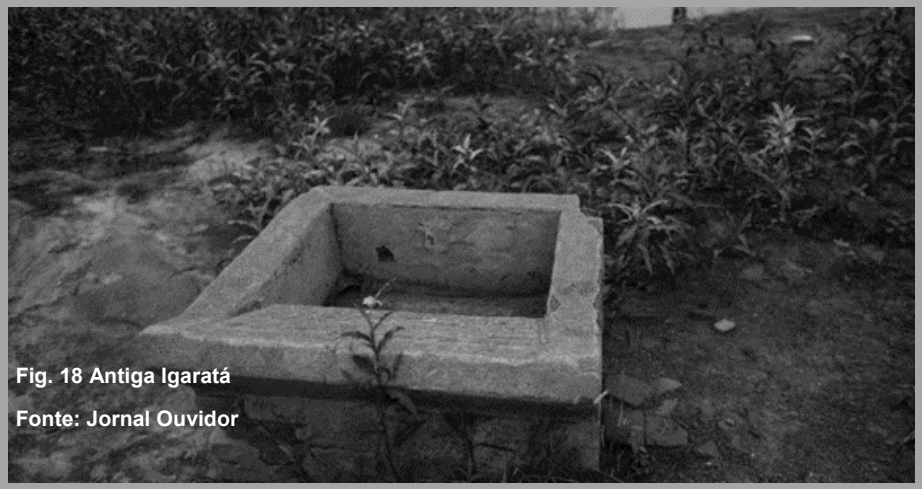


Fig. 18 Antiga Igaratá

Fonte: Jornal Ouvidor

Nesse período a Igaratá vivia do leite e do gado.

Em 3 de outubro de 1954, Igaratá volta à categoria de Município.

Nessa época o Município tinha pouco mais de 1.300 habitantes.

Em 1960, o governo federal decide submergir o então Município nas águas da represa.

O rio paraíba seria desviado para o rio guandu, podendo assim abastecer o estado de Guanabara.

O governo não deu explicações e decidiu que os habitantes iriam para outras cidades.

À partir disso é feita uma campanha para que a cidade seja transferida de lugar, assim os moradores só se mudariam poucos quilômetros.

Assim, a CESP (Centrais elétricas de São Paulo), responsável pela construção da represa, fica responsável pela construção da nova Igaratá.

Fig. 19 Igaratá

Fonte:

Fig. 20 Construção nova Igaratá

Fonte: Jornal Ouvidor

Nova Igaratá

No dia 24 de abril de 1969, começa as primeiras intervenções na parte de terraplanagem da nova cidade, nessa época o antigo município tinha 390 habitantes, com 96 famílias e 121 casas.

O projeto da nova sede tinha como intuito gerar uma nova população com no mínimo dois mil habitantes.

No dia 5 de dezembro, todas as famílias começam a se mudar para a nova cidade.

21 casas foram construídas pela CESP, sorteadas e doadas para os moradores que vinham do antigo município.

Assim, em 5 de dezembro de 1969 é inaugurada a nova Igaratá.

A construção da rodovia Dom Pedro I e a pavimentação da rodovia SP-56 ajudou na vinda de novos moradores.

Além das 21 casas, a escola, a rodoviária, a delegacia, a casa da agricultura e o posto de saúde já haviam sido construídos.

Em 1986 é aprovado pela prefeitura os loteamentos do centro da cidade, dividido em três etapas.

Hoje, 49 anos depois, os habitantes passaram à ser 9.564 pessoas e centro já não há quase lotes disponíveis.

Fig. 21 Festa da carpição

Fonte: Jornal Ouvidor

A festa da carpição é comemorada toda primeira segunda feira do mês de agosto no bairro

Bom Sucesso. Onde movidos pela fé os devotos carpem em volta da igreja e pegam a terra para receber a benção desejada.

Fig. 22 Festa de Nossa Senhora do Patrocínio

Fonte: Jornal Ouvidor

Todo mês de novembro é comemorado a festa de nossa Senhora do Patrocínio, onde há as passeatas, a missa e a festa com shows e comes e bebes.

Fig. 23 Cavalhada

Fonte: jornal Ouvidor

A cavalhada é feita todo ano no município, onde os cavaleiros com seus animais enfeitados se reúnem em frente à Igreja Matriz, onde de lá eles partem para o campo, onde participam de um jogo com arco de bambu e fita, ao final do jogo os vencedores à frente dos demais cavaleiros fazem uma passeata no centro da cidade, finalizando a cavalhada.

O barreado é um alimento feito com mandioca e carne cozida.

Fig. 24 Barreado

Fonte: tudogostoso.com

O conhecido virado de banana é feito com banana, açúcar e farinha, misturados em uma panela até serem aquecidos.

Fig. 25 Virado de banana

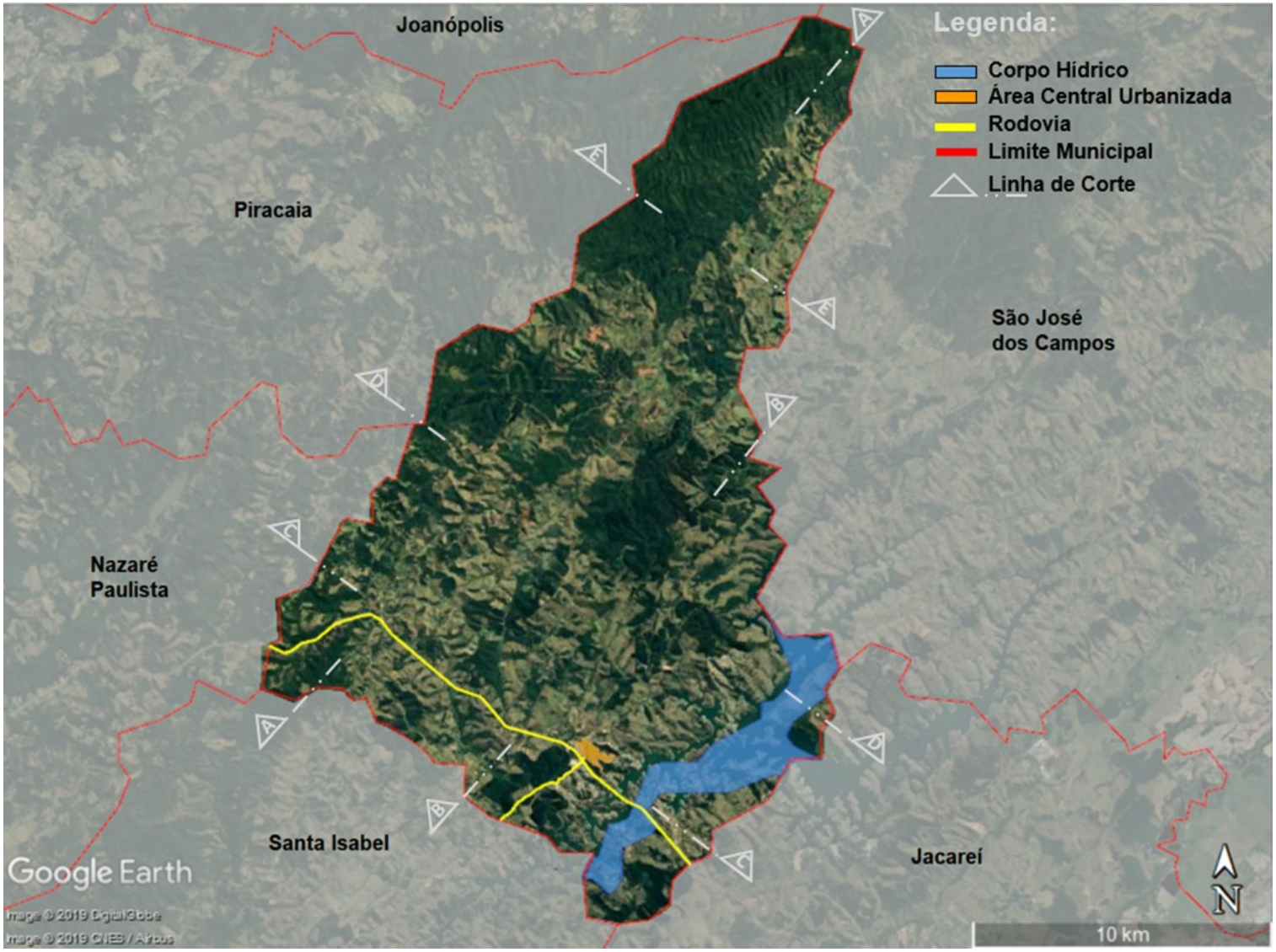
Fonte: ostoso.com

O tradicional bolinho caipira é uma das comidas típicas do município.

Fig. 26 Bolinho Caipira

Fonte: Youtube

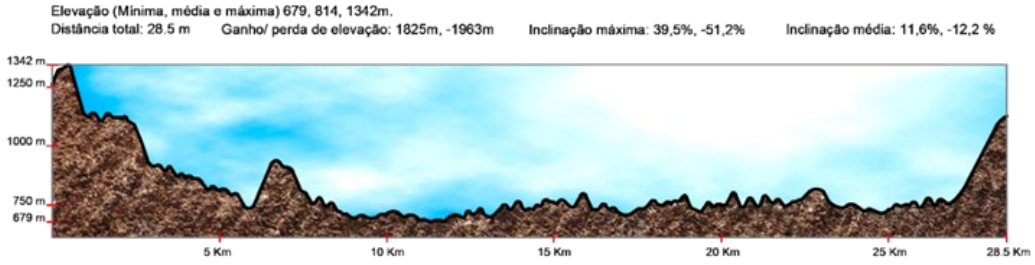
TOPOGRAFIA



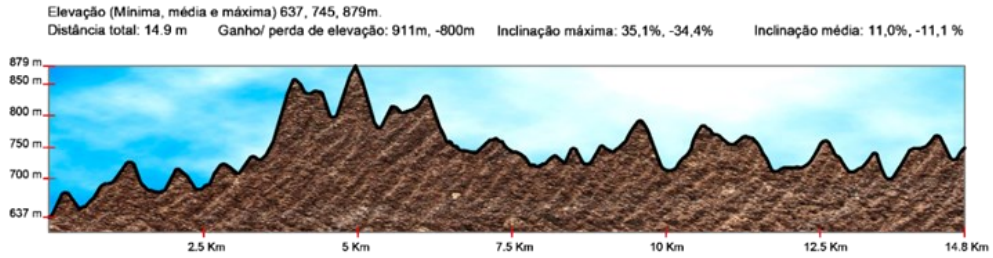
A topografia é irregular, com zonas montanhosas, o que gera grandes diferenças de níveis e inclinação acentuada.

Fig. 27 Topografia

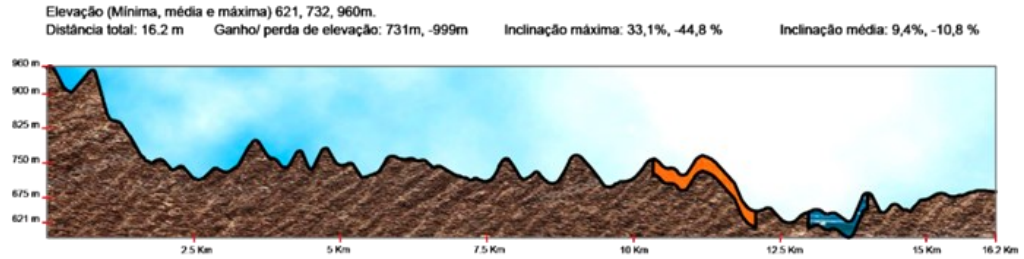
Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria



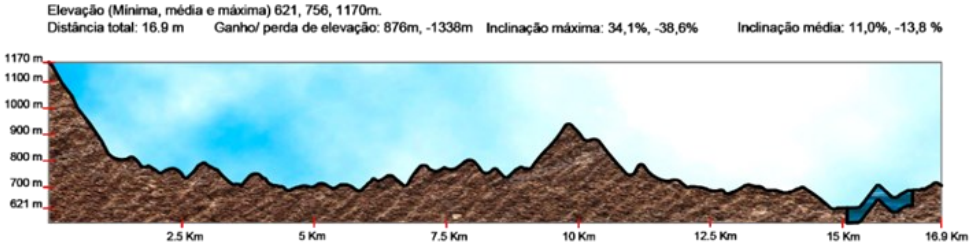
CORTE A



CORTE B



CORTE C



LEGENDA:

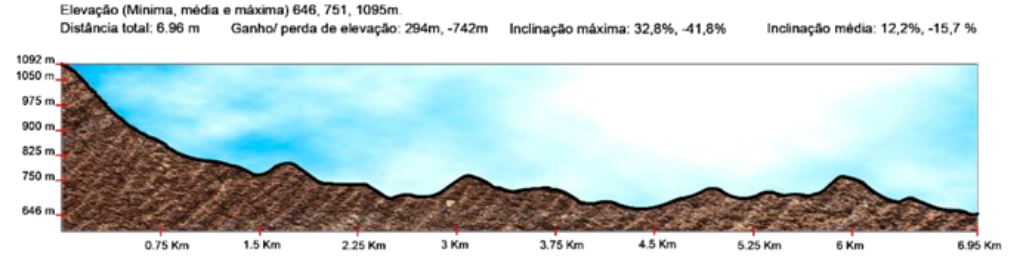
CENTRO URBANIZADO

CORPO HÍDRICO

CORTE D

LEGENDA:

CORPO HÍDRICO



CORTE E

Fig. 28 a 32 Topografia

Fonte: Elaborado pela autora

A representação em corte mostra a inclinação acentuada da topografia com detalhes. Essa acentuação acaba prejudicando a mobilidade urbana e a acessibilidade.

HIDROGRAFIA

Fig. 33 Hidrografia

Fonte: kimapia.org/9646637/pt/Represa-Jaguari

A parte hidrográfica que mais chama a atenção no município é a represa do Jaguari, responsável por atrair a maior parte os turistas, que vem à procura de descanso e lazer.

Porém, o município também é banhado por córregos e rios, como o rio das cobras o rio do peixe, o rio jaguari e o ribeirão das palmeiras e o da boa vista.

As nascentes do rio Jaguari estão localizados em Guarulhos, nas escarpas da Serra da Cantareira, em um fragmento de mata atlântica, percorre Arujá, Santa Isabel, Igaratá e Jacareí.

FAUNA E FLORA

Fig. 34 Ypê roxo

Fonte: https://www.plantei.com.br/muda-de-ipe-roxo-feita-de-semente

Igaratá é rica em espécies animais e vegetais.

A flora com matas tropicais, vales e várzeas, conta com espécies de árvores como o ipê, jacarandá e jequitibá

A fauna também é variada, com mamíferos, felinos, roedores, aves, répteis, peixes e primatas.

Fig. 35 Saneamento básico

Fonte: Sabesp

SANEAMENTO BÁSICO

A empresa responsável pela distribuição e tratamento da água desde 1976 é SABESP (Saneamento básico do estado de São Paulo), o esgoto é levado até a ETE (Estação de tratamento de esgoto onde recebe 90% do esgoto urbano.

Após tratada a água volta para a represa do Jaguari, de onde também é retirada a água para abastecimento do município.

Fig. 36 Ônibus

Fonte: https://onibusbrasil.com/rodrigolima/5531378

ÔNIBUS

Há um terminal de ônibus localizado na rua Francisco Lourenço.

Os ônibus que atendem os bairros da cidade são de responsabilidade da prefeitura municipal.

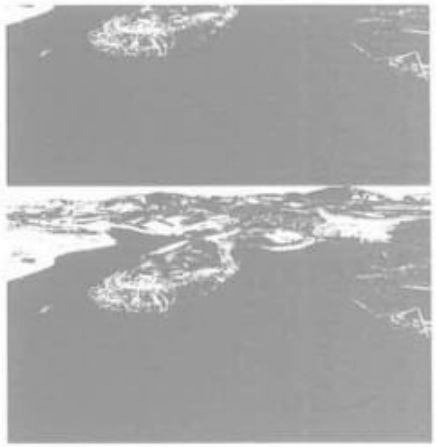
Os ônibus intermunicipais é de responsabilidade da Viação Jacareí LTDA.

Fig. 37 Coleta de lixo

Fonte: Prefeitura de Igaratá

COLETA DE LIXO

O serviço é executado em todos os bairros do município por funcionários da prefeitura municipal de Igaratá e por funcionários terceirizados da prefeitura .



4 ACUPUNTURA URBANA E O MUNICÍPIO

Igaratá cresceu com o tempo se compararmos com a antiga mas que ainda tem muito o que evoluir.

No centro quase não há lotes disponíveis.

Seu crescimento foi desordenado e sem fiscalização o que resultou em construções com erros, refletindo os erros no seu entorno.

Apesar de ser um município pequeno com menos de dez mil habitantes, a falta de oportunidades prejudica grande parte da população, que precisam buscar essas oportunidades em cidades vizinhas.

EMPREGOS

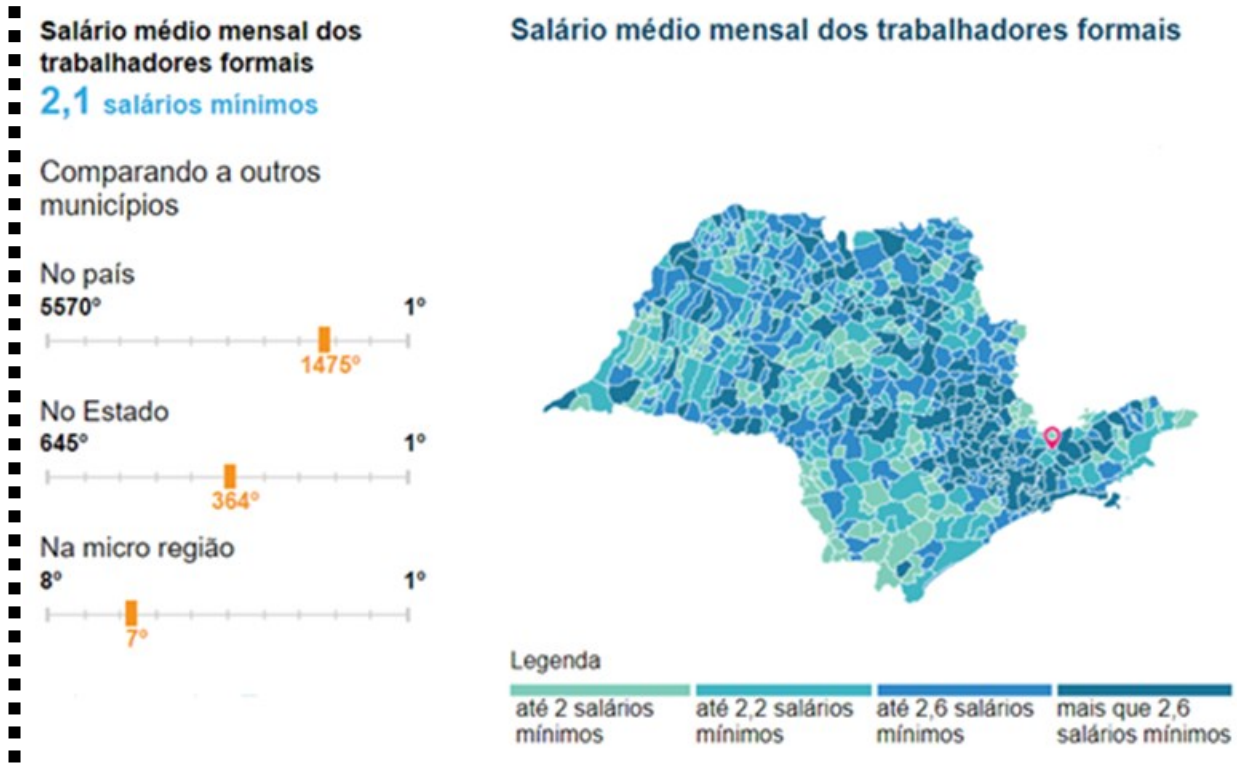


Fig. 38 Empregos

Fonte: IBGE

Segundo fonte do IBGE 20,4 % da população tem trabalho formal, uma quantidade de 1.925 pessoas.

Da qual apenas 33,1 % tem salários entre 1/2 salários mínimos.

Está na sétima posição entre os oito municípios da micro região.

Os trabalhadores geralmente estão localizados nos pequenos comércios e nas poucas fábricas locais.

A maiorias fazem pequenos trabalhos, conhecidos como “ bicos. ’’

MAPA ESCOLAR

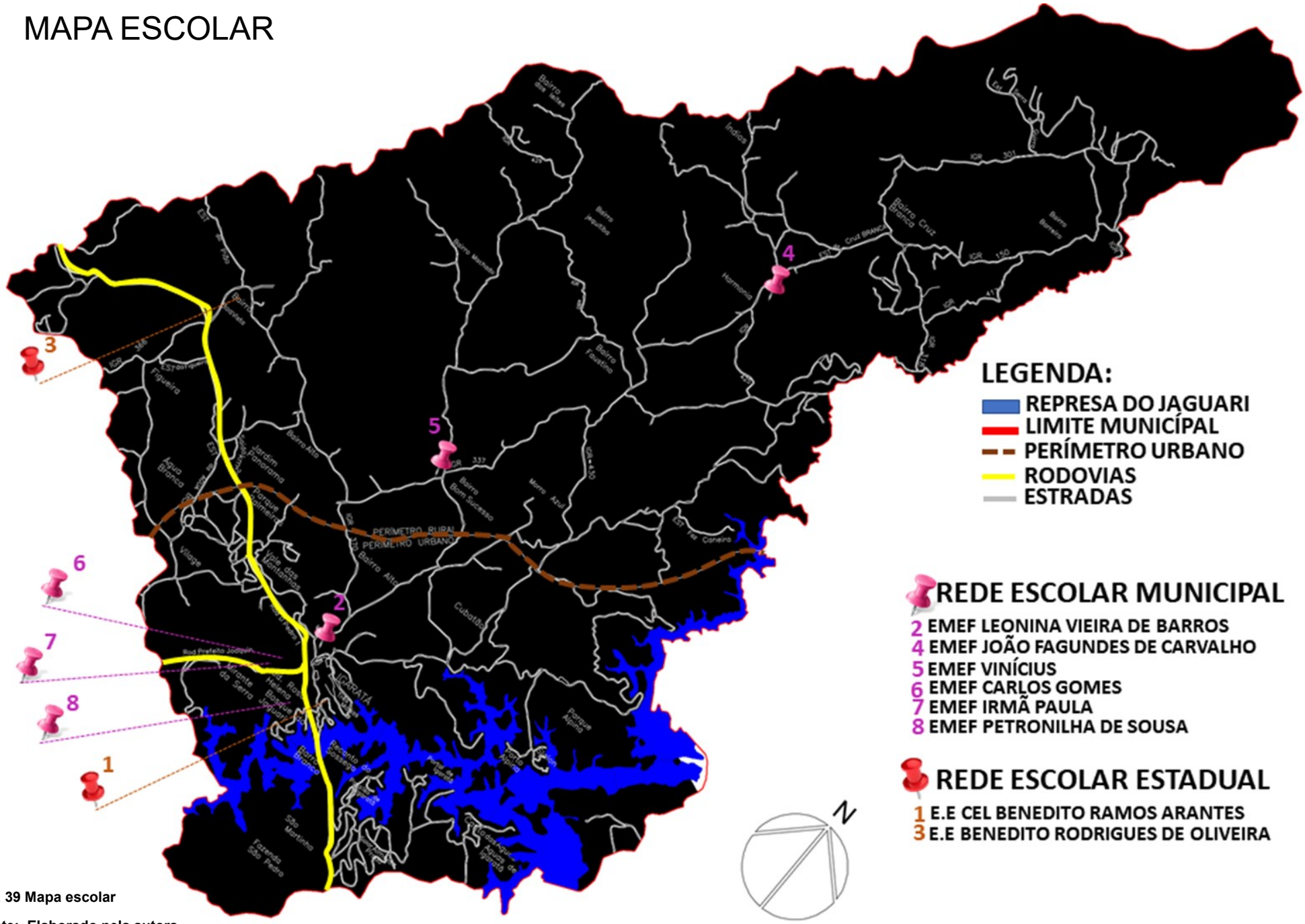


Fig. 39 Mapa escolar

Fonte: Elaborado pela autora

A rede de ensino pública municipal atende à todos. Segundo IBGE 99,1% das crianças entre 6 à 14 anos estão nas escolas. Assim, nessa faixa etária Igaratá fica em primeiro em relação aos outros municípios da micro região. Já entre as que ingressam no ensino fundamental 60,4 % dos adolescentes estão matriculados, ficando na quarta colocação entre os outros municípios da micro região.

Nos anos finais do ensino fundamental 50,4% estão matriculados, voltando para o primeiro lugar entre os outros municípios da micro região.

No ensino médio segundo dados do IBGE haviam 378 matrículas.

Embora nota-se que grande parte dos jovens estão nas escolas, não há atividades que complementem esses ensinos, nada relacionado à arte ou cultura, nem cursos profissionalizantes e o única local de ensino superior conta apenas com o curso de pedagogia e administração por EAD (Ensino à distância).

MAPA DE ATRATIVOS TURÍSTICOS

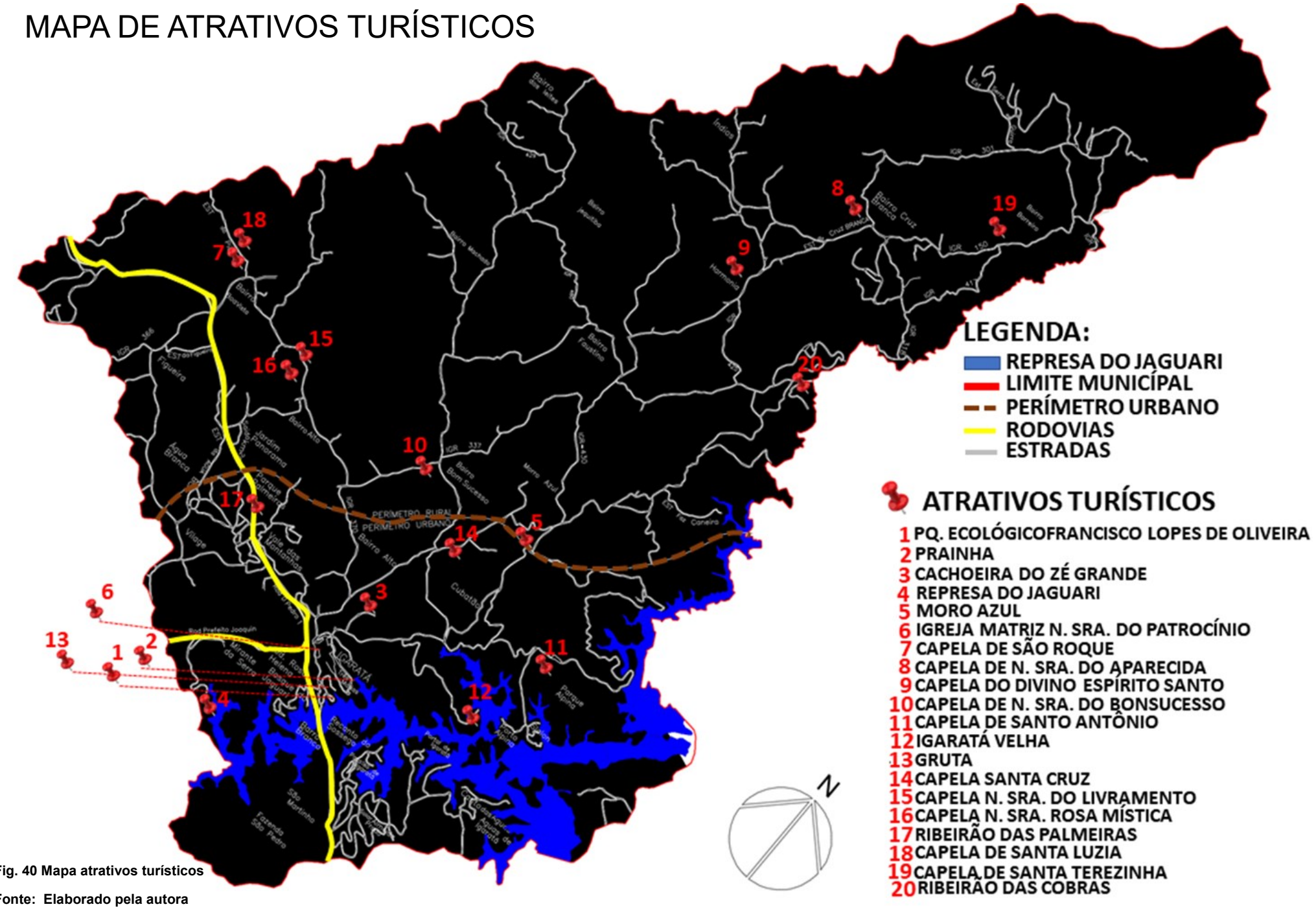


Fig. 40 Mapa atrativos turísticos

Fonte: Elaborado pela autora

No ano de 2018 foi feito levantamentos para sinalização dos pontos turísticos do município, porém a maioria dos pontos selecionados estão sem manutenção ou ociosos.

Muitos desses locais não tem impacto nenhum sobre os moradores e sobre os turistas, muitos não sabem nem da existência.

A verdade é que o único ponto que gera grande quantidade de turistas é a represa. Local mais procurado para lazer pelos turistas.

Acredita-se que aos feriados e finais de semana chegue à dobrar o número de pessoas, em busca desse lazer, sendo a maioria paulistanos.

MAPA DE CONDOMÍNIOS

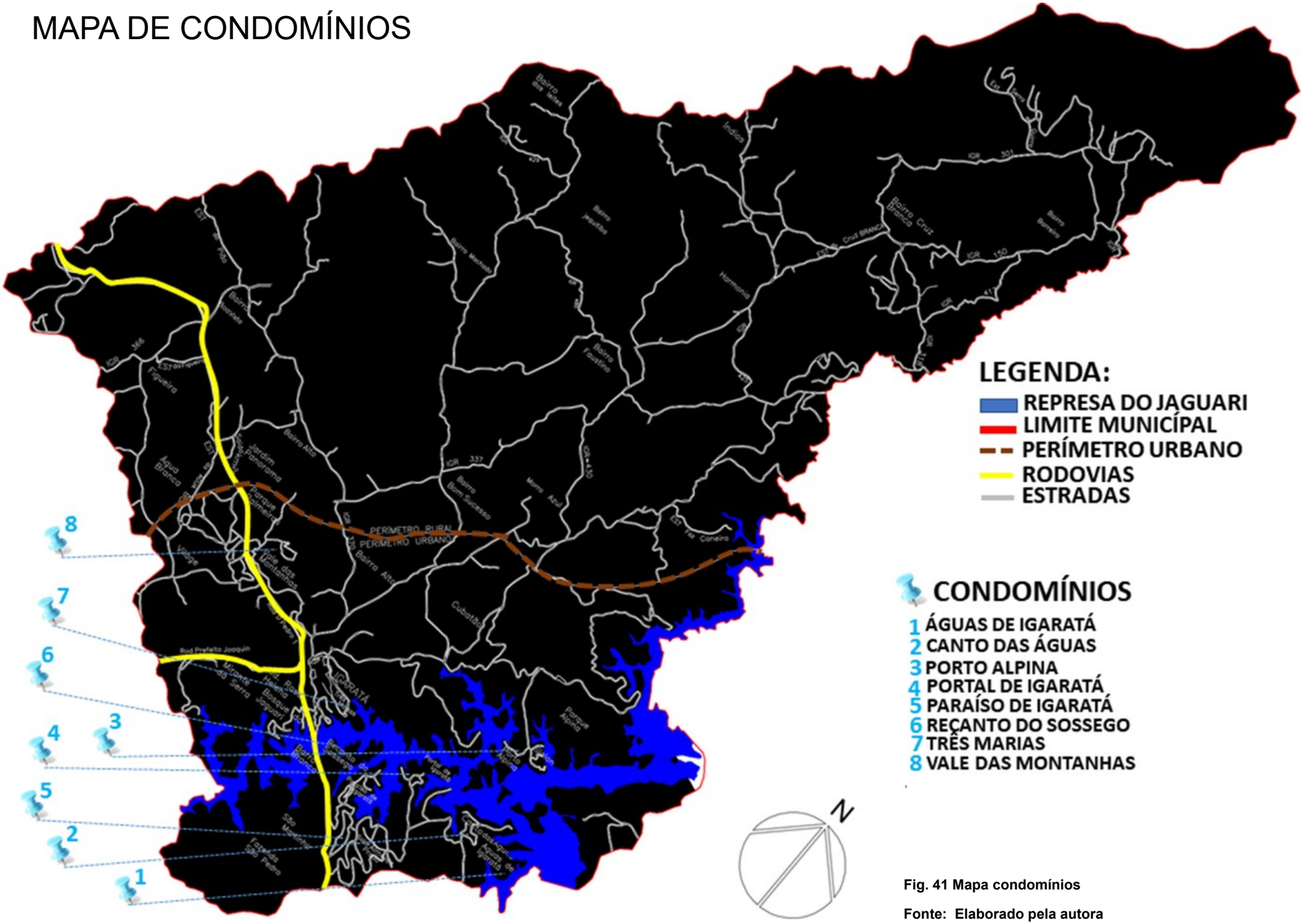


Fig. 41 Mapa condomínios

Fonte: Elaborado pela autora

Nota-se que os condomínios do Município de Igaratá estão concentrados em volta da represa com exceção do Vale das Montanhas.

São os locais onde os turistas alugam chácaras aos finais de semana, feriados, entre outras datas.

Os moradores desses locais são os com melhores condições de vida.

MAPA DE PESQUEIROS E RESTAURANTES

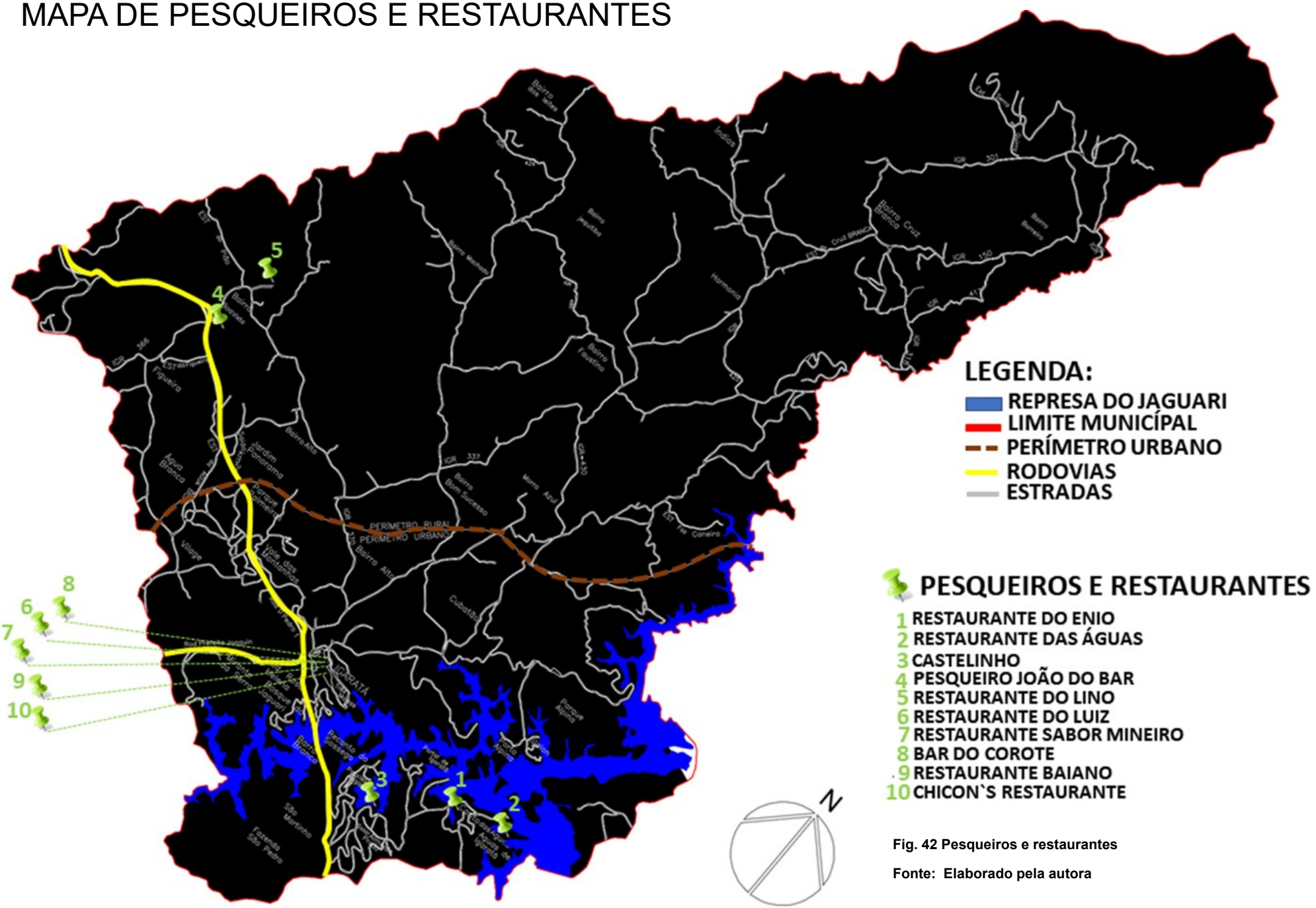


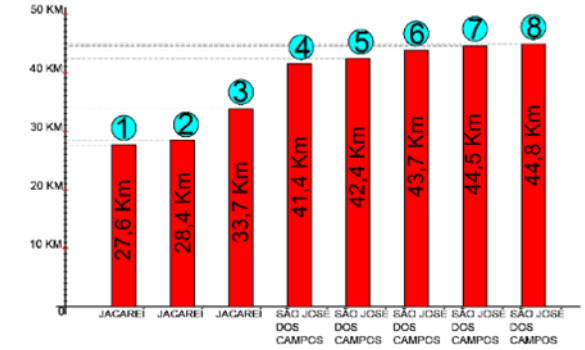
Fig. 42 Pesqueiros e restaurantes

Fonte: Elaborado pela autora

O centro reúne uma boa quantidade de restaurantes, próximo à represa também à outros que acabam ganhando com os turistas que frequentam ali, à outros menores um pouco mais distantes.

DESLOCAMENTOS - ESPAÇOS CULTURAIS

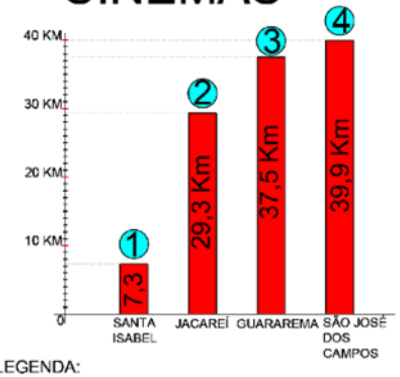
CENTROS CULTURAIS



LEGENDA:

1. CIRCOLO ITALIANO DE JACAREÍ
2. FUNDAÇÃO CULTURAL DE JACAREHY JOSÉ MÁRIO DE ABREU
3. EDUCA MAIS
4. CENTRO CULTURAL ALFA
5. CENTRO CULTURAL ESPLANADA
6. CASA DE CULTURA TIM LOPES
7. CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS SAUDADES DA QUERÊNCIA
8. SESI SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

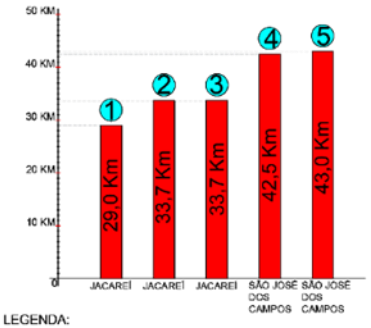
CINEMAS



LEGENDA:

1. GRUPO CINE
2. CINEMARK
3. CENTREPLEX CINE
4. KINOPLEX VALE SUL

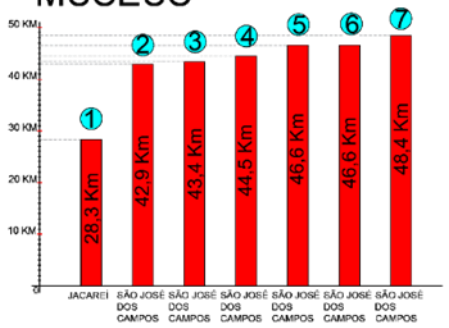
TEATROS



LEGENDA:

1. SALA MÁRIO LAGO
2. TEATRO MUNICIPAL DE JACAREÍ
3. TEATRO EDUCAMAIS
4. TEATRO COLINAS
5. TEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

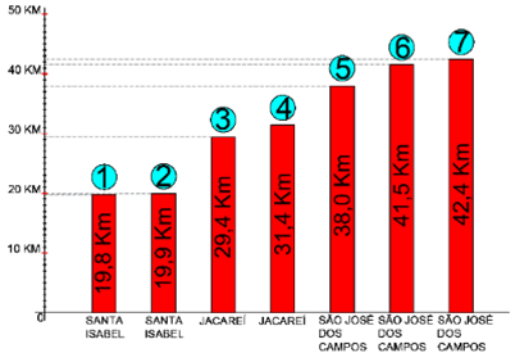
MUSEUS



LEGENDA:

1. MAV - MUSEU DE ANTROPOLOGIA DO VALE
2. MUSEU MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
3. MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
4. MUSEU DE ESPORTES
5. MUSEU DO FOLCLORE
6. MAB - MEMORIAL AEROESPACIAL BRASILEIRO
7. MUSEU INTERATIVO DE CIÊNCIA

AULAS MUSICAIS



LEGENDA:

1. INSTITUTO MUSICAL ICOED
2. VON HAUS OBOE ESCOLA DE MÚSICA
3. ESTÚDIO É!
4. ELM JACAREÍ
5. REDBILL ESCOLA DE MÚSICA
6. MÉLODIA ESCOLA DE MÚSICA
7. TRIBUS ESCOLA DE MÚSICA E ARTES

Como não há locais culturais ou de lazer, nem locais para aulas ou expressões culturais no município, caso a população queira algo diferente tem que se deslocar para os municípios vizinhos.

Fig. 43 a 47 Deslocamentos

Fonte: Elaborado pela autora

DESLOCAMENTOS - PARQUES

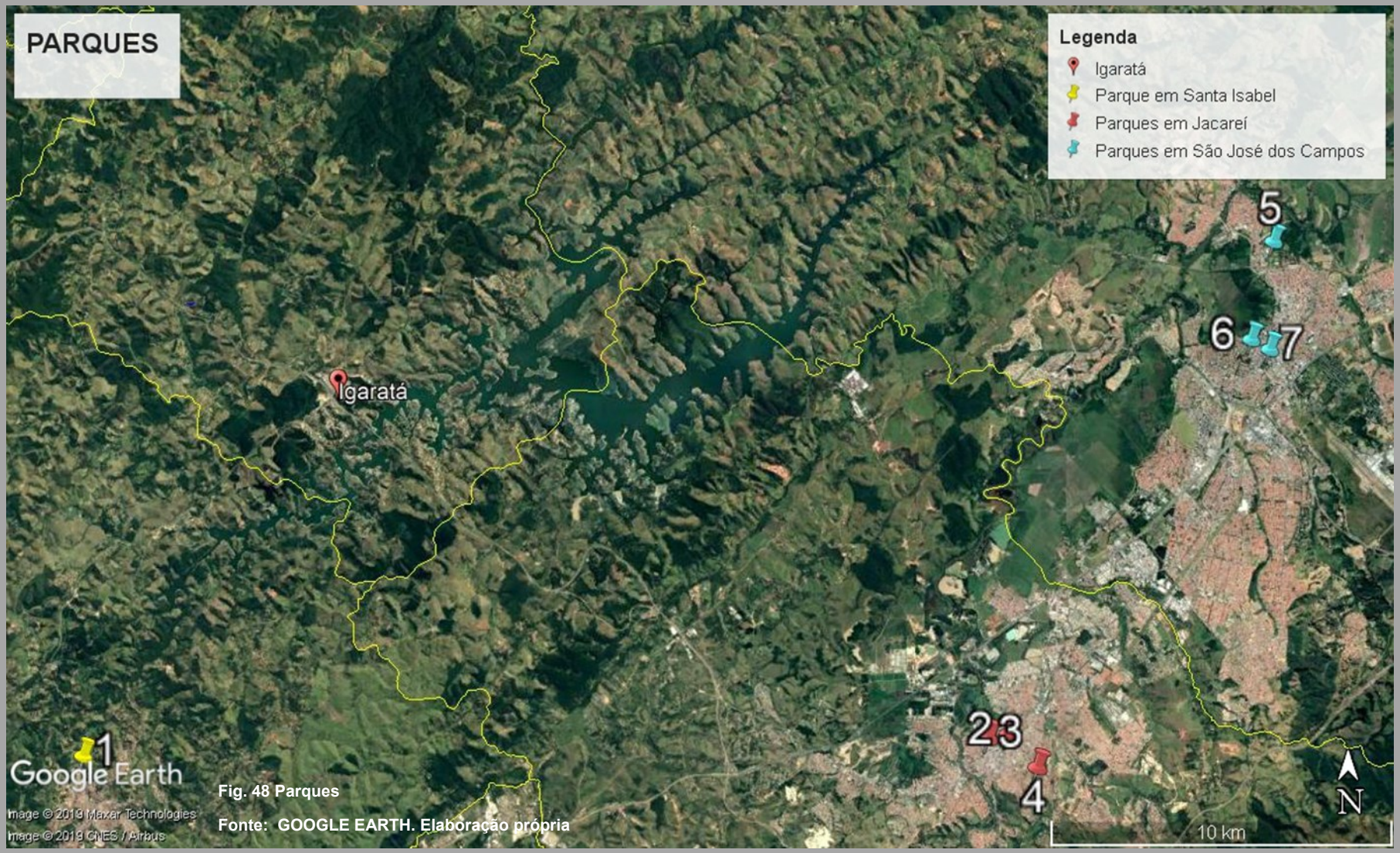


Fig. 48 Parques

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria

Como também não há parques no município, para frequentar algum deve-se fazer um deslocamento até aos municípios vizinhos. Em Santa Isabel temos o Parque Municipal (1) está à 18 Km da cidade.

Em Jacareí o Parque da Cidade (2) distante 31,7 km, o Parque dos Eucaliptos (3) à 31,7 km e o Educamais – Parque Santo Antônia (4) à 30,8 km.

Em Santa José dos Campos o Parque da Cidade (5) à 46,8 km, o Parque Vicentina Aranha (6) à 42,5 km e o Parque Santos Dumont (7) à 42 km.

Igaratá é um município de interesse turístico, embora o atrativo que mais chame a atenção dos turistas, se não for o único é a represa, mesmo tendo outros locais com potenciais para se desenvolverem.

Em 2018 o município é incluído entre os municípios de interesse turístico (MITs), onde os municípios recebem anualmente 600 mil reais para investir no desenvolvimento do turismo local.

Com base nos dados levantados e sabendo do potencial turístico e que a população tem que se deslocar quilômetros para terem um pouco de lazer, investir no desenvolvimento de áreas turísticas e de lazer além de gerar um número maior de turistas, melhoraria a vida dos moradores.

A intenção é integrar outras áreas do município, com foco no centro da cidade, que é a área que acumula o maior número de moradores, que contém espaços que podem modificar significativamente a atual característica do lugar, criando identidade, ajudando na integração desses locais com o restante da cidade, valorizando a área, o que melhoraria seu entorno.

Essas intervenções ajudariam indiretamente outras áreas, trazendo novos investimentos, gerando renda e emprego.

O turismo gerou uma renda de 163 bilhões de dólares para o Brasil em 2017, equivalente à 7,9% do PIB brasileiro no ano de 2017.

Em 2018 a contribuição com o PIB cresceu 3,1%, num total de 152,5 bilhões de dólares, 8,1% do PIB nacional, embora o ano anterior tenha arrecadado um número maior em dinheiro, o turismo respondida por 7,9% das riquezas nacionais, o que em 2018 subiu para 8,1%.

O número de trabalhos gerados com o turismo em 2018 ocupou 6,9 milhões de pessoas, 7,5% dos empregos do país.

Até 2028 acredita-se que o crescimento no setor pode aumentar 8,2% (Fonte: Oxford Economic)

No mundo, o turismo gerou 8,8 trilhões de dólares no PIB mundial, 10,4% do total, e foi responsável por 319 milhões de empregos, 1 em cada 10 (Fonte: Turismo.gov.br).

CÍRCULO DE TRANFORMAÇÃO

Fig. 49 Círculo de Transformação.

Fonte: Elaborado pela autora

A execução dos projetos específicos trarão uma transformação para o município. Essa transformação influenciaria no desenvolvimento pós projetos do município.

A utilização desses espaços transformados permitiria a integração entre as pessoas, tanto do município quanto dos turistas, a integração também desses espaços que eram ociosos e sem vida ao restante do perímetro urbano.

O município passará à ter identidade pela utilização do mesmo material em seus projetos, servindo de referência para a transformação de outros municípios.

LOCAIS DE ACUPUNTURAS

Os pontos selecionados para os projetos, tem capacidade de impactar o município, dentre eles três estão localizados no centro da cidade e apenas um mais distante, próximo ao limite entre o perímetro urbano e o perímetro rural.

O primeiro ponto é uma praça, que passará por reforma e terá uma sala multiuso, o segundo será um parque próximo à represa, o terceiro um parque ecológico e o quarto um mirante.

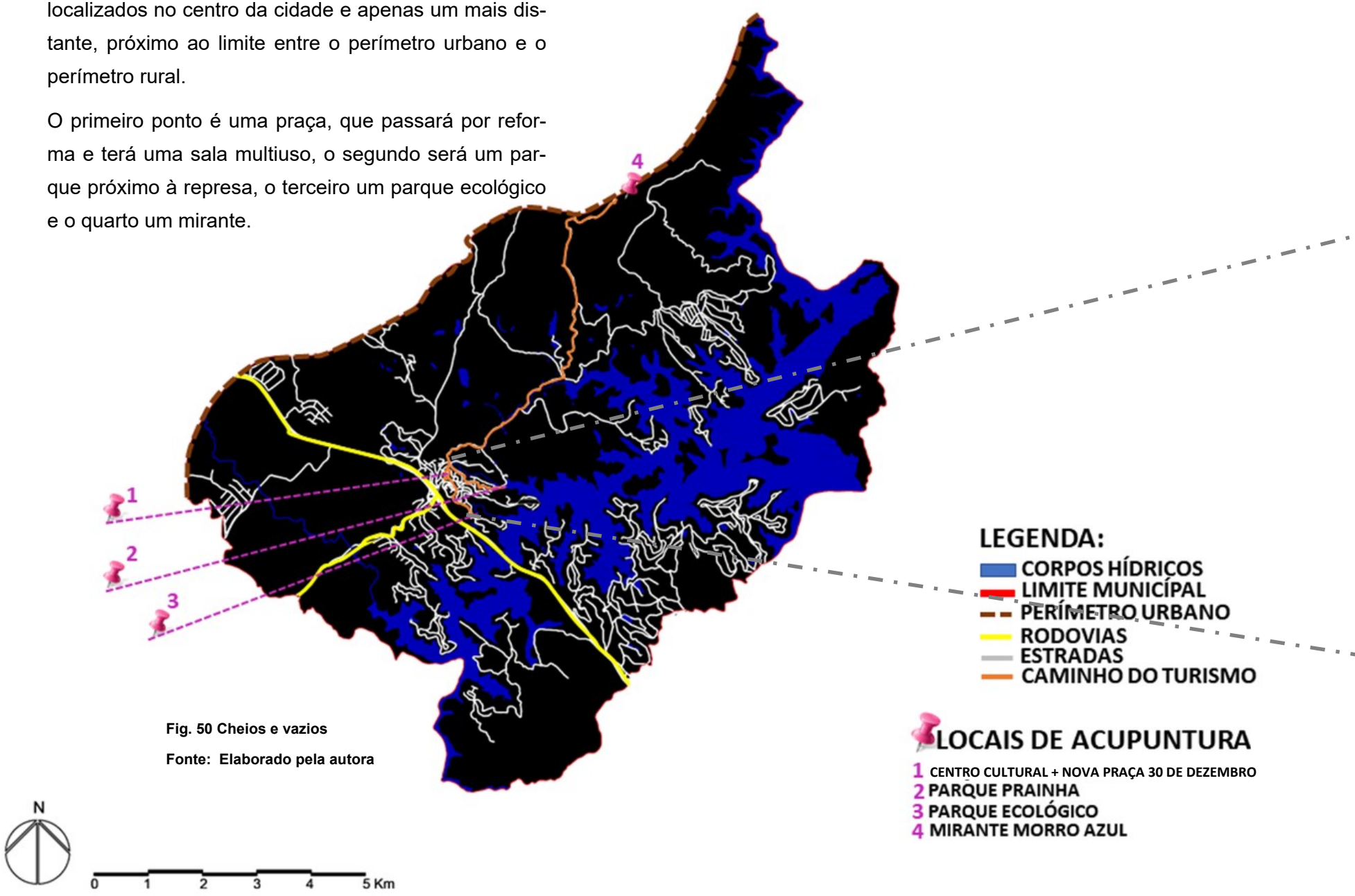


Fig. 50 Cheios e vazios

Fonte: Elaborado pela autora

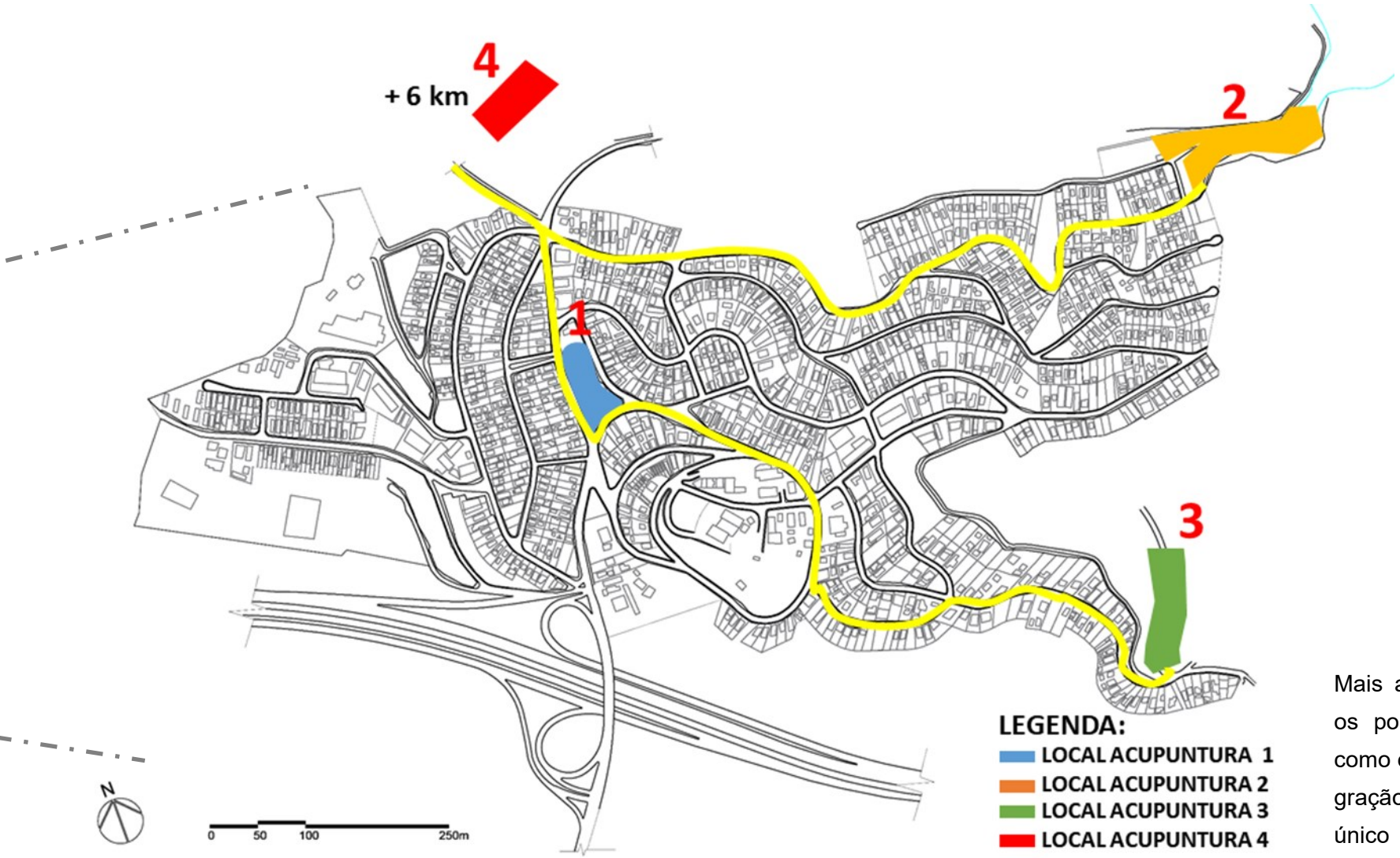
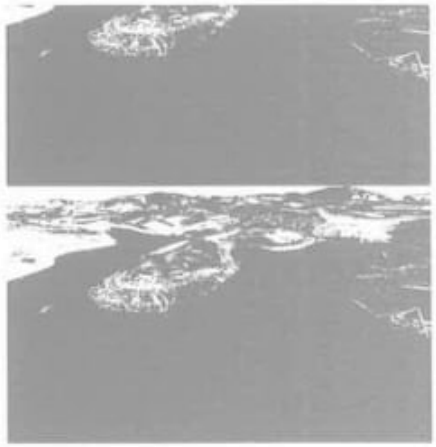


Fig. 51 Locais de Acupuntura

Fonte: Elaborado pela autora

Mais aproximado nota-se como os pontos estão localizados e como eles podem criar uma integração à partir de caminhos, o único ponto que está fora do centro da cidade se encontra à 6 km de distância do primeiro ponto.



5 LEVANTAMENTOS

CHEIOS E VAZIOS

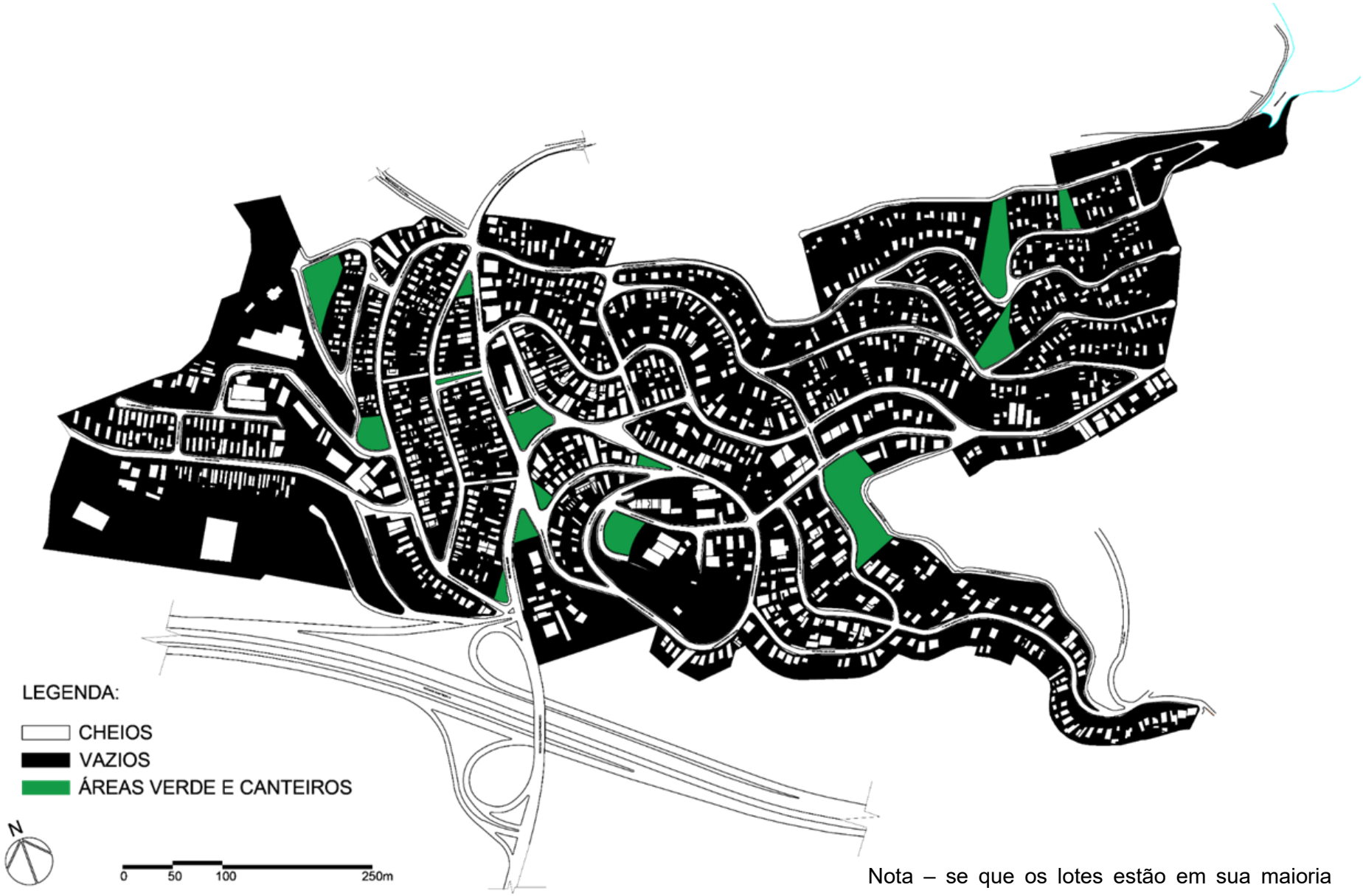


Fig. 52 Cheios e vazios

Fonte: Elaborado pela autora

Nota – se que os lotes estão em sua maioria preenchidos, assim, os lotes ociosos acabam prejudicando o desenvolvimento do Município.

SISTEMA VIÁRIO

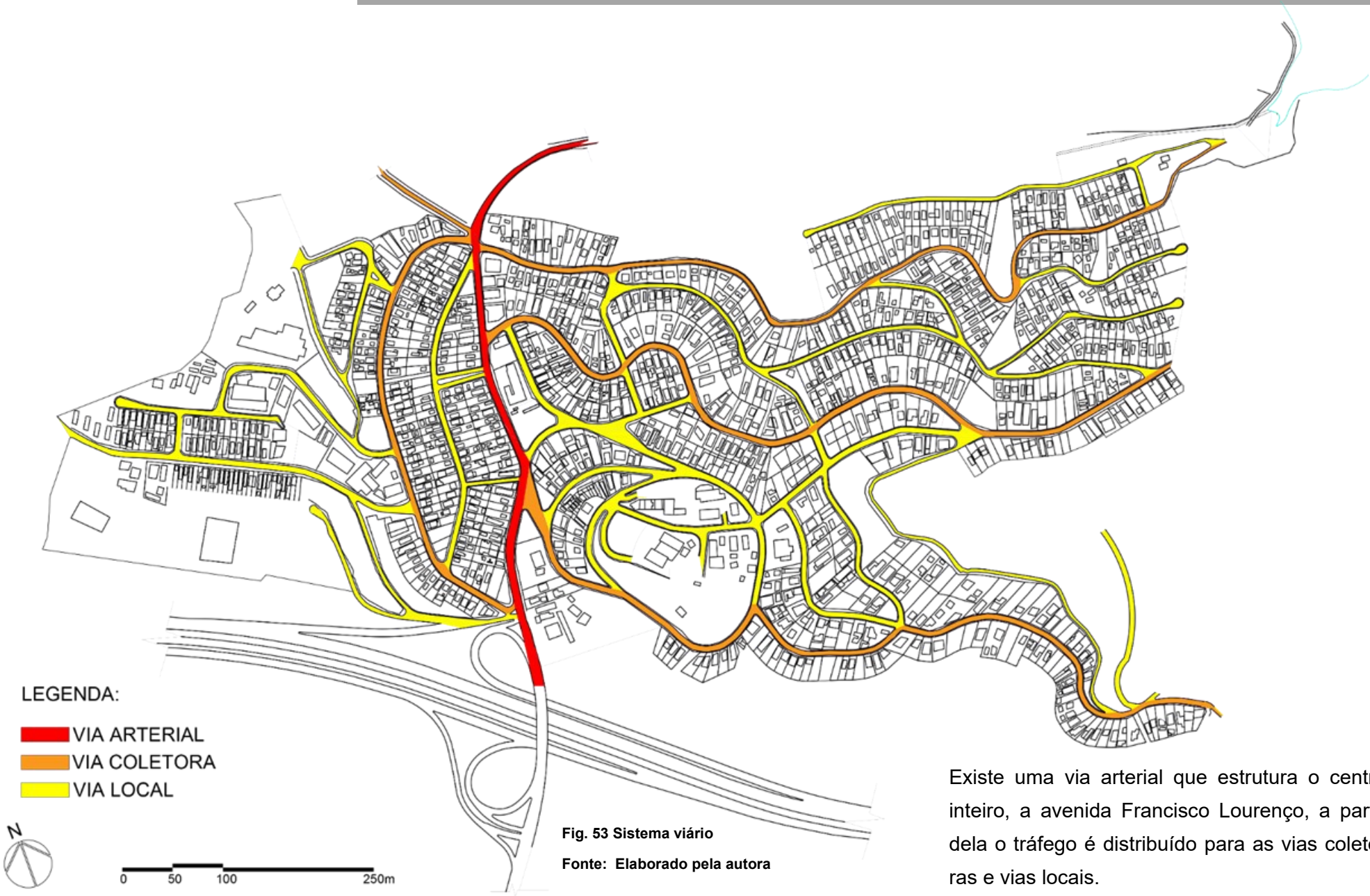


Fig. 53 Sistema viário

Fonte: Elaborado pela autora

Existe uma via arterial que estrutura o centro inteiro, a avenida Francisco Lourenço, a partir dela o tráfego é distribuído para as vias coletoras e vias locais.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

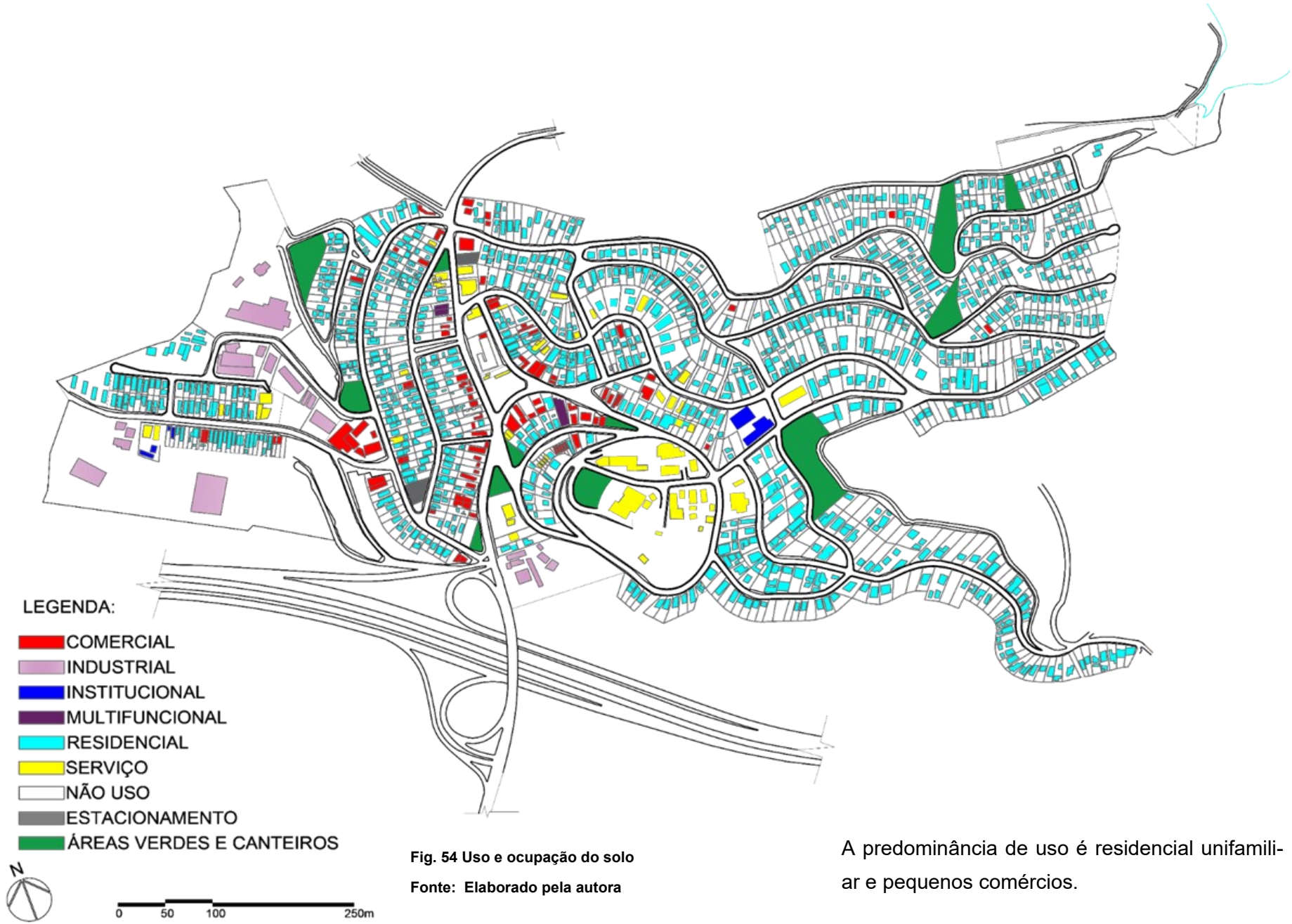


Fig. 54 Uso e ocupação do solo

Fonte: Elaborado pela autora

A predominância de uso é residencial unifamiliar e pequenos comércios.

GABARITO

Fig. 55 Gabarito

Fonte: Elaborado pela autora

A predominância de gabarito são de residências unifamiliares com até dois pavimentos.

ÁREAS VERDES

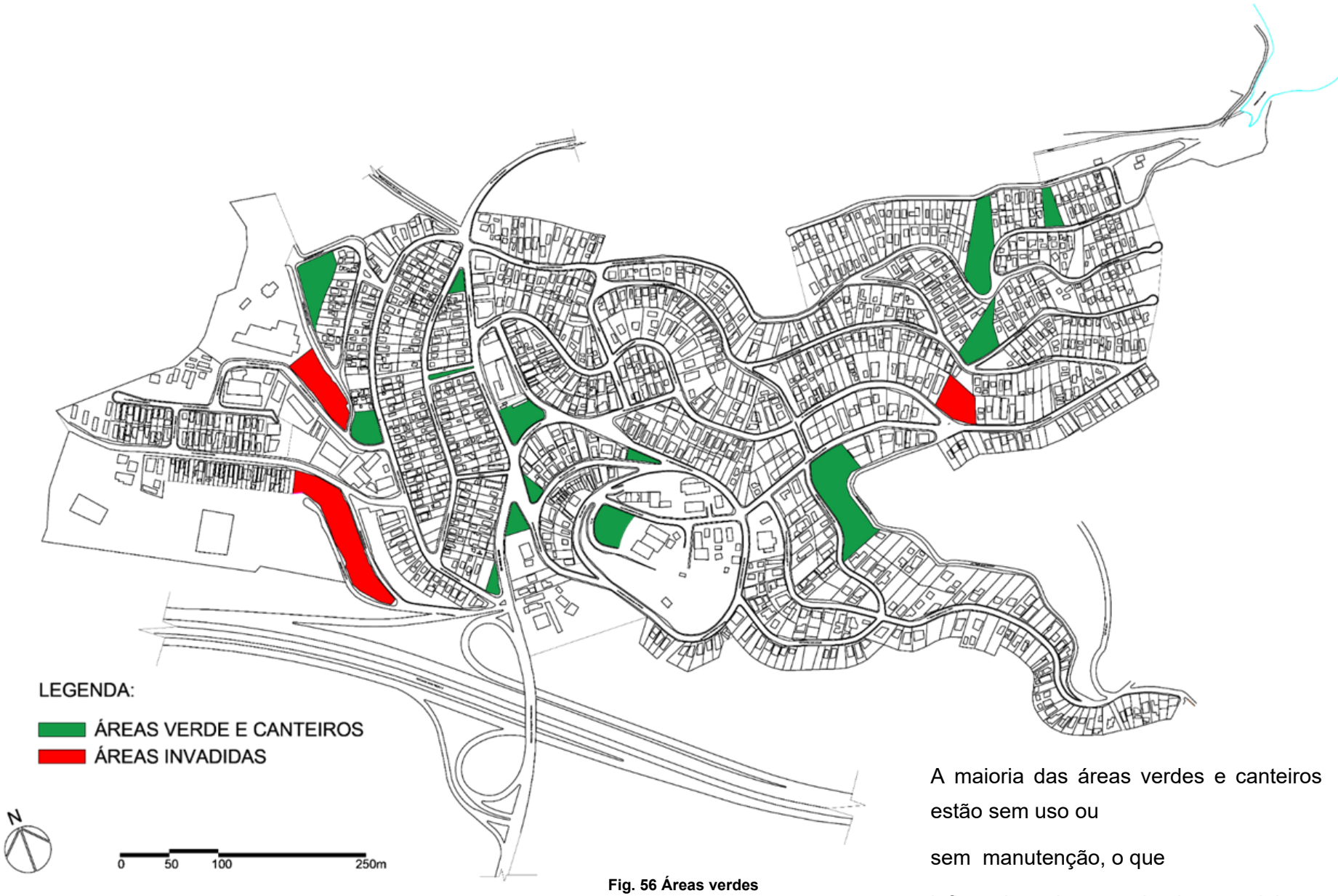


Fig. 56 Áreas verdes

Fonte: Elaborado pela autora

A maioria das áreas verdes e canteiros estão sem uso ou

sem manutenção, o que

influenciou a invasão de algumas delas .

ESPORTE E CULTURA

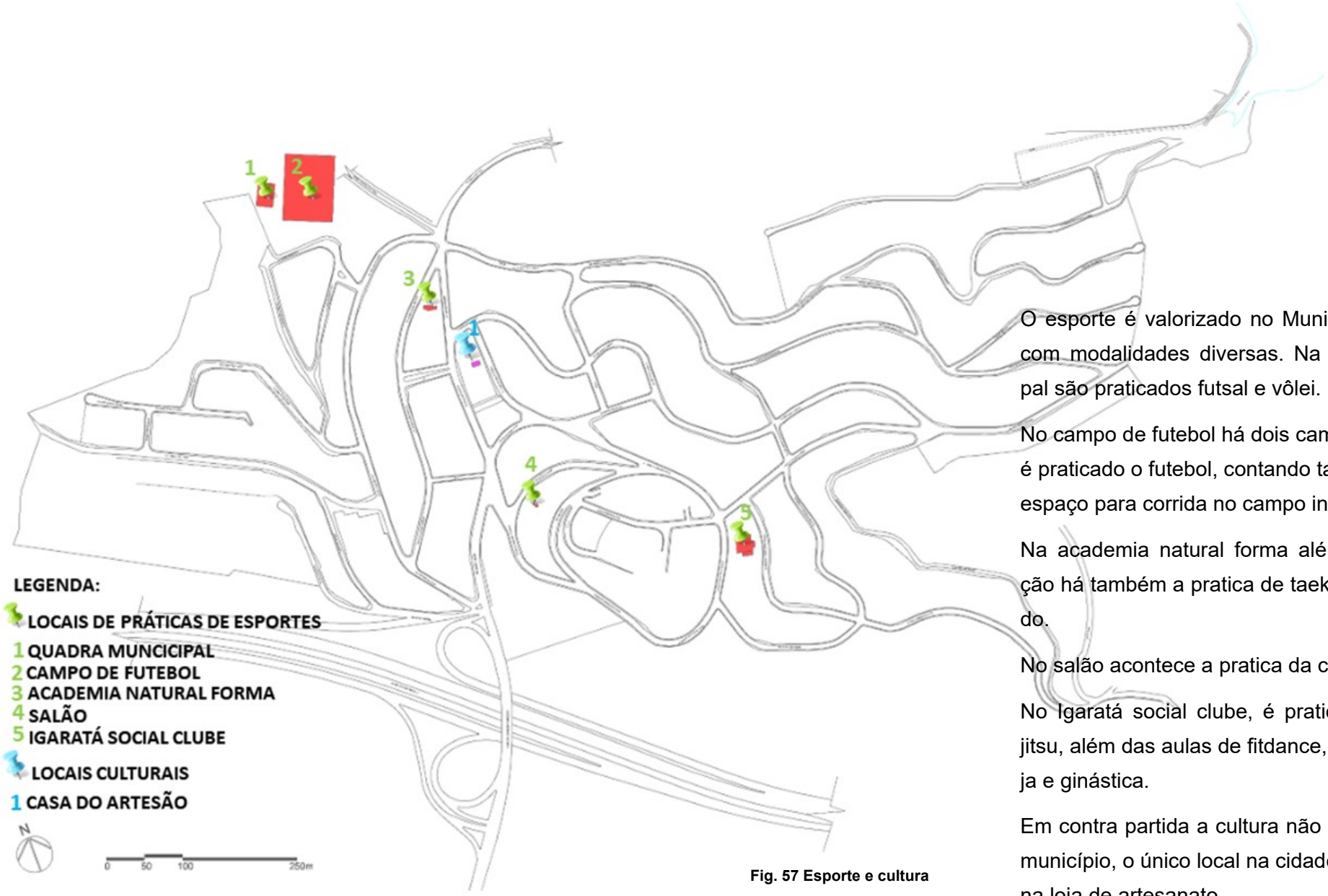


Fig. 57 Esporte e cultura

Fonte: Elaborado pela autora

O esporte é valorizado no Município, contando com modalidades diversas. Na quadra municipal são praticados futsal e vôlei.

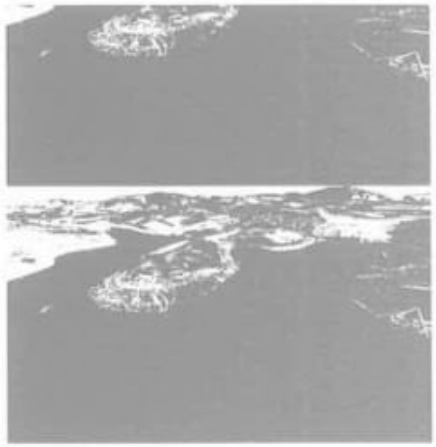
No campo de futebol há dois campos de futebol, é praticado o futebol, contando também com um espaço para corrida no campo inferior.

Na academia natural forma além da musculação há também a pratica de taekwondo e hapkido.

No salão acontece a pratica da capoeira.

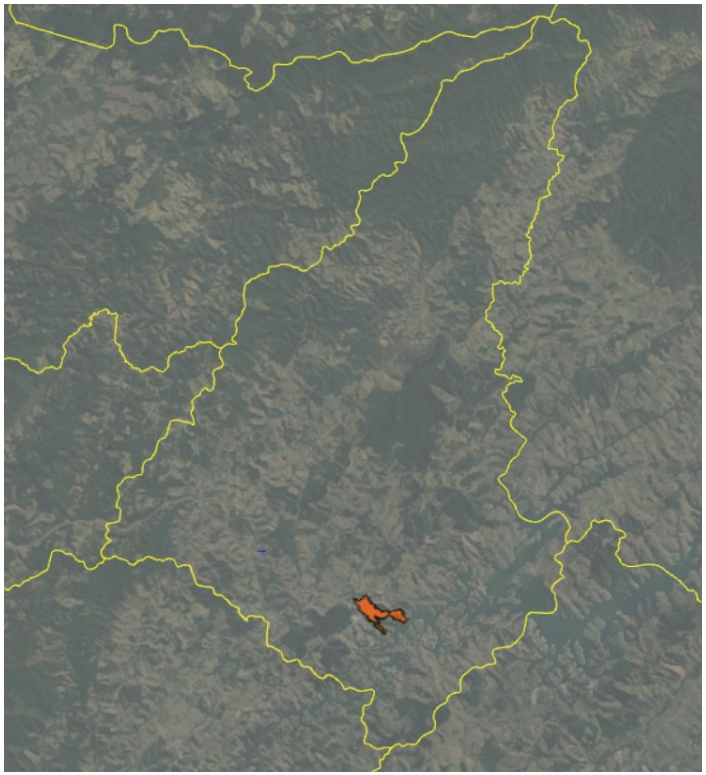
No Igaratá social clube, é praticado judô e jiu jitsu, além das aulas de fitdance, dança sertaneja e ginástica.

Em contra partida a cultura não é valorizada no município, o único local na cidade é uma pequena loja de artesanato.

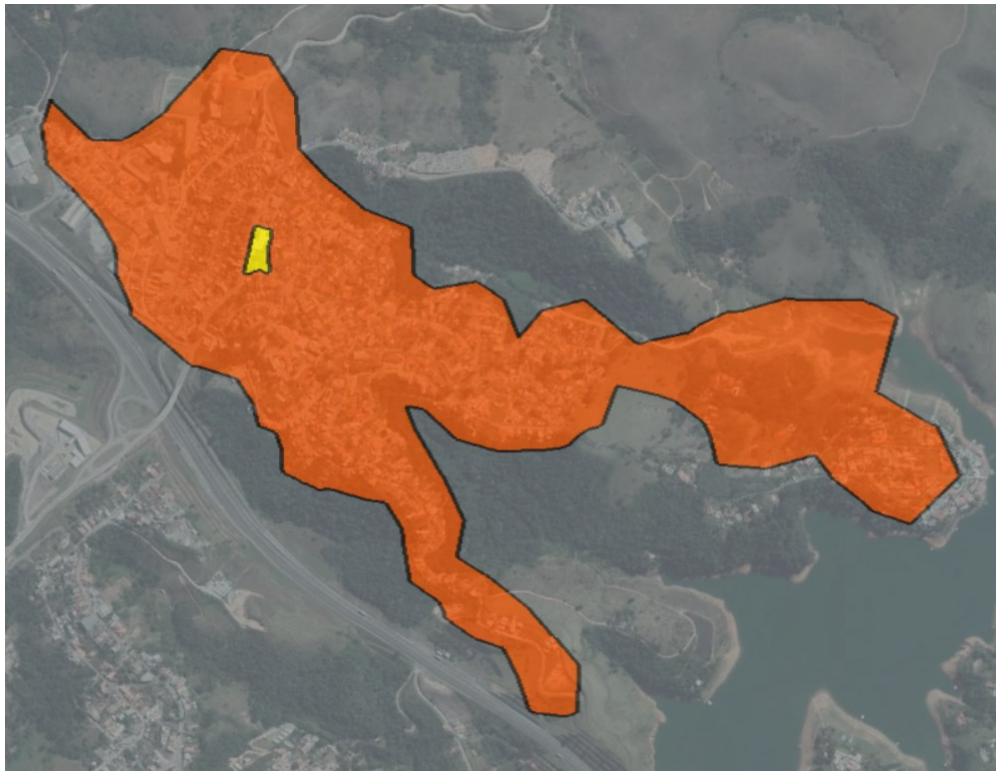


6 ÁREA DE INTERVENÇÃO 1

LOCALIZAÇÃO



Município de Igaratá - Centro



Centro - Área de intervenção

Fig. 58 a 59 Localização Centro

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria

O local foi escolhido por ser o uma área central, onde todos que entram na cidade acabam passando, porém onde poucos permanecem. O local tem grande capacidade para impactar a cidade positivamente, modificando seu aspecto visual.

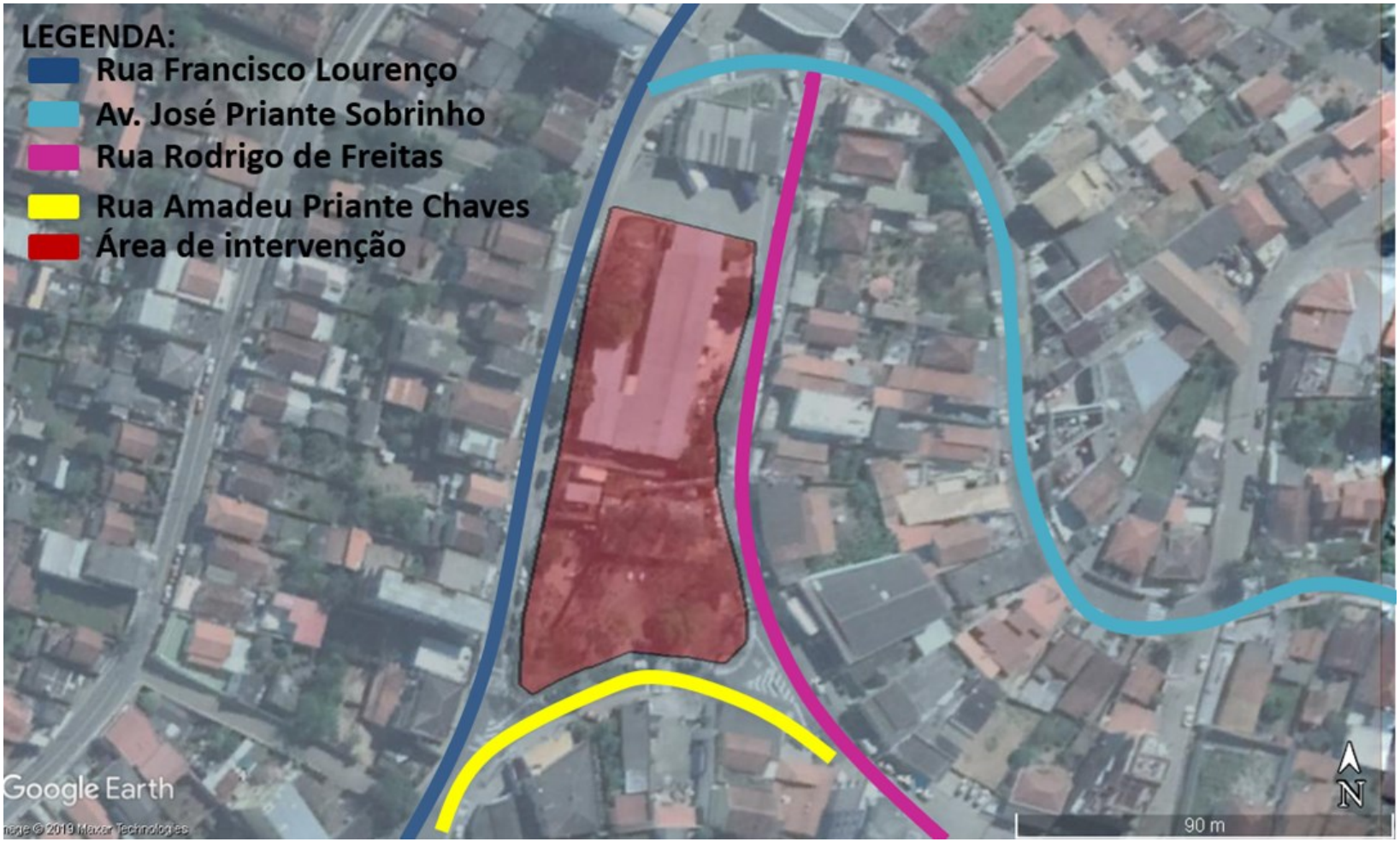


Fig. 60 Localização terreno

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria

A área de intervenção está localizada entre as ruas Francisco Lourenço, Rodrigo de Freitas, Amadeu Priante Chaves e a Avenida José Printe Sobrinho.

Tendo como acesso principal a Rua Francisco Lourenço.

Fig. 61 Situação atual

Fonte: Elaborado pela autora

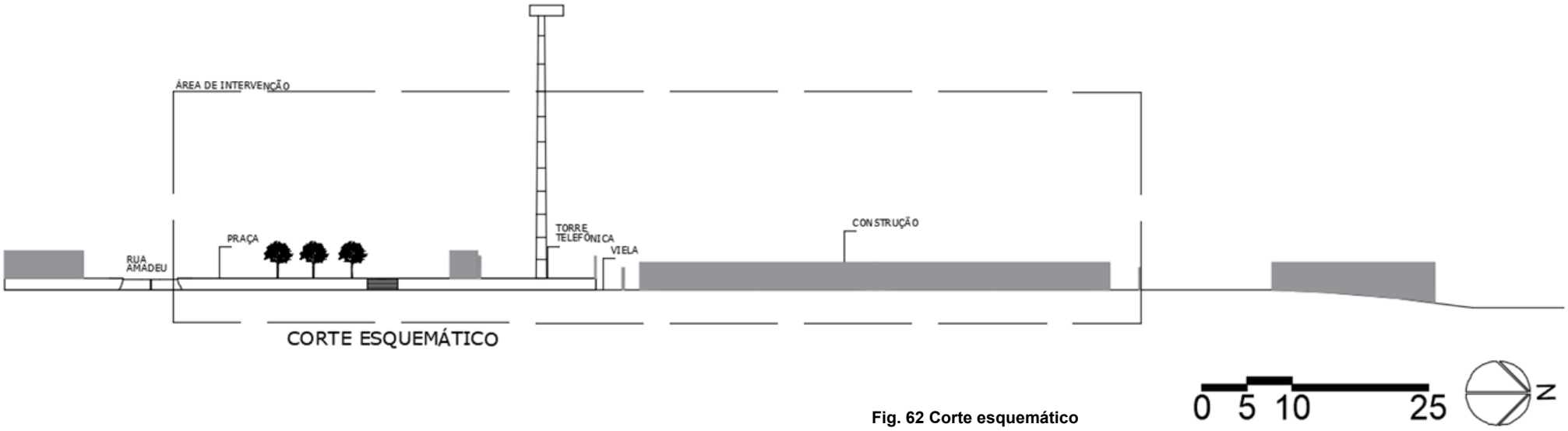


Fig. 62 Corte esquemático

Fonte: Elaborado pela autora

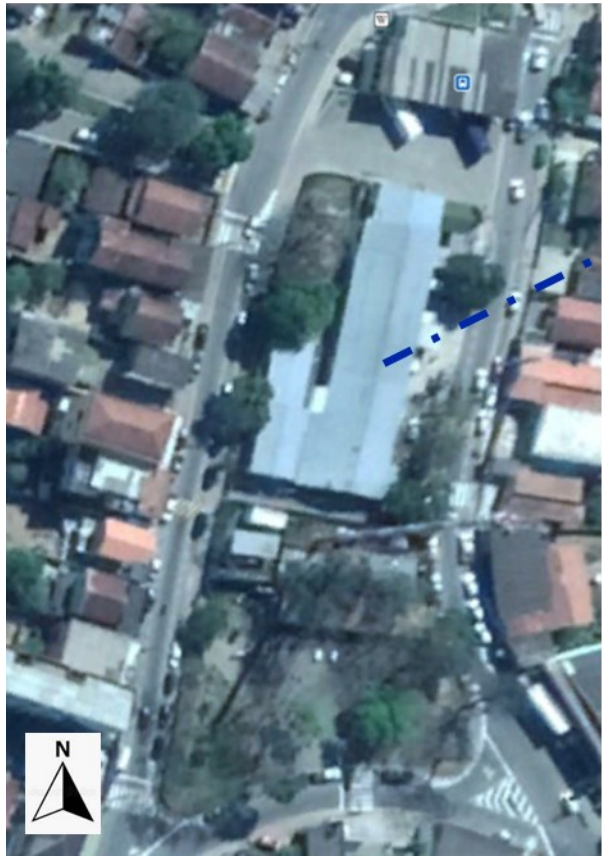


Fig. 63 Foto implantação

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria

Fig. 64 Foto Creche

Fonte: Autoral

A primeira parte da área de intervenção, foi construída na em 1968-1969 para ser escola, com aulas até quarta série.

Em 1971 passou a ser escola até oitava série.

Em 1972 passou a ter colegial durante o período noturno

Em 1982 inaugura outra escola a E.E Cel Benedito Ramos Arantes e essa permanece sem uso durante algum tempo.

Depois volta a funcionar como creche até 2016, quando a creche se muda para o bairro Jardim Rosa Helena.

Nesse período o local passa a ser temporariamente o posto municipal, enquanto o outro é reformado.

Em 2018 com a reinauguração do antigo posto de saúde reformado, o local novamente fica sem uso.

Em 2019 passa a ser fundo social.

Fig. 65 Foto Implantação

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria

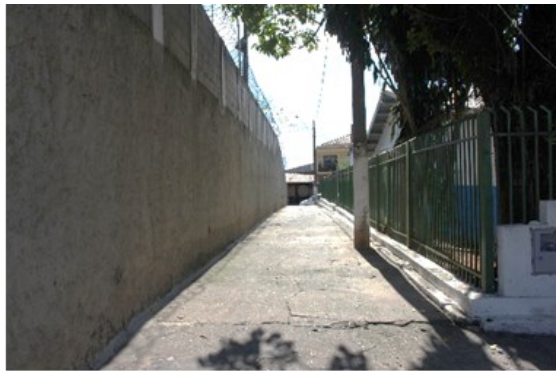


Fig. 66 Foto Viela

Fonte: Autoral

Viela, separando a praça da construção do fundo social.

Fig. 67 Foto Entrada Torre

Fonte: Autoral

Ao lado da viela a torre telefônica com entrada privada, que fica no mesmo nível da praça, à 1,3 metros de altura da primeira construção

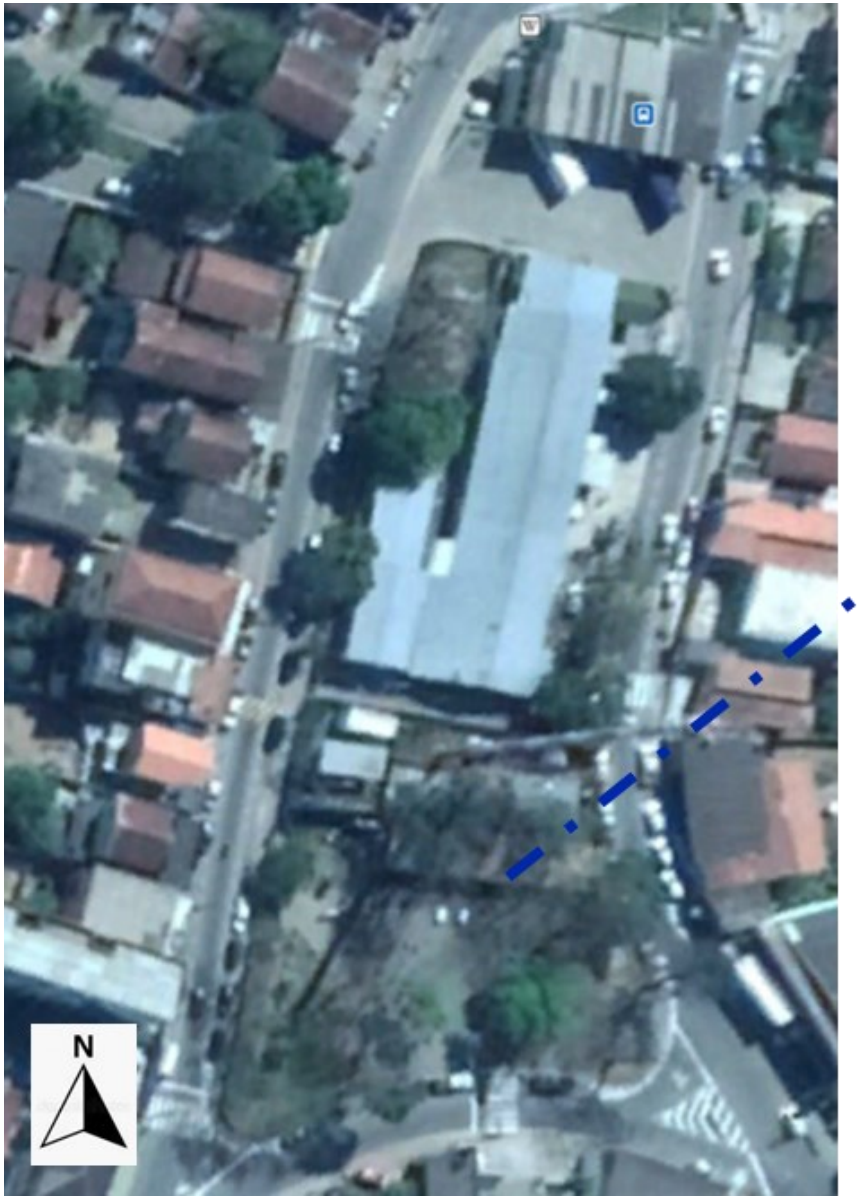


Fig. 68 Foto Implantação

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria

Fig. 69 Praça 30 de Dezembro

Fonte: Autoral

Na ponta temos a praça 30 de dezembro, que se encontra no mesmo nível da torre telefônica e à 1,3 metros acima da primeira construção.

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

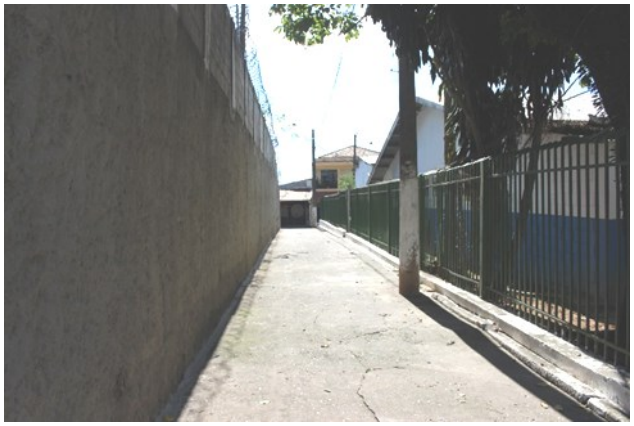


Fig. 70 a 79

Fonte: Autoral

A predominância no entorno é de comércios de pequeno porte e algumas residências de até dois pavimentos mas há também dois prédios de uso misto.

Fig. 80 a 87 Padrões Construtivos

Fonte: Autoral

ÁRVORES EXISTENTES - PRAÇA

Fig. 88 a 90 Árvores Existentes na Praça

Fonte: Autoral

ORIENTAÇÃO SOLAR

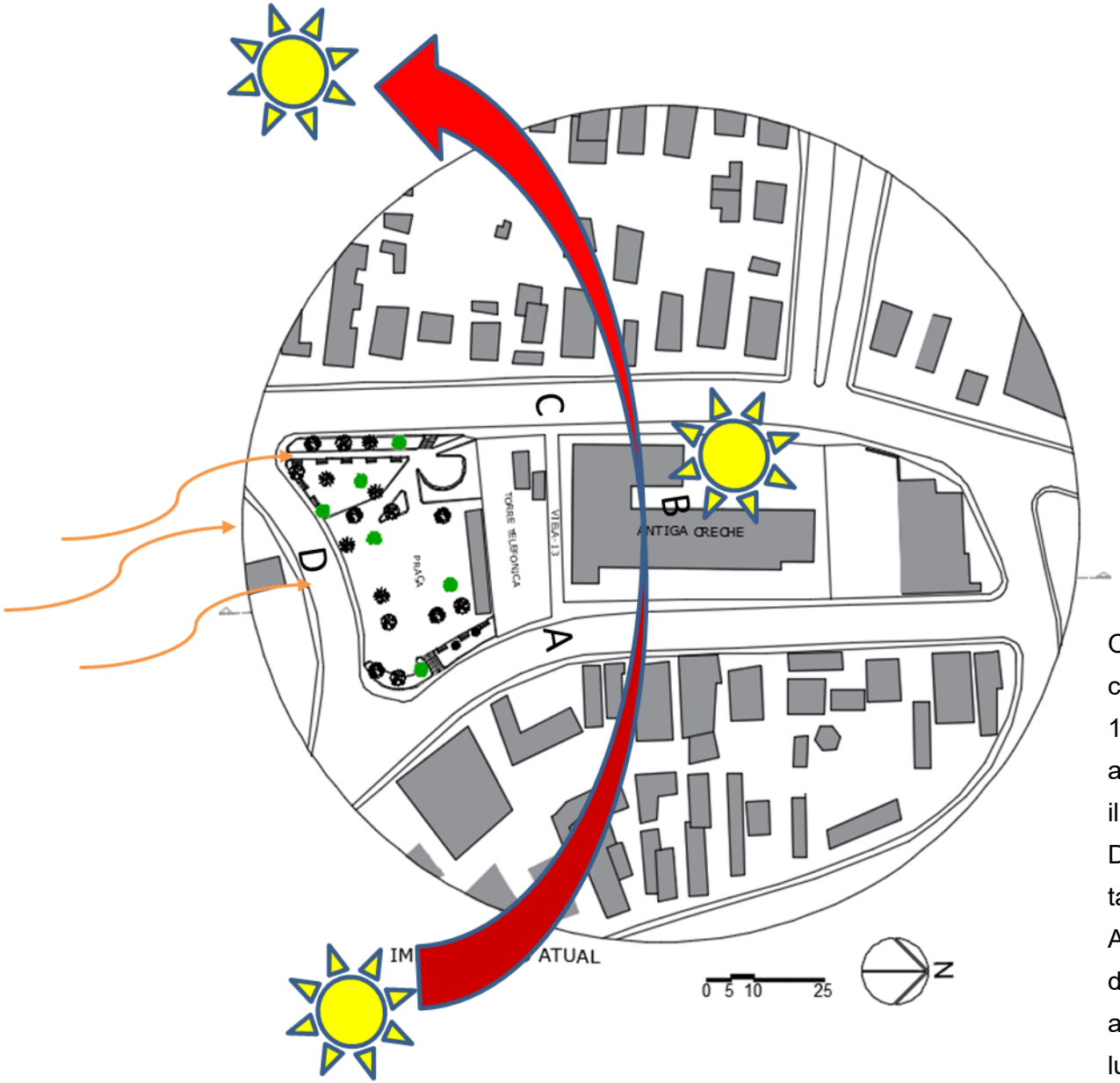


Fig. 91 Orientação solar

Fonte: Elaborado pela autora

O sol nascente a leste iluminara toda a face A do terreno, no período da 6h00 am às 10h00Am, a partir das 10h00 ele começa a se elevar até estar a pico 12h00, no qual ilumina a face B ao norte até as 14h00. Das 14h00 até que se ponha às 6h40 da tarde ele iluminará toda a face C à oeste. A face D voltada ao sul não receberá incidência solar em nenhum horário, porém, assim como todas as outras faces receberá luz natural.

MOBILIDADE URBANA

LEGENDA:

TERMINAL RODOVIÁRIO

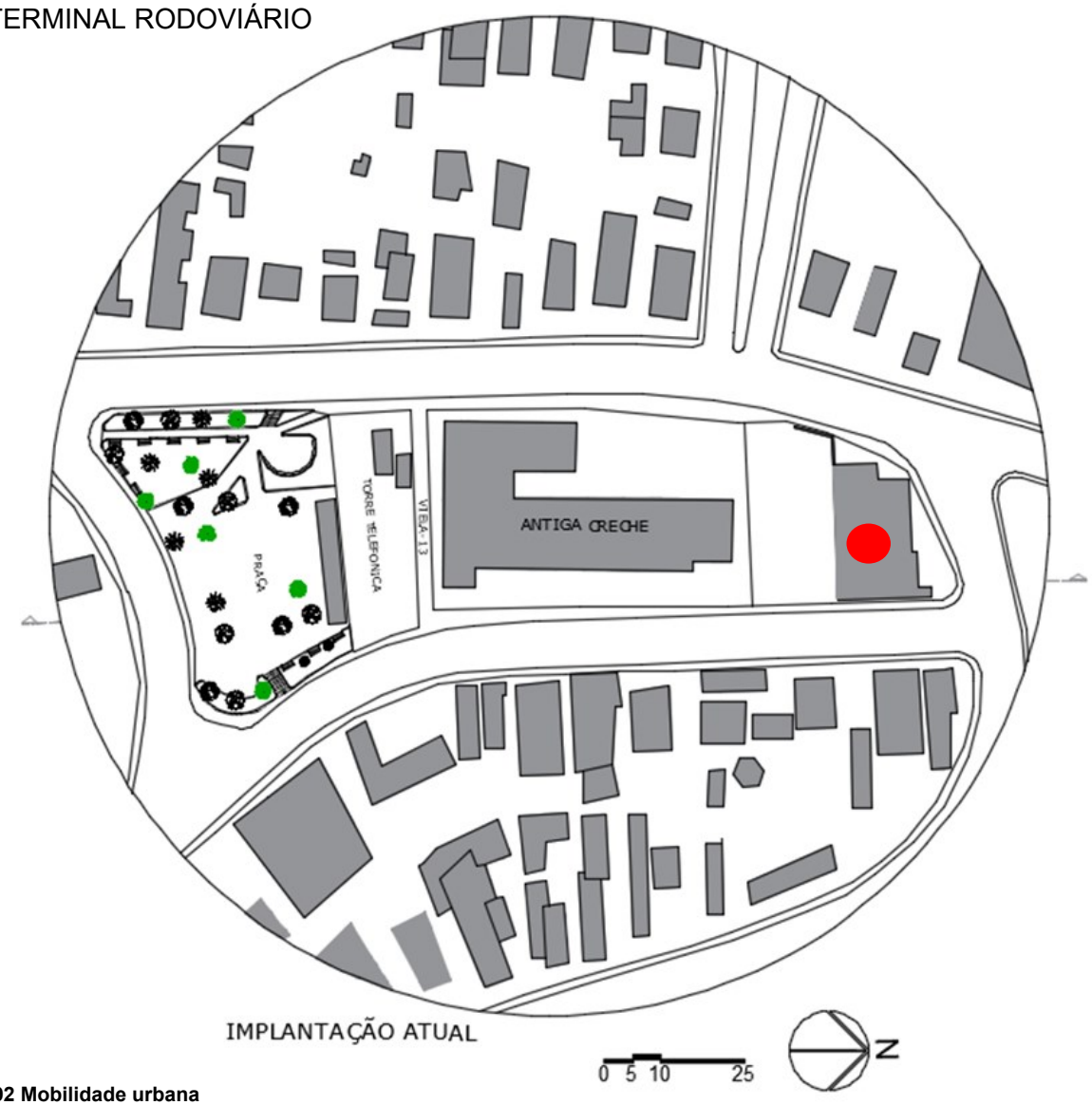


Fig. 92 Mobilidade urbana

Fonte: Elaborado pela autora

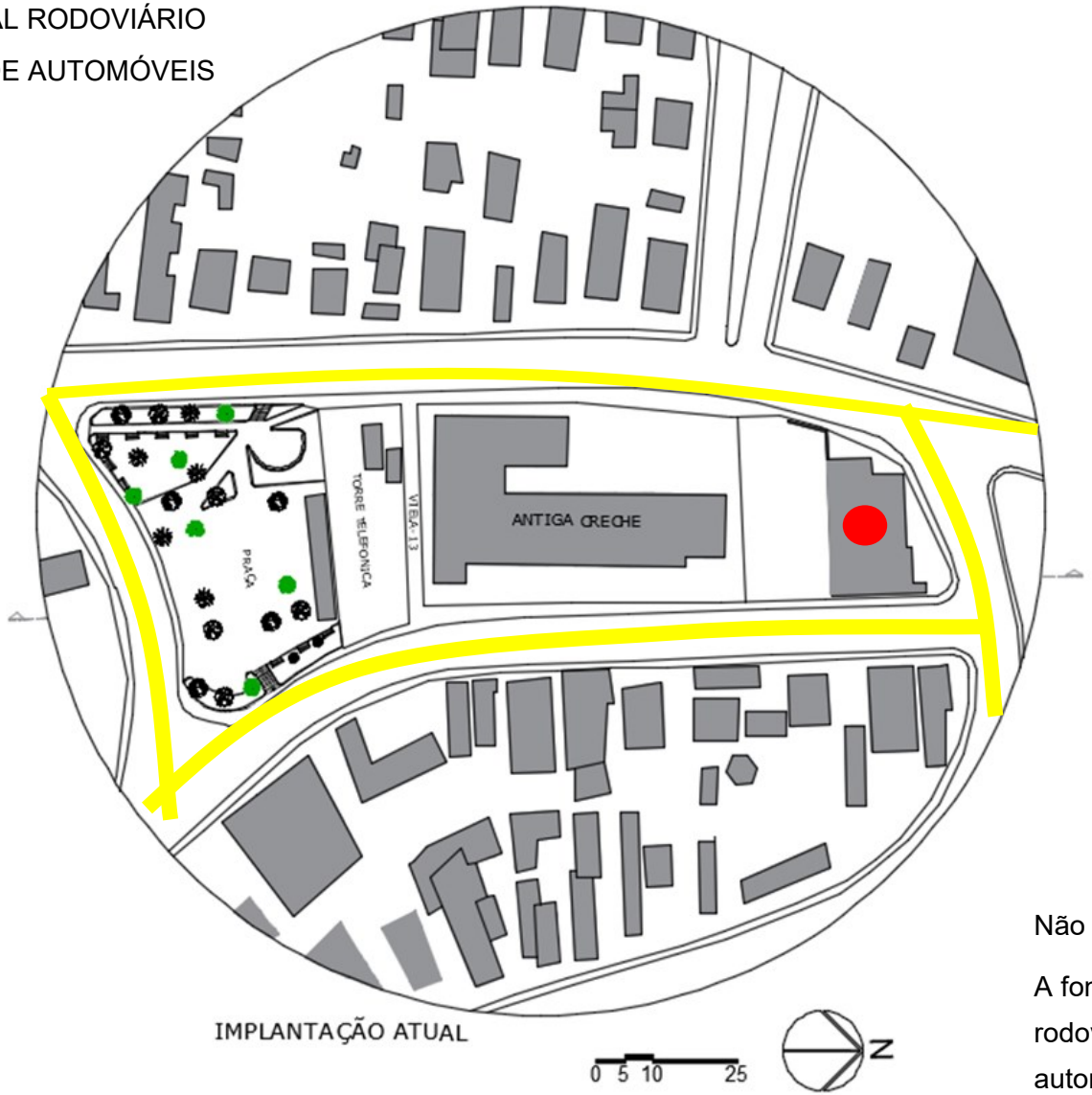
O acesso se dá através de ônibus, pois há um terminal de ônibus muito próximo ou para os moradores próximos a pé, é muito utilizado os automóveis particulares.

FONTES DE ODORES, AROMAS E RUÍDOS

LEGENDA:

TERMINAL RODOVIÁRIO

FLUXO DE AUTOMÓVEIS



Não há odores nem aromas no local.

A fonte de ruídos existentes é a do terminal rodoviário, causado pelos ônibus e dos automóveis que passam pelas ruas, pois por ser a maior centralidade da cidade o fluxo de automóveis são maiores.

Fig. 93 Fonte de odores, aromas e ruídos

Fonte: Elaborado pela autora

PLANO DIRETOR - LEI COMPLEMENTAR Nº 12 DE 27 DE OUTUBRO DE 2011 DISPÕE O PLANO DIRETOR DE IGARATÁ

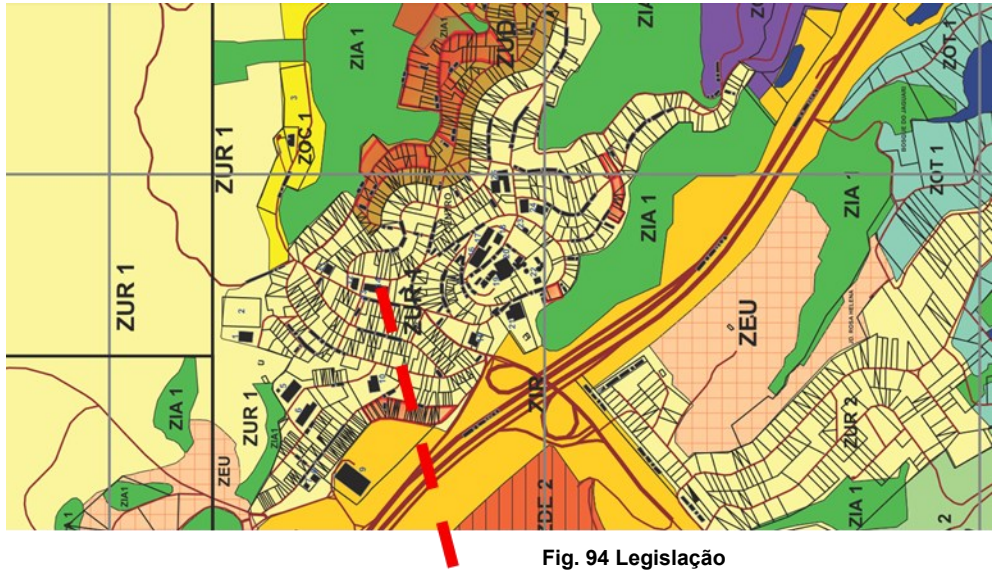
ART 160 – CORRESPONDE À PORÇÃO TERRITORIAL CENTRAL DA CIDADE, DE OCUPAÇÃO CONSOLIDADA. USO PREDOMINANTE RESIDENCIAL.

ART 161 – NÃO EXISTE LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.

ART 162: INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS QUE PODEM SER APLICADOS:

DIREITO DE PREEMPÇÃO/ TRANFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR/ PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E OU UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIA/ IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO/ DESAPROPRIAÇÃO COM PAGAMENTO EM TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA..

ZONEAMENTO



ZUR 1

Fig. 94 Legislação

Fonte: Prefeitura de Igaratá

Código Sanitário - Decreto nº 12.342, de 27 de setembro de 1978

Para as construções segue-se o código Sanitário.

NBR 9050/2015

A NBR 9050, é a norma que estipula a “acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”. Todo o edifício atenderá as exigências contidas na NBR 9050 quanto à questão de acessibilidade dos espaços dos usuários e funcionários, onde o mesmo adotara aberturas e vãos que permitam acesso de cadeiras de rodas e de pessoas com mobilidade reduzida, além de rampas e elevadores como acesso a todos os ambientes da edificação.

CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 – “ Estabelece normas gerais sobre a Proteção da Vegetação Nativa, incluindo Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de Uso Restrito; a exploração florestal, o suprimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais, o controle e prevenção dos incêndios florestais, e a previsão de instrumentos econômicos e financeiros para o alcance de seus objetivos. .”

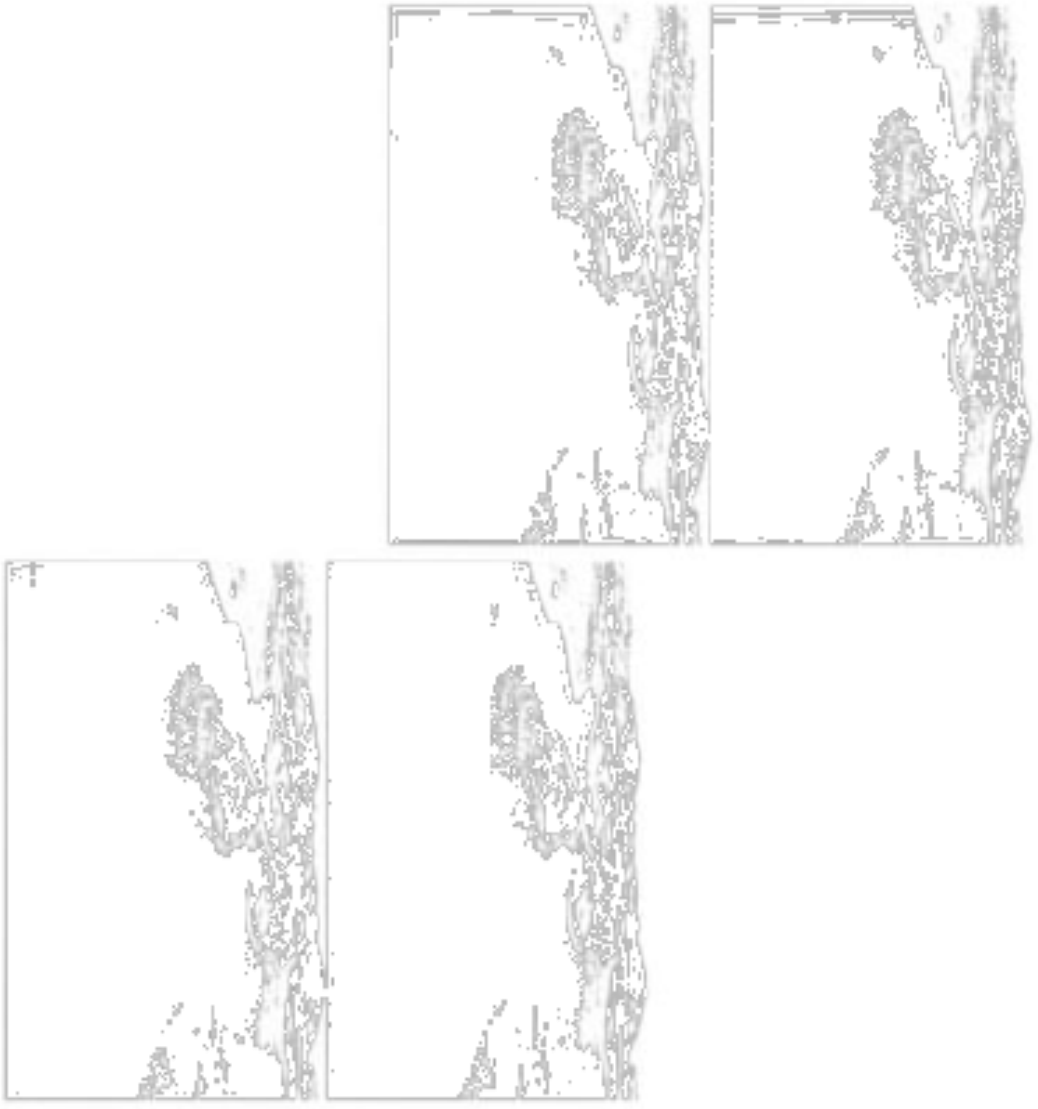
A proposta para a área de intervenção é unificar os lotes e transformar toda a área em uma grande praça e no meio dessa praça instalar um centro cultural com sala multiuso com mezanino com atividades diversas para lazer e expressão cultural. Por estar localizada na área central da cidade

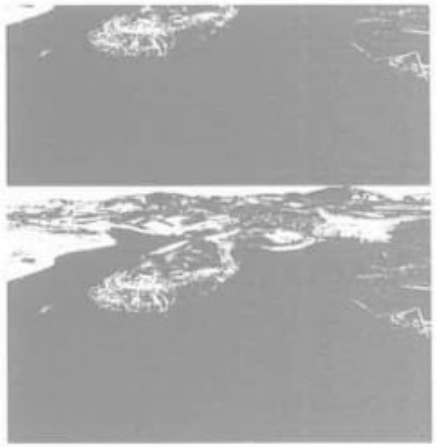
essa acupuntura será estruturadora para as demais, pois é o ponto inicial.

A proposta para essa área trará uso frequente ao local, esse novo fluxo ajudará no desenvolvimento dos comércios localizados no seu entorno.

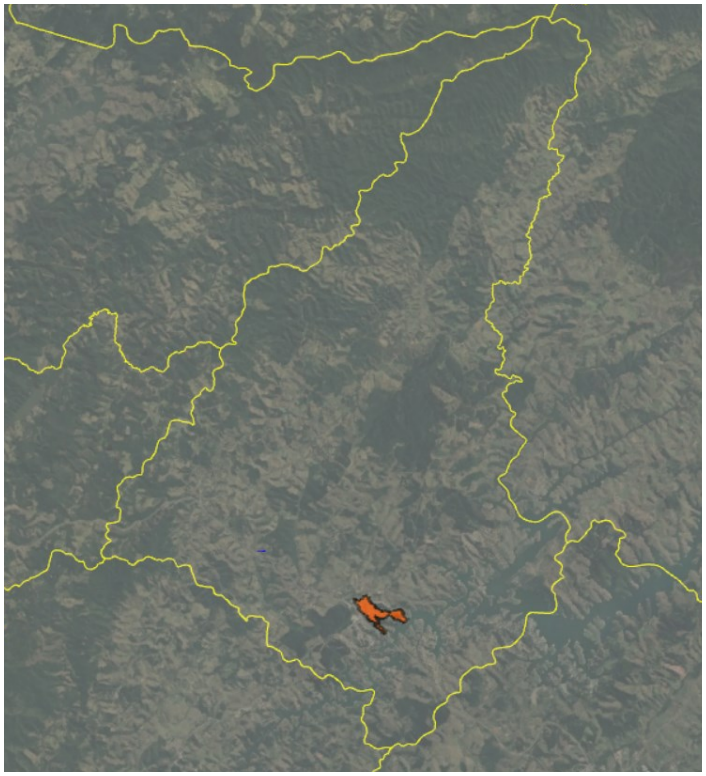
Fig. 95 Proposta para a área

Fonte: Elaborado pela autora

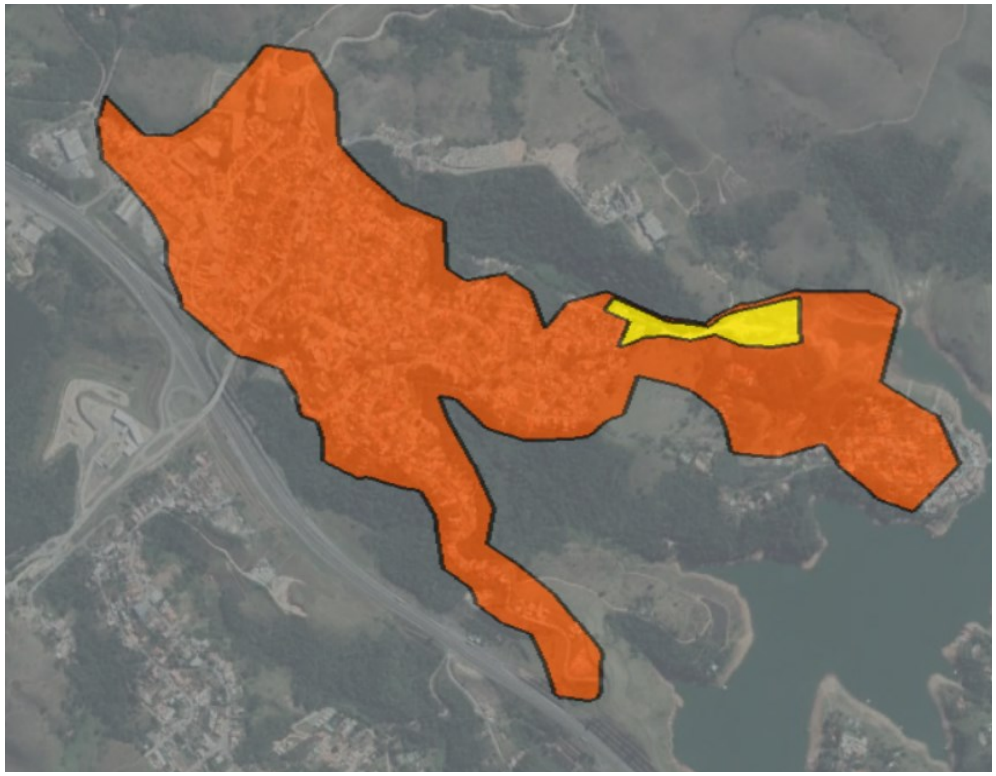




7 ÁREA DE INTERVENÇÃO 2



Município de Igaratá - Centro



Centro - Área de intervenção

Fig. 96 a 97 Mapa de Localização

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria

O segundo local escolhido é a área conhecida com prainha. É o único local com acesso para a represa de uso público pelo centro da cidade.

Apesar da represa ser o local que mais atraí os turistas, essa área quase não é frequentada.

O entorno do local é o mais carente do centro da cidade.

Não há transportes públicos no local, a mobilidade é feita por automóveis particulares ou a pé.

Não há fonte de odores.

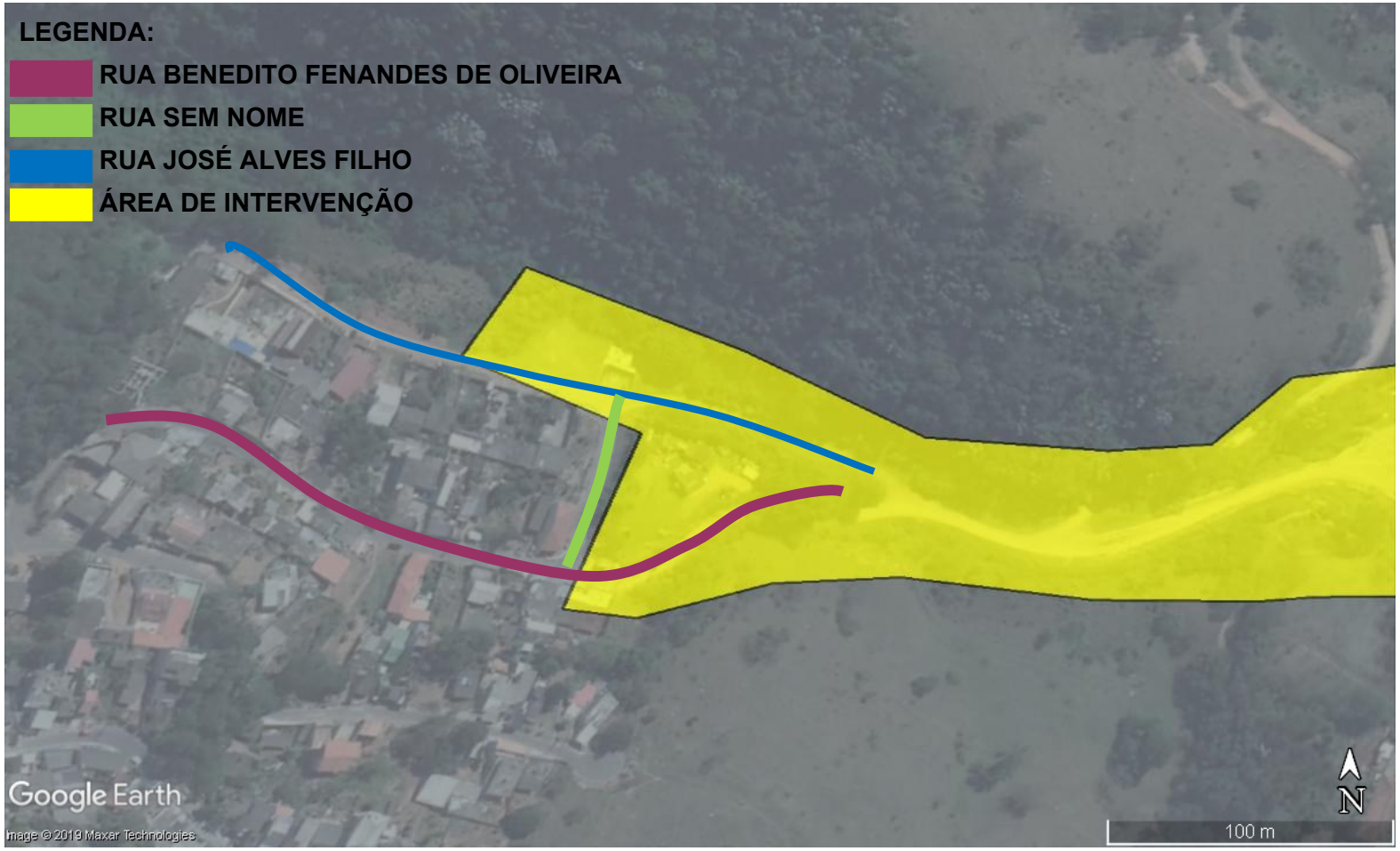


Fig. 98 implantação

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria

A área de intervenção está localizada entre as ruas José Alves Filho, Benedito Fernandes de Oliveira e sem nome.

Tendo como acesso principal a Rua Benedito Fernandes de Oliveira.

Fig. 99 Caixa Coletora de Esgoto

Fonte: Autoral

Caixa coletora de esgoto, depois é bombeado para a lagoa de tratamento.

Represa

Fig. 100 Represa do Jaguari

Fonte: Autoral

Fig. 101 Imagem Aérea da Represa e Seu Entorno

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria

Construção invadida.

Córrego, nasce nos fundos dos lotes da quadra B1, água limpa, não é encanado.

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Fig. 102 a 107 Levantamento Fotográfico

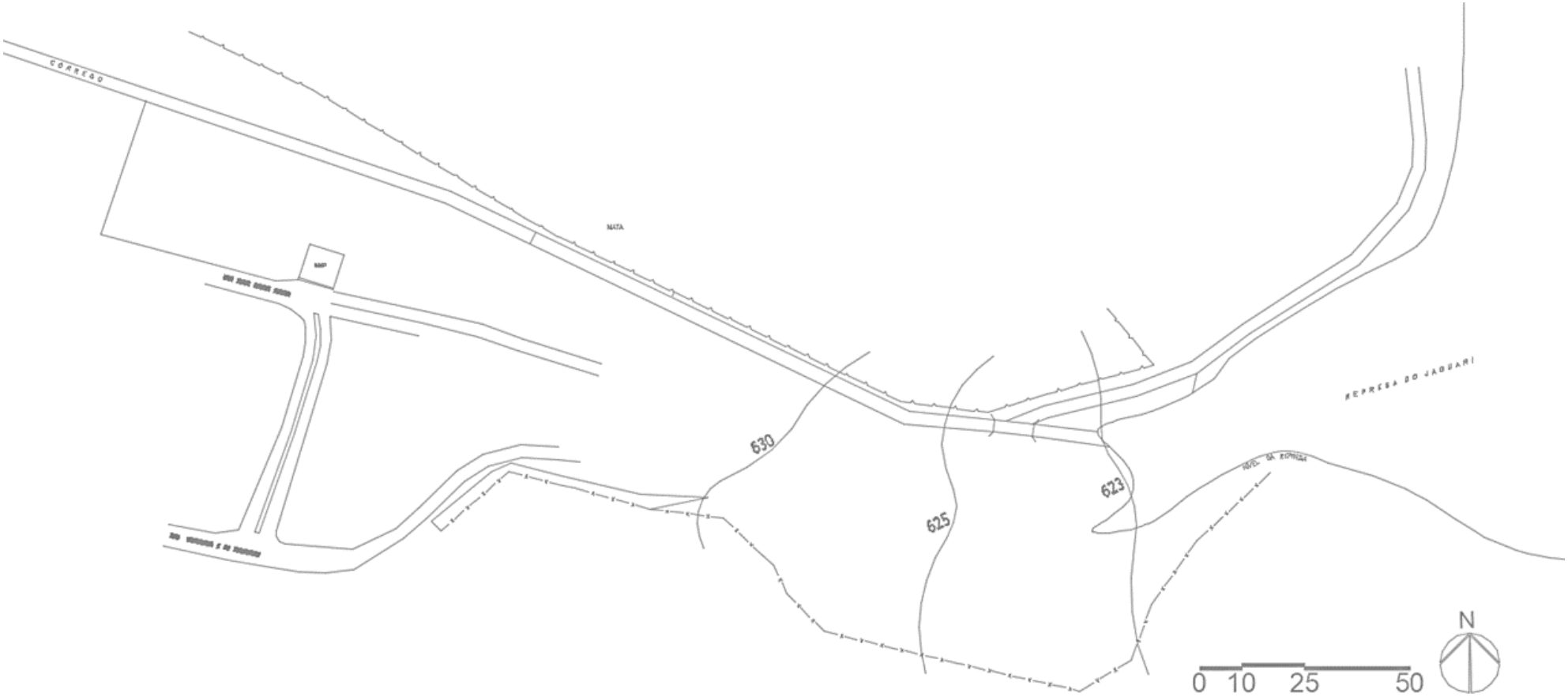
Fonte: Autoral

Fig. 108 a 110 Padrões Construtivos

Fonte: Autoral

A predominância no entorno é de casas unifamiliares térreas.

TOPOGRAFIA



Parte do terreno é plana, começando a ficar declive próximo à represa, a cota de nível desce de 630 para 625 e de 625 para 623.

As medidas foram conferidas in loco.

Fig. 111 Topografia

Fonte: Prefeitura de Igaratá

ORIENTAÇÃO SOLAR

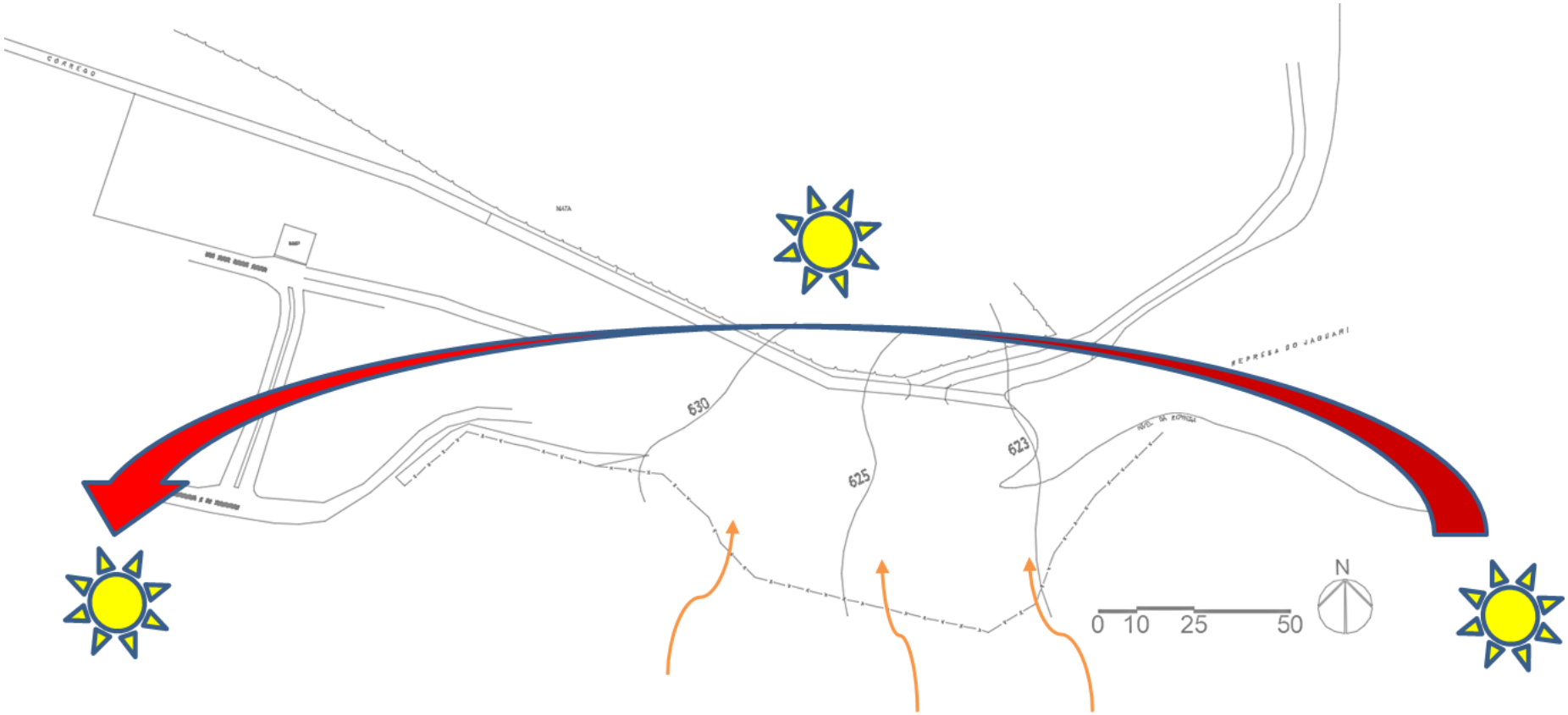


Fig. 112 Orientação Solar

Fonte: Elaborado pela autora

O sol nascente a leste iluminara toda a face A do terreno, no período da 6h00 am às 10h00Am, a partir das 10h00 ele começa a se elevar até estar a pico 12h00, no qual ilumina a face B ao norte até as 14h00. Das 14h00 até que se ponha às 6h40 da tarde ele iluminará toda a face C à oeste. A face D voltada ao sul não receberá incidência solar em nenhum horário, porém, assim como todas as outras faces receberá luz natural.

PLANO DIRETOR - LEI COMPLEMENTAR Nº 12 DE 27 DE OUTUBRO DE 2011 DISPÕE O PLANO DIRETOR DE IGARATÁ

ART 207 – COMPREENDE A ÁREA CONHECIDA COMO PRAINHA, DESTINADA À IMPLANTAÇÃO DE PARQUE DE USO PÚBLICO, PARA ATIVIDADES DE LAZER, RECREAÇÃO ESPORTIVAS E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

SERÁ GARANTIDA ACESSIBILIDADE UNIVERSAL E GRATUITA, COMO TAMBÉM, SERÁ GRATUITO O USO DE SUAS INSTALAÇÕES PELA POPULAÇÃO.

ART 208 – AINDA NÃO HÁ LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

PROJETO ESTRATÉGICO 01 – PARQUE PRAINHA

ART 341- OFERECER INTEGRAÇÃO À POPULAÇÃO, VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM, ESPAÇOS PARA CONVÍVIO

ZONEAMENTO

ZOC 1 (ZONEAMENTO DAS ZONAS URBANAS)

Fig. 113 Legislação

Fonte: Prefeitura de igaratá

Código Sanitário - Decreto nº 12.342, de 27 de setembro de 1978

Para as construções segue-se o código Sanitário.

CESP:

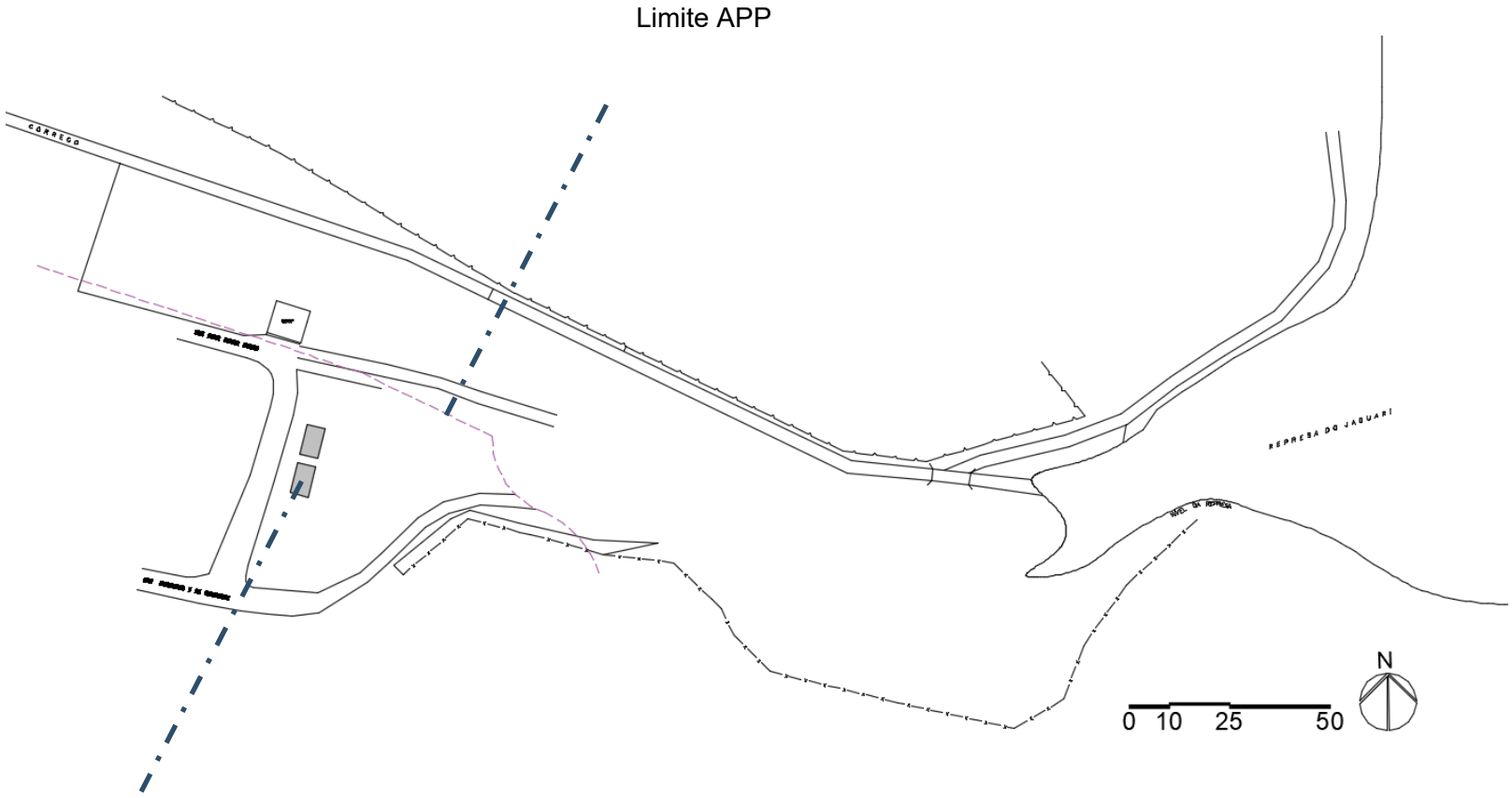
PARA AS UHES JAGUARI, A FAIXA DEFINIDA PELO CÓDIGO FLORESTAL É COMPREENDIDA ENTRE O NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE OPERAÇÃO E A COTAMÁXIMA OPERACIONAL MAXIMORUM.

CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 – " Estabelece normas gerais sobre a Proteção da Vegetação Nativa, incluindo Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de Uso Restrito; a exploração florestal, o suprimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais, o controle e prevenção dos incêndios florestais, e a previsão de instrumentos econômicos e financeiros para o alcance de seus objetivos. ."

COTA MAXMORUM 625, 80 + 15 M CÓRREGO 30 M

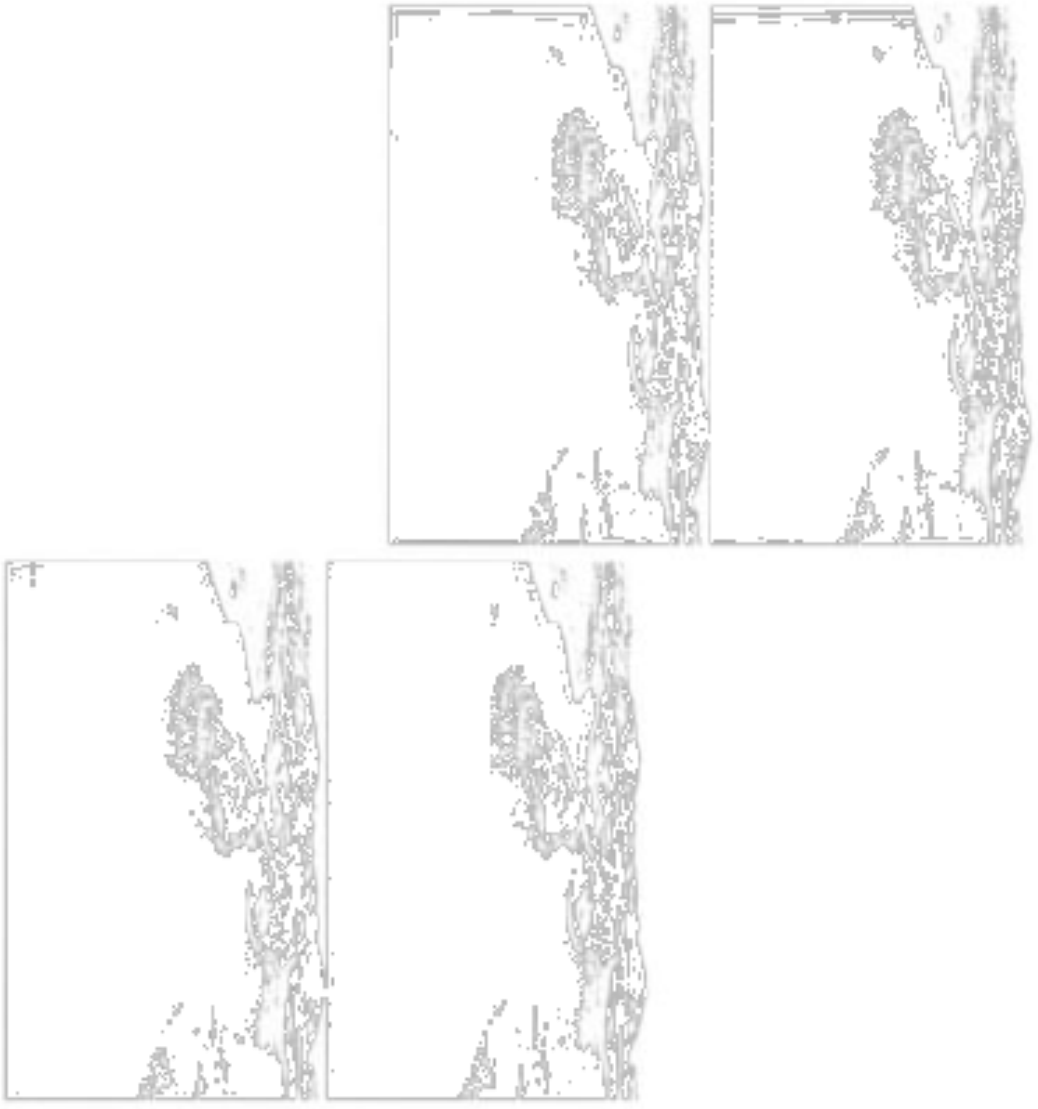
A proposta para a área á transformar o local em um parque de uso público, reintegrando a área ao resto do perímetro urbano.

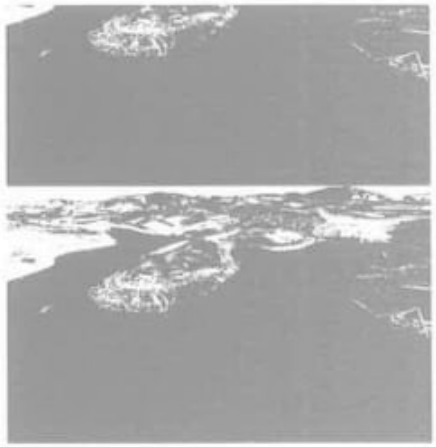


Construções à serem removidas.

Fig. 114 Proposta Para a Area

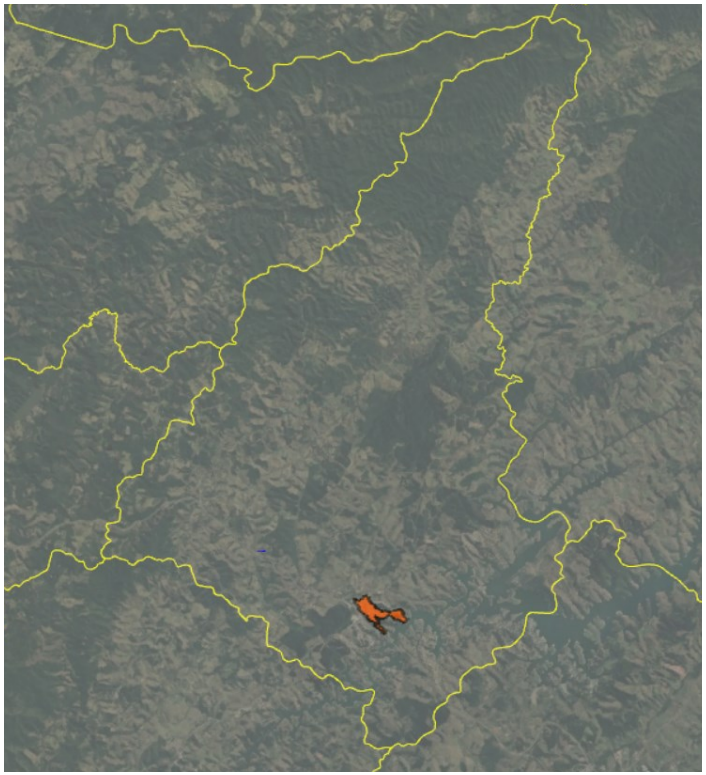
Fonte: Elaborado pela Autora



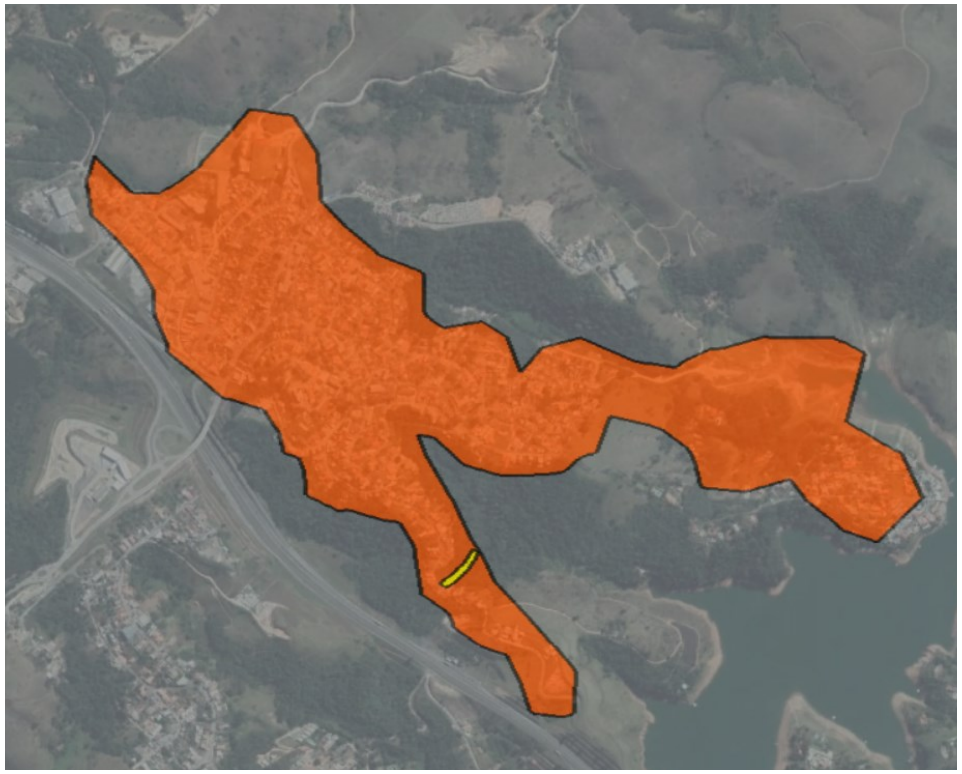


8 ÁREA DE INTERVENÇÃO 3

LOCALIZAÇÃO



Município de Igaratá - Centro



Centro - Área de intervenção

Fig. 115 a 116 Mapa de Localização

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboraçào próprio

O terceiro local escolhido, é um local para contemplação e estudo da vegetação.

É um caminho com diversidade de flora.

Atualmente se encontra sem uso, pela falta de manutenção .

Não há transportes públicos no local, a mobilidade é feita por automóveis particulares ou a pé.

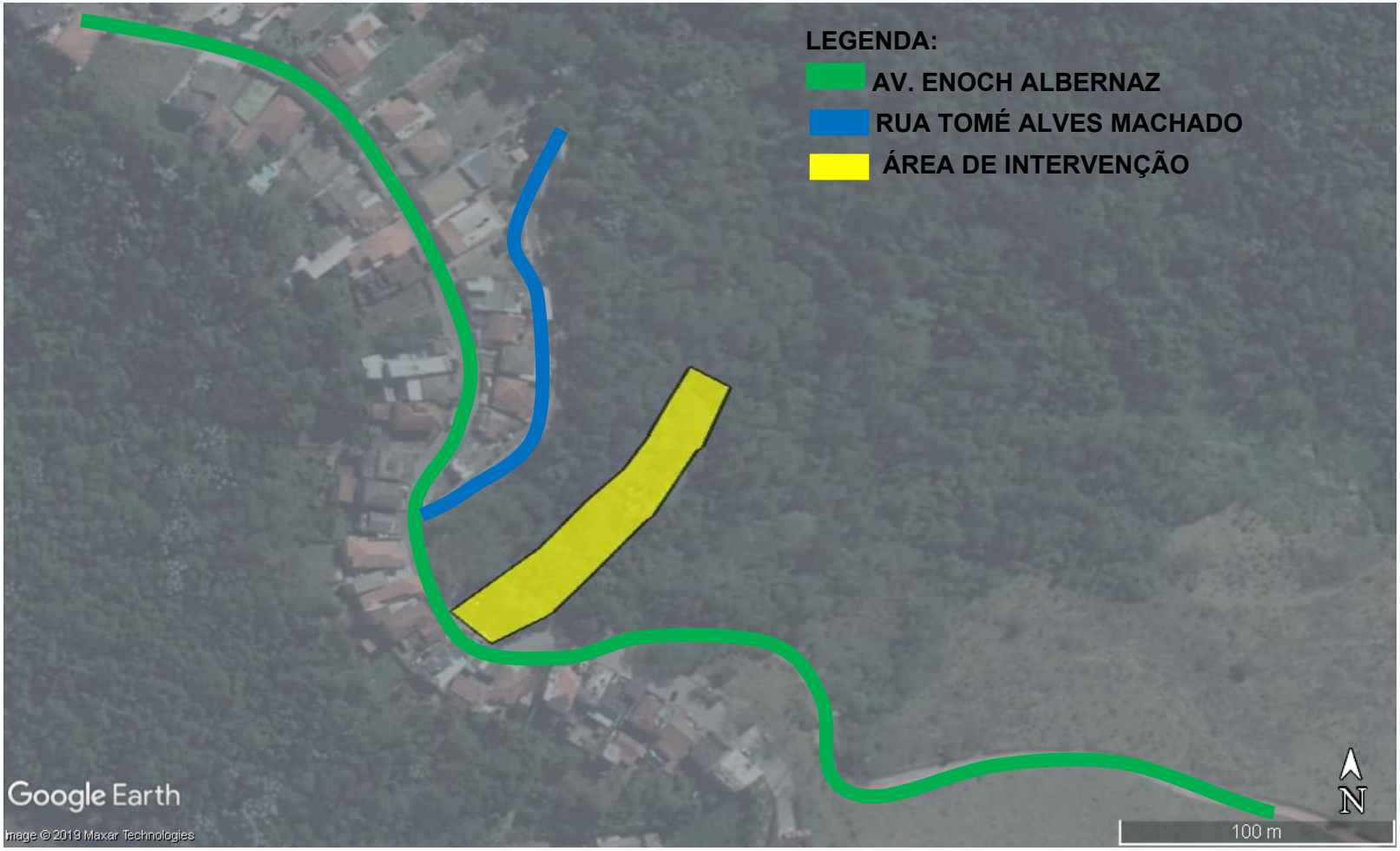


Fig. 117 Implantação

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboraçào próprio

As vias que dão acesso à área de intervenção são : A Avenida Enoch Albernaz e a Rua Tomé Alves Machado.

Tendo como acesso principal a Avenida Enoch Albernaz

Fig. 118 a 121 Situação Atual

Fonte: Autoral

Acesso ao parque ecológico, o parque é apenas um caminho de terra.

PADRÕES CONSTRUTIVOS DO ENTORNO

A predominância no entorno é de casas unifamiliares térreas.

Fig. 122 a 124 Padrões Construtivos

Fonte: Autoral

TOPOGRAFIA

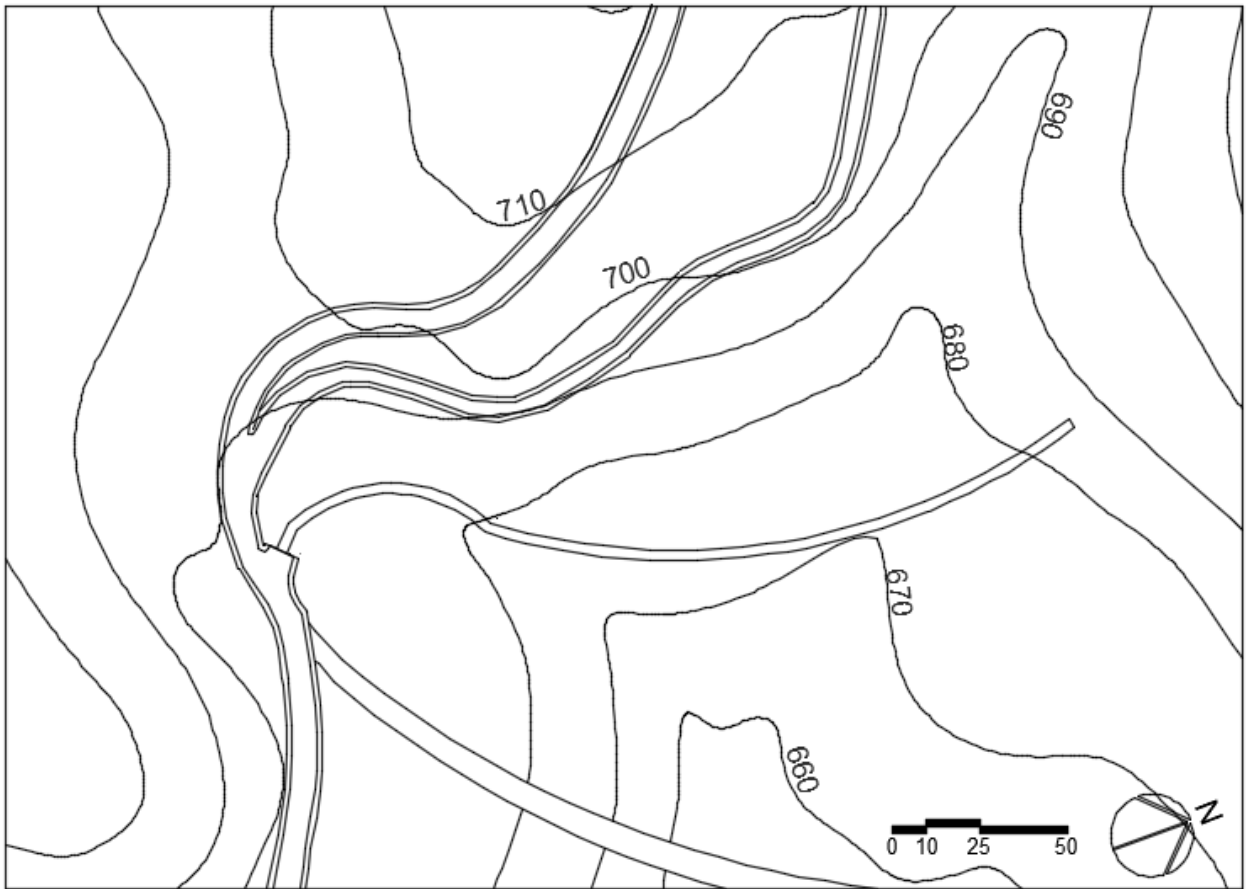


Fig. 125 Topografia

Fonte: Prefeitura de Igaratá

O local consta com topografia irregular, com diferenças de níveis acentuada.

PLANO DIRETOR - LEI COMPLEMENTAR Nº 12 DE 27 DE OUTUBRO DE 2011 DISPÕE O PLANO DIRETOR DE

ART 159: COMPREENDE ÁREAS ESTRUTURADAS E ADENSADAS

ART 160: ZUR 1: CORRESPONDE À PORÇÃO DE TERRITORIAL CENTRAL DA CIDADE, DE OCUPAÇÃO CONSOLIDADA. LOCALIZADA NA ETAPA 1 DO CENTRO.

ART 161: NÃO EXISTE LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (AINDA)

ART 162: INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS QUE PODEM SER EMPREGADOS:

DIREITO DE PREEMPÇÃO/ TRANFERENCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR/ PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E OU UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIA/ IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO/ DESAPROPRIAÇÃO COM PAGAMENTOS EM TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

O ART. 47 E 58 (GESTÃO AMBIENTAL E DE CULTURA) – DÁ DIRETRIZES PARA A MELHORIA DO PARQUE ECOLÓGICO. UM ESPAÇO PARA PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MONITORAMENTO E EQUIPAMENTO QUE DESENVOLVA A CIDADANIA.

ZONEAMENTO

ZUR1: (ZONEAMENTO DAS ÁREAS URBANAS 1).

Fig. 126 Legislação

Fonte: Prefeitura de Igaratá

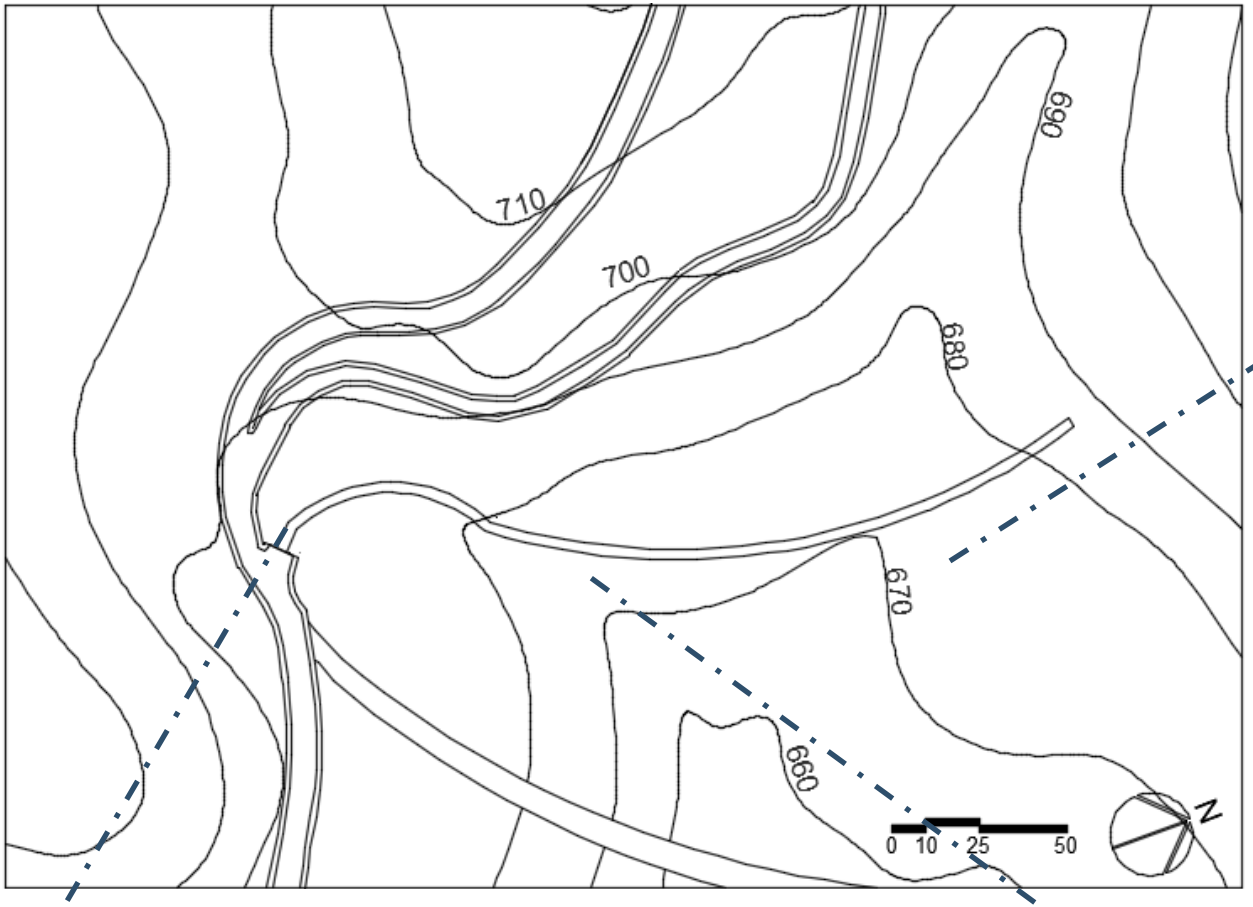
CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 – " Estabelece normas gerais sobre a Proteção da Vegetação Nativa, incluindo Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de Uso Restrito; a exploração florestal, o suprimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais, o controle e prevenção dos incêndios florestais, e a previsão de instrumentos econômicos e financeiros para o alcance de seus objetivos. ."

PROPOSTA PARA A AREA

Criação de um local para contemplação e estudo da flora.

Conexão entre o humano e a natureza.



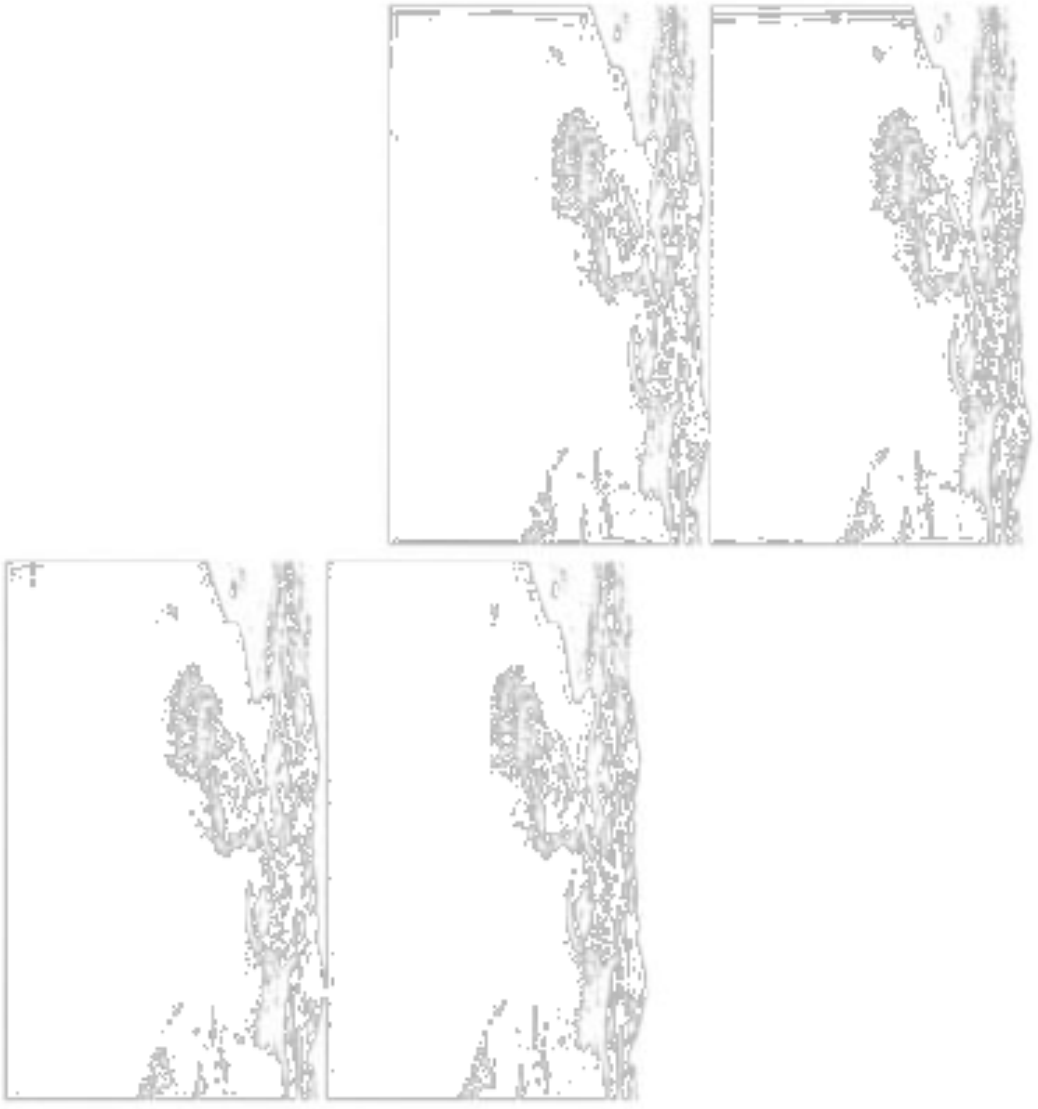
Área de estudo dentro do parque e no meio das árvores.

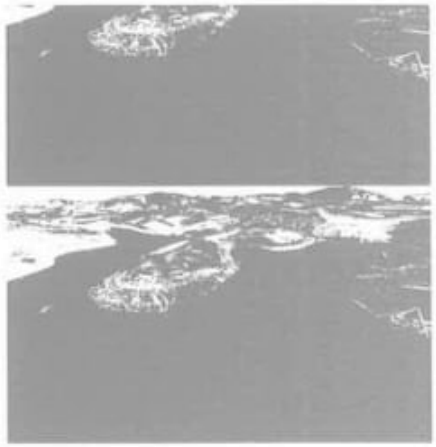
Portal de entrada

Caminhos por passarela elevada.

Fig. 127 Proposta Para a Área

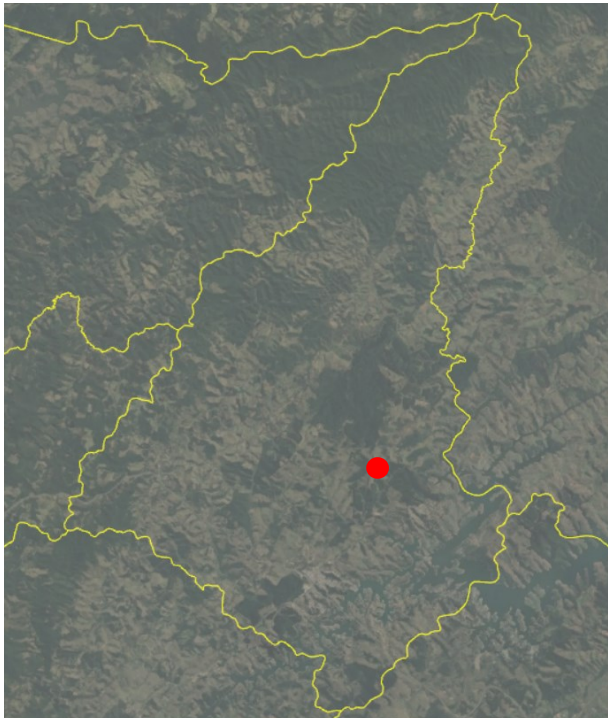
Fonte: Elaboração Própria





9 ÁREA DE INTERVENÇÃO 4

LOCALIZAÇÃO



Município de Igaratá - Área de intervenção

O quarto local escolhido, é o único que não está localizado no centro da cidade, está próximo à divisa do perímetro urbano e do rural.

Foi um dos pontos escolhidos por conta da sua vista privilegiada onde se enxerga Igaratá, Jacareí e São José dos Campos, e a represa percorrendo todo o município , é um dos pontos mais altos da cidade.

Não há construções próximas, nem transportes públicos. O local não tem fonte de odores.

Seu entorno é uma plantação de eucalipto.

Tem como acesso principal a estrada do morro azul

Fig. 128 a 129 Localização

Fonte: GOOGLE EARTH. Elaboração própria

SITUAÇÃO ATUAL

Vista do local para a cidade.

Fig. 130 a 132 Situação Atual

Fonte: Autoral

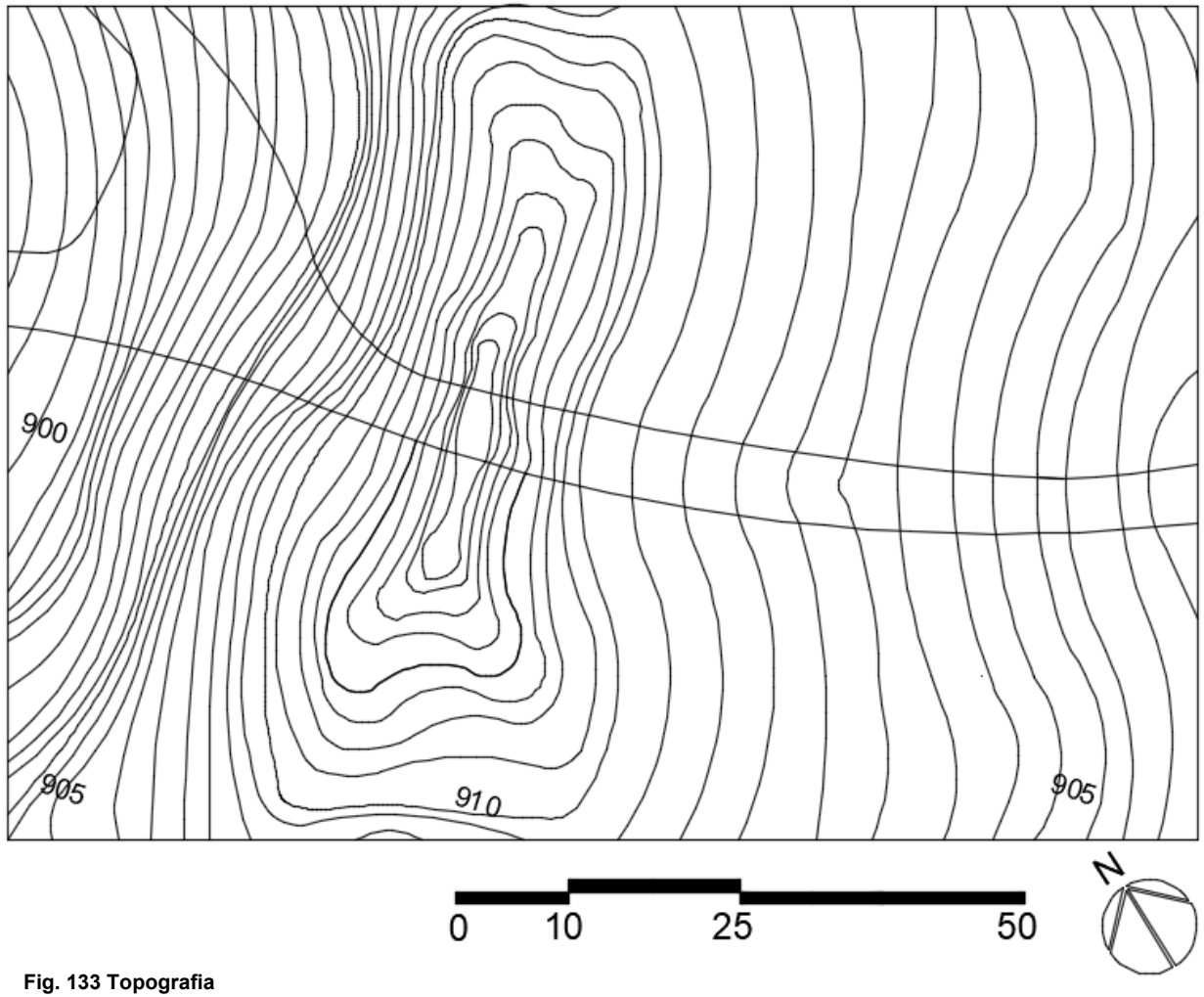


Fig. 133 Topografia

Fonte: Prefeitura de Igaratá

A topografia foi conferida in loco.

PLANO DIRETOR - LEI COMPLEMENTAR Nº 12 DE 27 DE OUTUBRO DE 2011 DISPÕE O PLANO DIRETOR DE

ART 217: SÃO CONSTITUIDAS POR ÁREAS DE VEGETAÇÃO EXPRESSIVA E ELEMENTOS NATURAIS.

ART 218: A RECUPERAÇÃO DE EVENTUAIS MACIÇOS DE VEGETAÇÃO DEGRADADA, DEVERÁ FICAR A CARGO DO PROPRIETÁRIO.

ART 219: AS ÚNICAS PRÁTICAS ADMISSÍVEIS SÃO: PRÁTICAS DE SILICULTURA/ PRÁTICAS ECOLÓGICAS/ ATIVIDADES DE LAZER E RECREAÇÃO COM MONITORAMENTO ADEQUADO/ ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

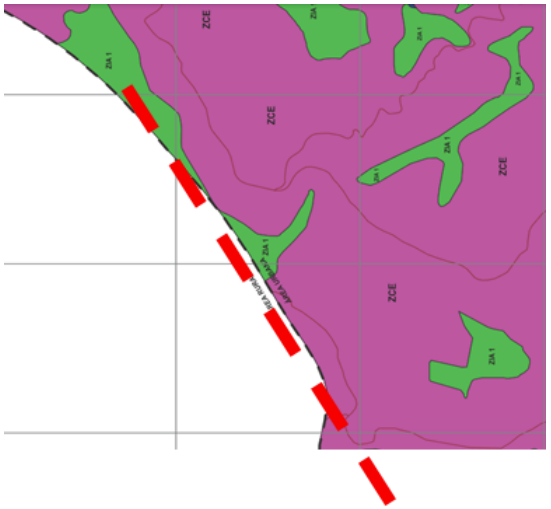
ART 220: NÃO HÁ LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (AINDA).

ART 221: INSTRUMENTOS QUE PODERÃO SER EMPREGADOS: TRASFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR/ DIREITO DE PREEMPÇÃO/ DESAPROPRIAÇÃO COM PAGAMENTO EM TÍTULOS DE DÍVIDA PÚBLICA/ DIREITO DE SUPERFÍCIE/ OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADAS/ IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO/ OUTORGA ONEROSA.

PROJETO ESTRATÉGICO II – MIRANTE E BELVEDERE:

ART 371: IMPLANTAÇÃO DE MIRANTE E BELVEDERE, COM A VISTA EXUBERANTE. COM O INTUITO DE AMPLIAR E VALORIZAR AS ATIVIDADES TURÍSTICAS, ASSEGURAR A PAISAGEM PARA FINS SOCIAIS/ PROTEGER O AMBIENTE NATURAL/ DOTAR COM INSTALAÇÕES ADEQUADAS E LOCAIS PARA PIC NICS, QUIOSQUES PARA CURTA PERMANÊNCIA

ZONEAMENTO



ZIA - 1 (ZONA DE INTERESSE AMBIENTAL 1)

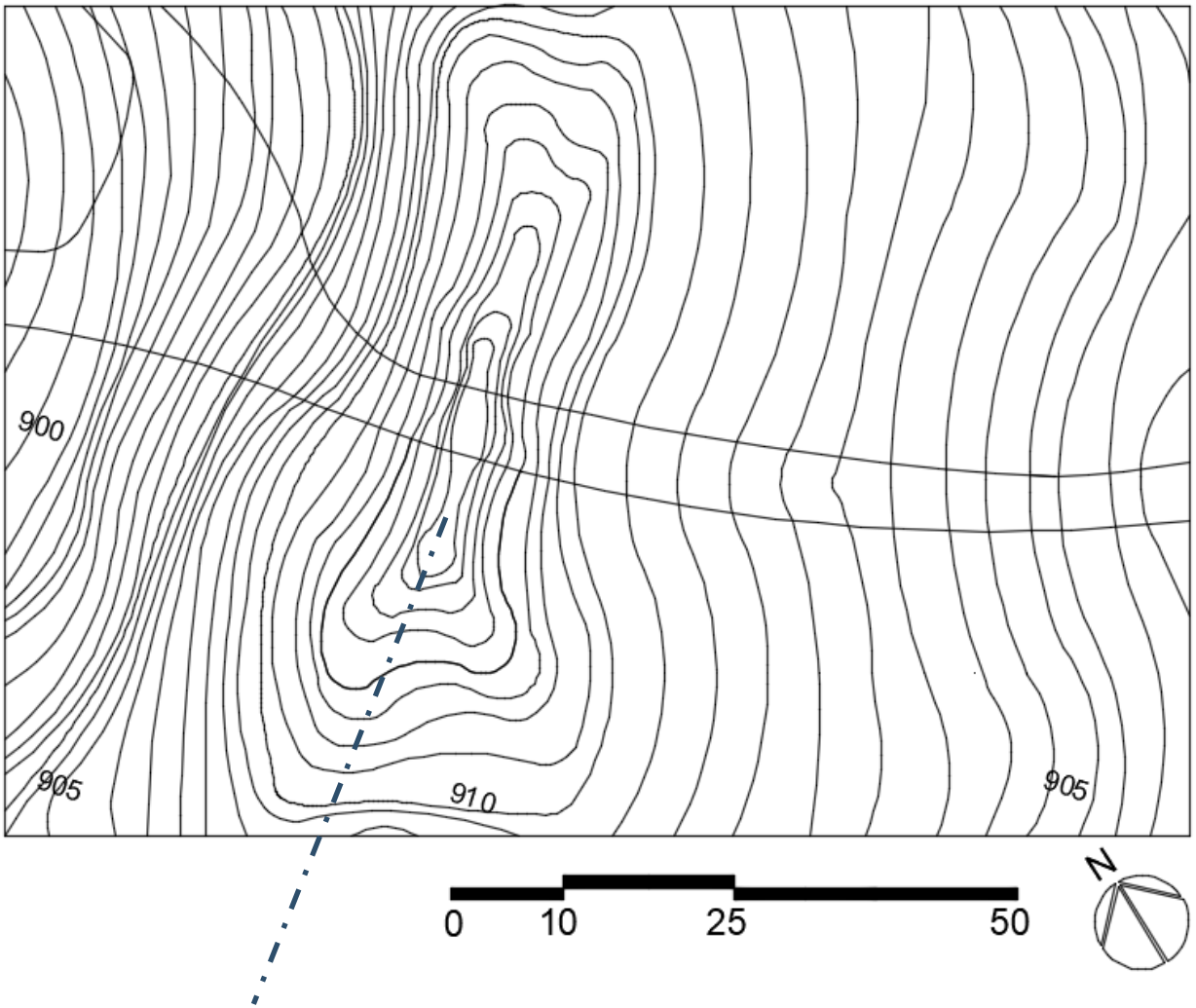
Fig. 134 Legislação

Fonte: Prefeitura de Igaratá

CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 – " Estabelece normas gerais sobre a Proteção da Vegetação Nativa, incluindo Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de Uso Restrito; a exploração florestal, o suprimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais, o controle e prevenção dos incêndios florestais, e a previsão de instrumentos econômicos e financeiros para o alcance de seus objetivos. ."

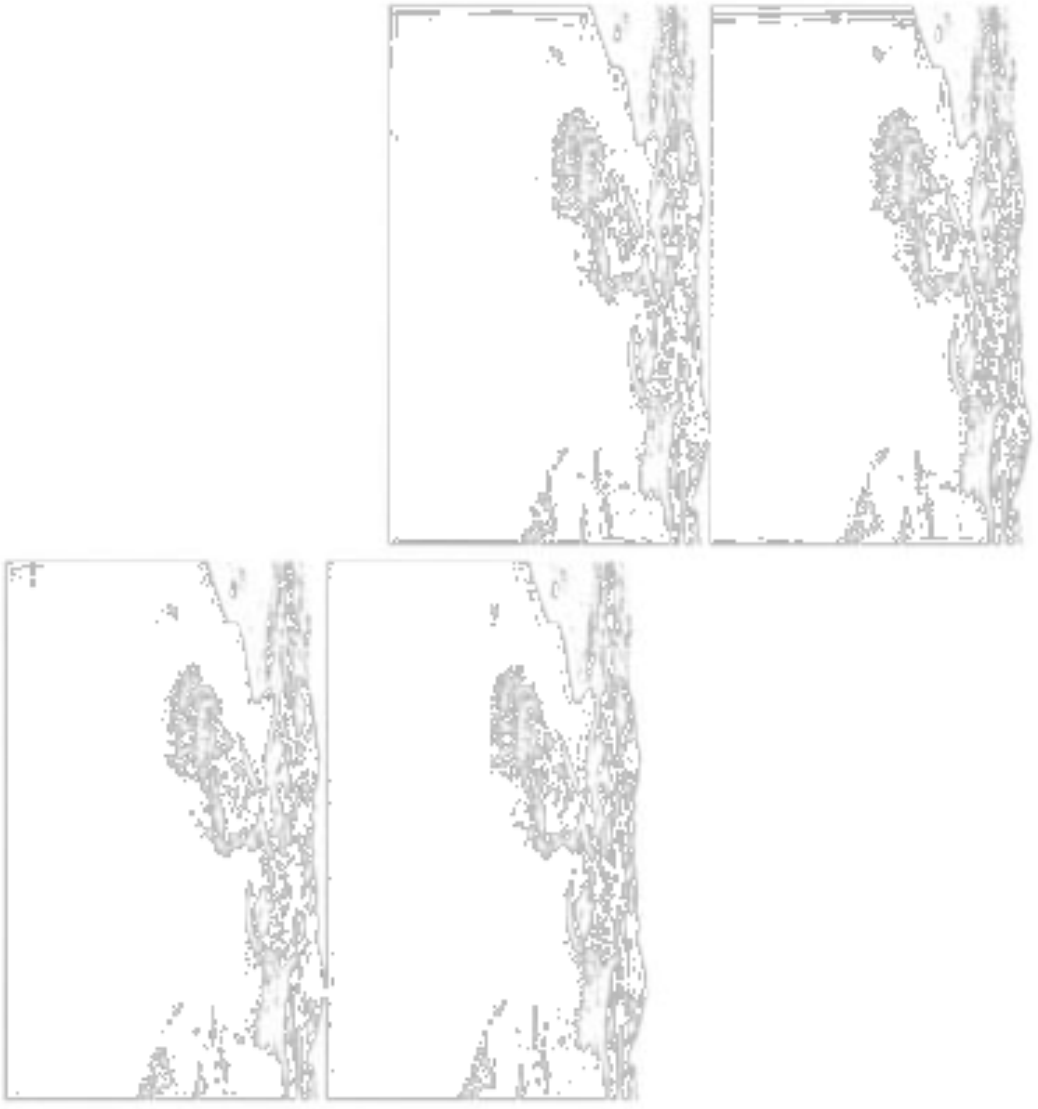
A proposta é criar um mirante para paradas de curta permanência para contemplação da paisagem.

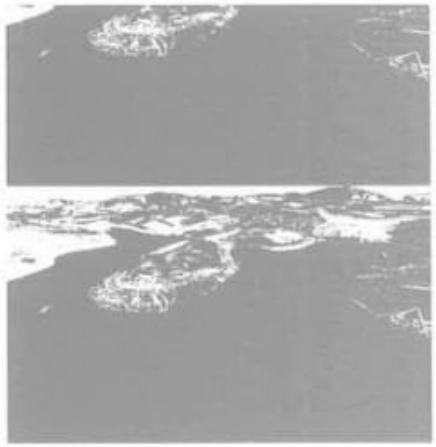


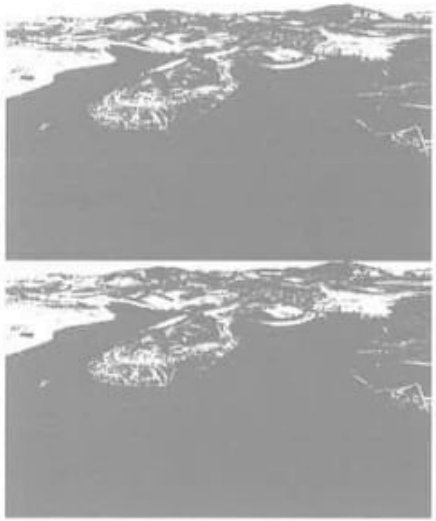
Área de implantação do mirante.

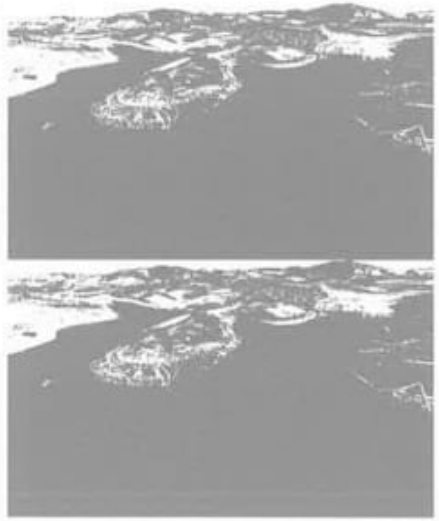
Fig. 135 Proposta Para a Área

Fonte: Elaboração própria









10 ESTUDO
DE CASO

PRAÇA VITOR CIVITA

DESCRIÇÃO:

A praça Vitor Civita foi projetada pelo escritório LEVISKY ARQUITETOS ASSOCIADOS E ANNA JULIA DIETZSCH.

A implantação do projeto começa a ser em 2006 e termina em 2007.

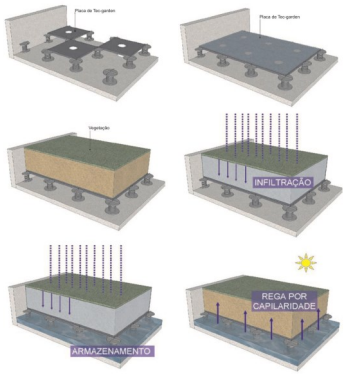
Está localizada em São Paulo, Brasil.

O projeto se encontra em uma antiga área contaminada e degradada do município de São Paulo, por esse motivo entre outros, o projeto foi um desafio.

O local vai além de uma simples praça mas se torna também um museu vivo, onde a população pode aprender e refletir sobre a construção sustentável, economia energética e responsabilidade socio ambiental.

O projeto consta com reuso de água, aquecimento solar manutenção da permeabilidade do solo, redução de entulho, entre outros.

Foi projetado um deck extenso elevado no terreno para evitar o contato direto com o solo, direcionando os caminhos aos usuários.



SISTEMA DE AUTO-IRRIGAÇÃO - TEC-GARDEN

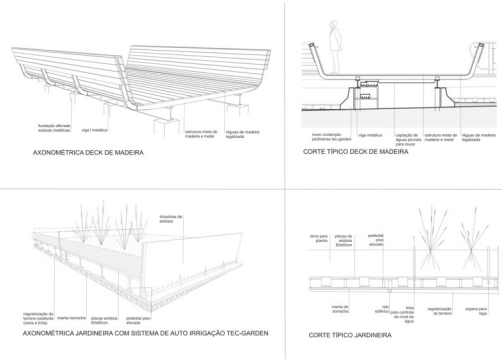


Fig. 136 a 138 Praça Vitor Civita

Fonte: www.archdaily.com.br

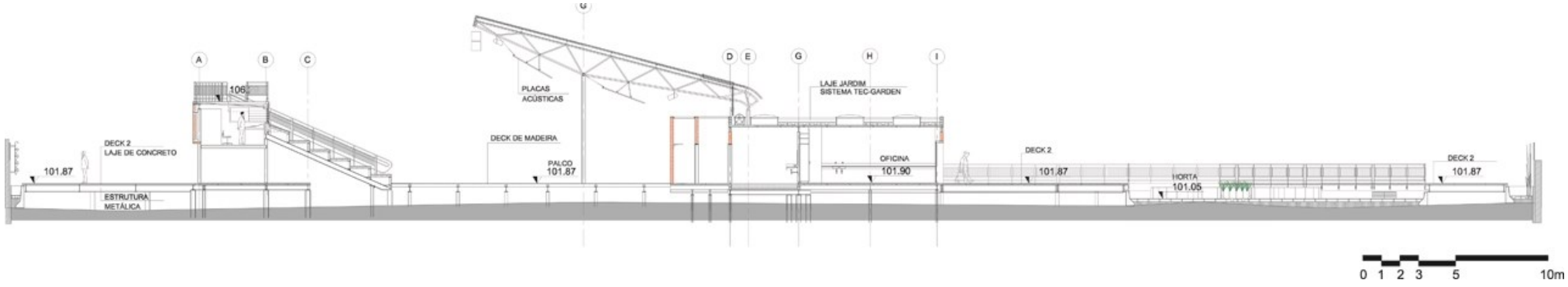


Fig. 139 a 141

Fonte: www.archdaily.com.br

COMPLEXO CANTINHO DO CÉU

DESCRIÇÃO:

A urbanização do complexo cantinho do céu foi projetado pelo escritório BOLDARINI ARQUITETURA E URBANISMO, no ano de 2008, em uma área de 1500000 m2.

Inicialmente, foram feitos estudos pela Secretaria Municipal de Habitação, juntamente com a Promotoria Pública, onde os loteamentos irregulares, com sua densa ocupação teriam que ser desocupados determinado por uma ação pública. Ocupação essa inadequada às margens da represa Billings, com ausência de saneamento básico, numa área de proteção ambiental.

Porém por ser uma área consolidada, com grande ocupação, foi um desafio intervir nessa área por meio dessa ação civil pública. Assim, foram necessários novos estudos projetuais, buscando solucionar esses problemas.

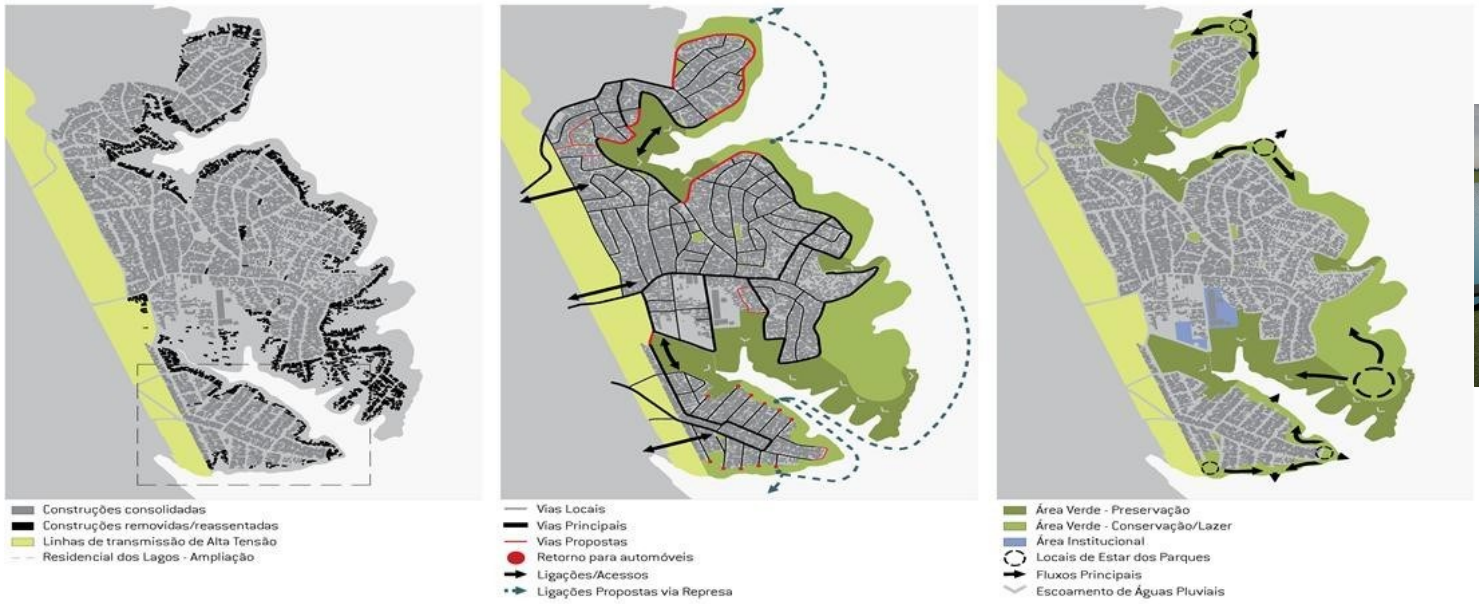
O projeto desenvolvido por Boldarini Arquitetura e Urbanismo, tinha como objetivo integrar esse local ao restante da cidade, fornecer infraestrutura necessária, muito ausente na época, o desenvolvimento da sociedade, resolver a questão fundiária e a organização da população, com uma urbanização que tivesse características próprias e não a mesma do restante da cidade. As intervenções buscavam ressaltar a importância do espaço público e coletivo como forma de transformação do direito à cidade e inclusão social.

Esse projeto contemplou os loteamentos irregulares dos lagos, cantinho do céu e gaivotas, conhecido apenas com cantinho do céu.

As ações ocorreram de forma conjunta, em que se conectava a preservação à vida, integração urbanística, complementação e adequação da infraestrutura, regularização fundiária, adequação ambiental, etc...

Foram propostos novas ruas, vielas e escadarias conectando os três loteamentos, a partir do estudo das circulações existentes.

O parque conta com aproximadamente 7 km de extensão, localizado às margens da represa.



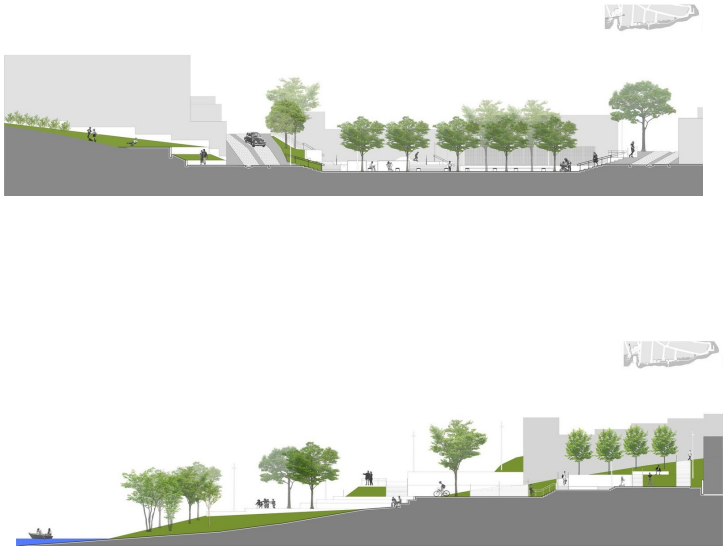


Fig. 142 a 150 Complexo Cantinho do Céu

Fonte: www.archdaily.com.br

Universidade Livre do Meio Ambiente

(UNILIVRE)

DESCRIÇÃO:

A Universidade Livre do meio ambiente (UNILIVRE) foi fundada em 1991, na gestão do então prefeito de Curitiba Jaime Lerner, no dia nacional do meio ambiente.

A Universidade funcionou provisoriamente no Bosque Gutierrez, até a construção da atual no Bosque Zaninelli.

A intenção inicial era a prática e conhecimentos com foco nas questões ambientais e discussões sobre o crescimento desordenado das cidades.

Sua edificação marcante em formato circular parece repousar sobre o terreno, sua estrutura é em eucalipto e vidro, eucalipto esse de reflorestamento. Sua estrutura de madeira chega até 15 metros de altura e é envolvida por uma rampa também com estrutura de eucalipto e piso de madeira, a estética formada integra a natureza à sua volta, juntamente com a vegetação logo abaixo bancos de pedra criam uma nova atmosfera, o palco também em pedra e à céu aberto cria conexão entre o humano e a natureza, o rio ao lado e toda a vegetação modulam o lugar.

Fig. 151 a 156 Universidade Livre do Meio Ambiente (UNILIVRE)

Fonte: autoral

Mirante Las Cruces

DESCRIÇÃO:

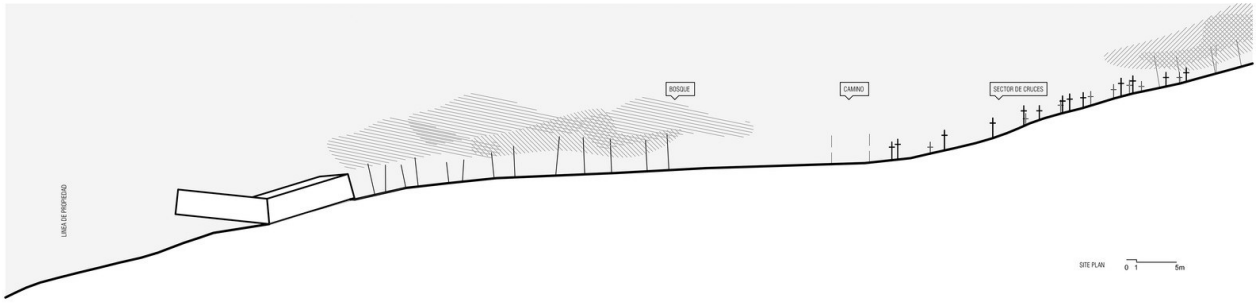
O Mirante Las Cruces foi projetado pelo escritório elemental no ano de 2010, com área de 148 m2, na cidade de Durango, México.

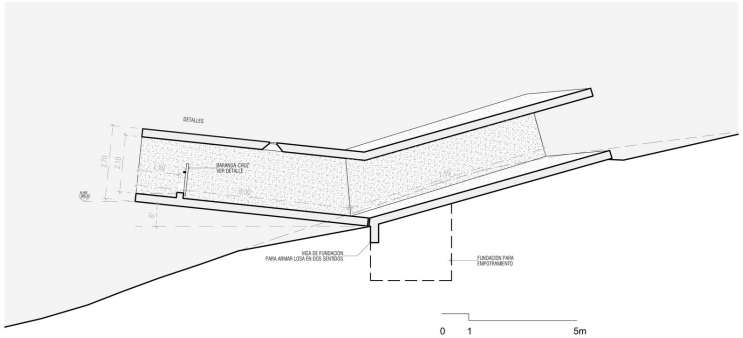
O mirante tinha como intenção a contemplação de duas vistas, a panorâmica do vale, por se encontrar no ponto mais alto da trilha na cordilheira de Jalisco e as cruzes.

A rota do peregrino tem cerca de 117 quilômetros e pessoas viajam todo o ano para fazer a trilha de diferentes cidades do México, sendo mais de dois milhões de pessoas todo o ano, como um ato de devoção, fá e purificação.

Assim vários arquitetos projetaram partes de projetos ao longo da trilha, como abrigos, mirantes, santuários e serviços básicos.

O conceito de sua forma foi inspirada no elemento monolítico, bem como no sombreamento, duro e sólido, ventilação, alguns dos componentes de uma peregrinação longa.





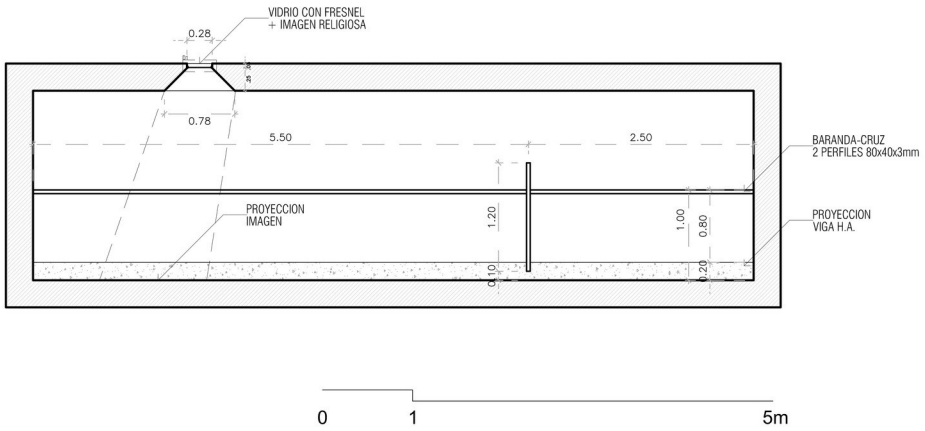
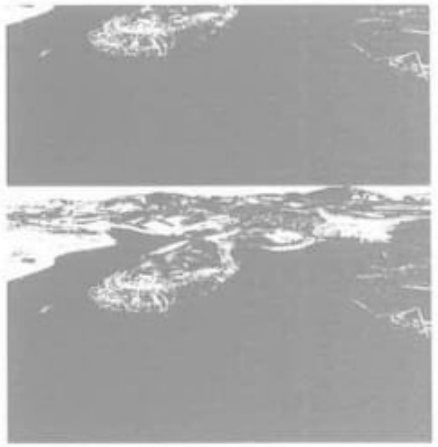


Fig. 157 a 163 Mirante Las Cruzes

Fonte: www.archdaily.com.br



11 SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA

CLT

A madeira laminada cruzada (CLT) foi desenvolvida inicialmente na Áustria.

Vem como alternativa para outros meios de construção como o concreto e o aço.

O CLT são laminas de madeira maciça coladas.

Quando se fala em madeira o que muitos pensam é que o material não é sustentável, porém o CLT acaba sendo mais sustentável que o concreto e o aço.

As árvores colhidas podem ser de reflorestamento e também as que são atacadas por insetos.

A madeira é o único material entre os meios de construção renovável naturalmente e tem baixo consumo energético em relação à outros materiais.

O reflorestamento das árvores ajuda o meio ambiente pois absorve o gás carbono da atmosfera durante o crescimento da árvore.

Diferente da madeira comum, o CLT pode alcançar grandes vãos e ser moldado em qualquer formato, tem grande resistência e pode ser comparado ao concreto, porém sendo um material bem mais leve.

O material é resistente ao fogo, pode resistir à chamas intensas por 120 minutos sem comprometer a estrutura.

A racionalização do projeto em CLT gera menos resíduos, o resultado é uma construção rápida e limpa.

Comparação das várias soluções construtivas em termos de consumo de energia

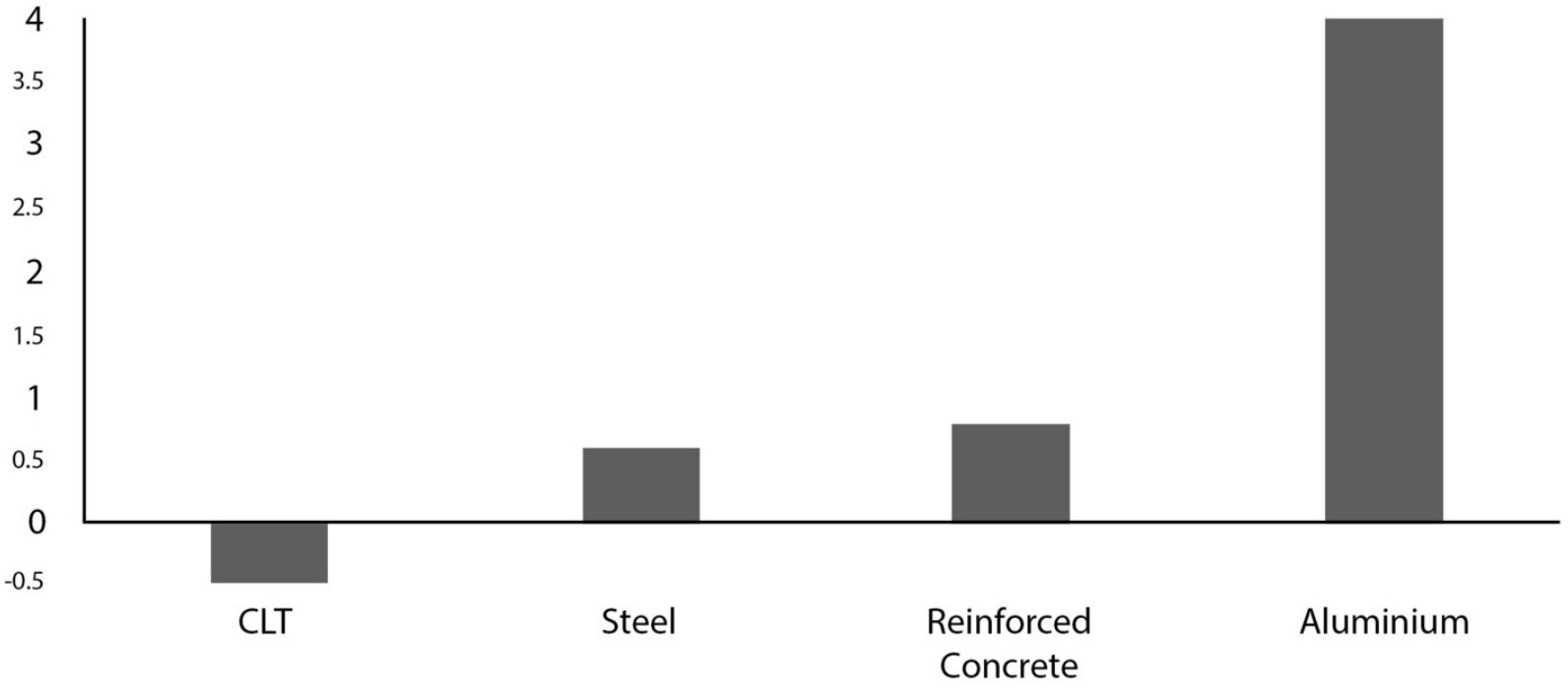


Fig. 164 Consumo de Energia de Soluções Construtivas

Fonte: www.archdaily.com.br

PELÍCULA DE VIDRO FLEXÍVEL

A Startup Brasileira, uma empresa mineira desenvolveu uma película que gera energia solar a partir da superfície aplicada, mostrando mais versatilidade que os painéis solares.

A película é feita à base de substrato de resina pet, recebe camada de tinta composta por células fotovoltaicas para converter a enegia solar em eletricidade.

O material é leve, flexível e transparente (Fonte: www.tradener)

Fig. 165 Película de Vidro Flexível

Fonte: www.tradener

VIDRO ECOLÓGICO

O vidro é 100% reciclável.

O vidro ao ser descartado pode passar pelo processo de reciclagem. A reciclagem não altera a qualidade do vidro que tem todas as características do vidro comum, mantendo sua qualidade.

Essa reciclagem faz com que o vidro possa ser usado por muito tempo. (https://abravidro.org.br/)

Fig. 166 Vidro ecológico

Fonte: https://abravidro.org.br/

VIDRO INTELIGENTE

O vidro inteligente pode ficar opaco ou transparente, é um vidro ligado à enegia à partir de películas.

Se o vidro estiver desligado ele fica opaco.

O vidro pode bloquear raios solares, impedindo o superaquecimento, diminuindo os gastos com energia ao evitar o ar condicionado (Fonte:https://engenheironaweb.com)

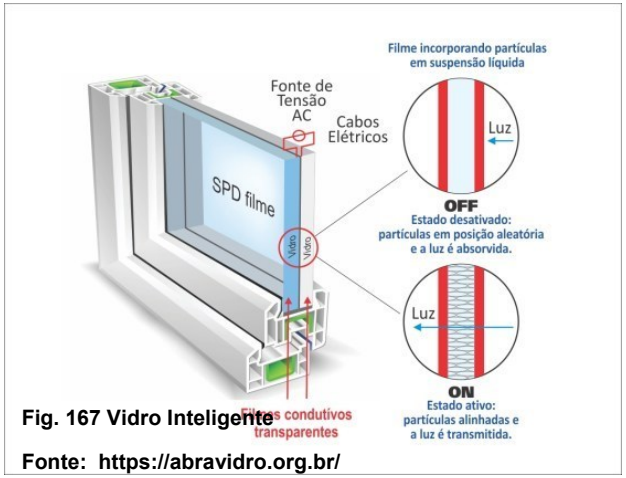


Fig. 167 Vidro Inteligente

Fonte: https://abravidro.org.br/

MOVIMENTAÇÕES DE TERRA

Optou-se por movimentações mínimas de terra, respeitando o máximo possível a topografia natural dos terrenos.

Criando menos impactos aos locais de projetos e ao entorno.

MATAS CILIARES

Próximo aos cursos de água (represa, córrego) serão plantadas matas ciliares para sua proteção.

As matas ciliares são coberturas vegetais nativas que ficam às margens dos cursos d`água, muito importantes para sua preservação.

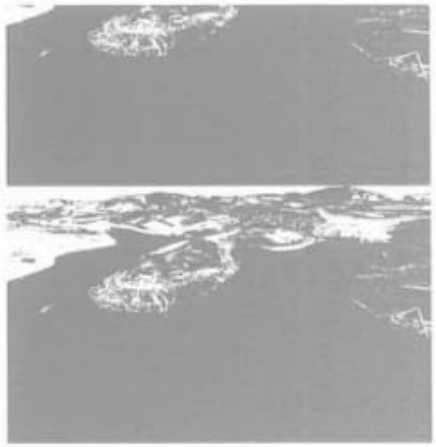
Oferecem proteção para as águas e para o solo, servem para manter a qualidade da água e evitar a entrada de poluentes.

PISOS

Nas área externas dos projetos optou-se pela utilização de pisos permeáveis para ajudar no curso natural das águas pluviais.

ILUMINAÇÃO

Para a iluminação pública foi utilizado postes de luz led com captação de energia solar, evitando a utilização de energia elétrica e utilizando de recursos naturais.



12 PROJETO 1

PARTIDO E CONCEITO

CONCEITO: A PROPOSTA É CRIAR UM LOCAL PARA REVIVER A PRAÇA.

O SEU NOVO DESENHO CRIA CIRCULAÇÕES LIVRES E FRUIÇÃO PÚBLICA, INTEGRAÇÃO ENTRE O ENTORNO E A PRAÇA, E MOBILIÁRIOS COM DESENHOS QUE INTEGRAM AS PESSOAS.

O CENTRO CULTURAL COM SUA SALA MULTIUSO PERMITIRÁ POSSIBILIDADES DIVERSAS DE USO, TRAZENDO MOVIMENTO, E LAZER PARA O MUNICÍPIO, ALGO QUE QUASE NÃO HÁ E VALORIZANDO O QUE É PROCURADO, COMO O ESPORTE.

O LOCAL POSSIBILITARÁ A INTEGRAÇÃO ENTRE AS PESSOAS.

COM A CRIAÇÃO DO CENTRO CULTURAL, A PRAÇA SOFRERÁ REFORMA, SE ADEQUANDO E CRIANDO IDENTIDADE.

PERMITIRÁ NOVOS USOS, DENTRO E FORA DA CONSTRUÇÃO.

PARTIDO: OS FECHAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS SERÃO EM MADEIRA CLT, UMA MADEIRA QUE ALÉM DE SER RESISTENTE AO FOGO, AJUDA NA ACÚSTICA.

A ESTRUTURA UTILIZA PILAR METÁLICO E VIGA TRELIÇA.

A COBERTURA EM TELHA SANDUÍCHE AUXÍLIA NA ACÚSTICA E TEMPERATURA.

A DIVISÓRIA ROTATÓRIA POSSIBILITA DIVIDIR A SALA MULTIUSO EM DUAS.

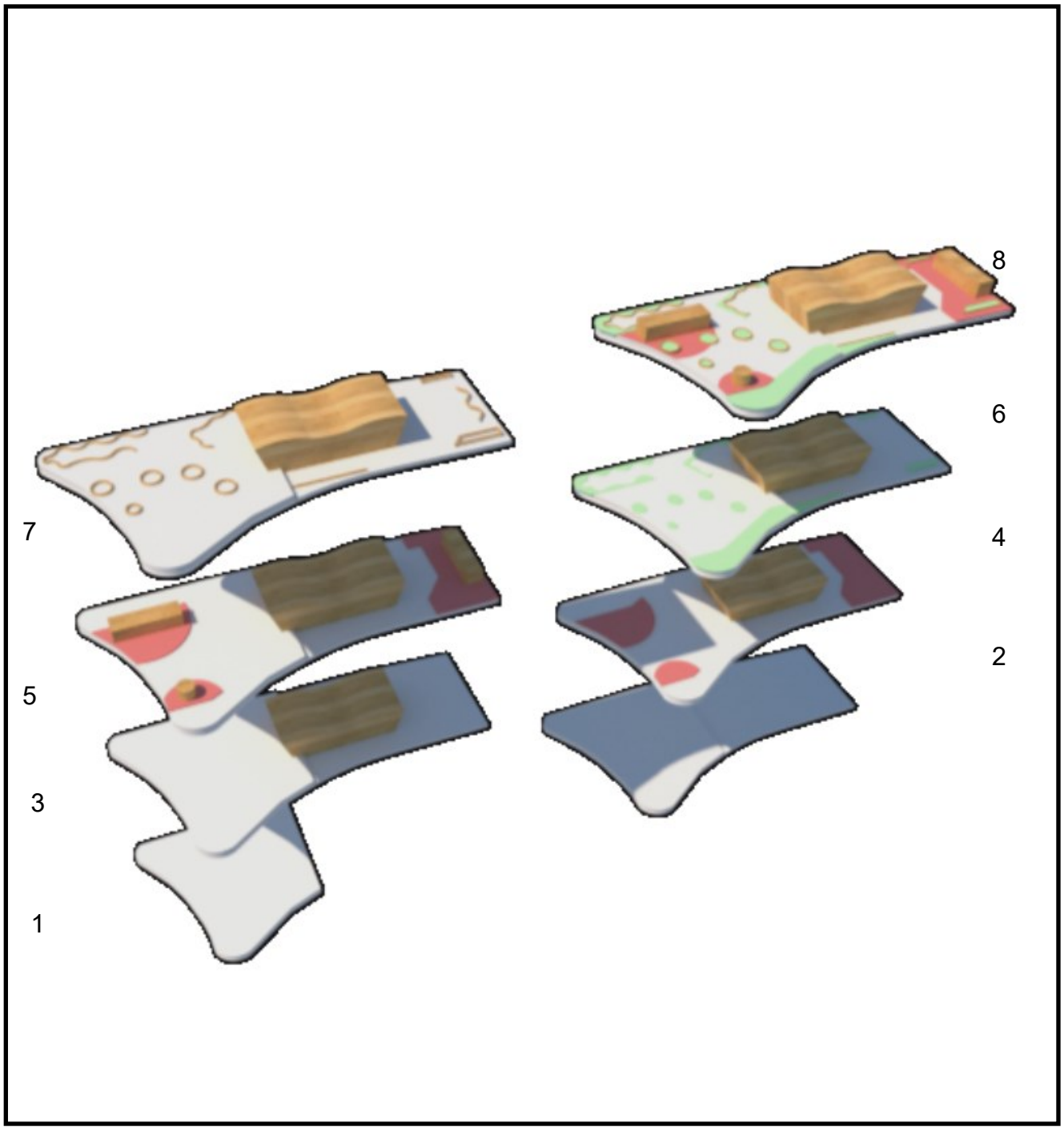
A PORTA CAMARÃO AO SE ABRIR AUMENTA O TAMANHO DA SALA MULTIUSO.

O MEZANINO MULTIUSO PERMITE NOVOS AMBIENTES SEREM EXPLORADOS.

OS AMBIENTES ABERTOS CRIAM CONEXÃO.

AS ABERTURAS DAS JANELAS CRIAM UM DESENHO DIFERENCIADO DENTRO E FORA DA EDIFICAÇÃO.

PROCESSO CRIATIVO



8 CIRCULAÇÃO LIVRE/ FRUIÇÃO PÚBLICA.

7 MOBILIÁRIOS DESENHADOS PARA MAIOR INTERAÇÃO ENTRE AS PESSOAS.

6 ESPAÇOS VERDES.

5 CRIAÇÃO DE ESPAÇOS PARA USOS. PALCO/ PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO E ESPAÇO DE ESPERA.

4 DESENHO DO PISO DELIMITANDO USOS.

3 IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL LIGANDO OS DOIS NÍVEIS DA PRAÇA.

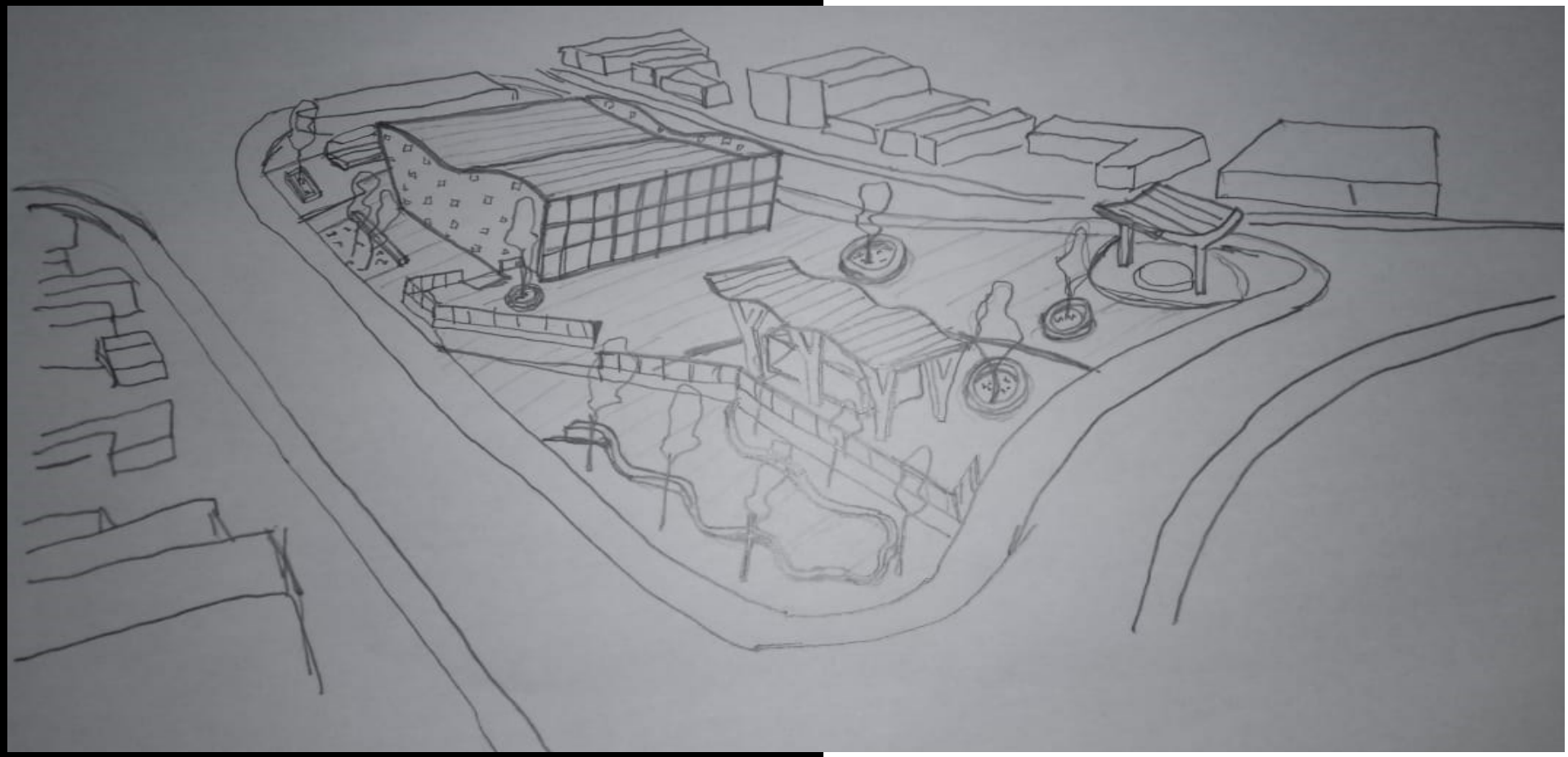
2 AMPLIÇÃO DA PRAÇA E UNIFICAÇÃO.

1 ÁREA EXISTENTE.

Fig. 168 Processo Criativo Praça e Centro Cultural

Fonte: Elaborado pela autora

CROQUIS



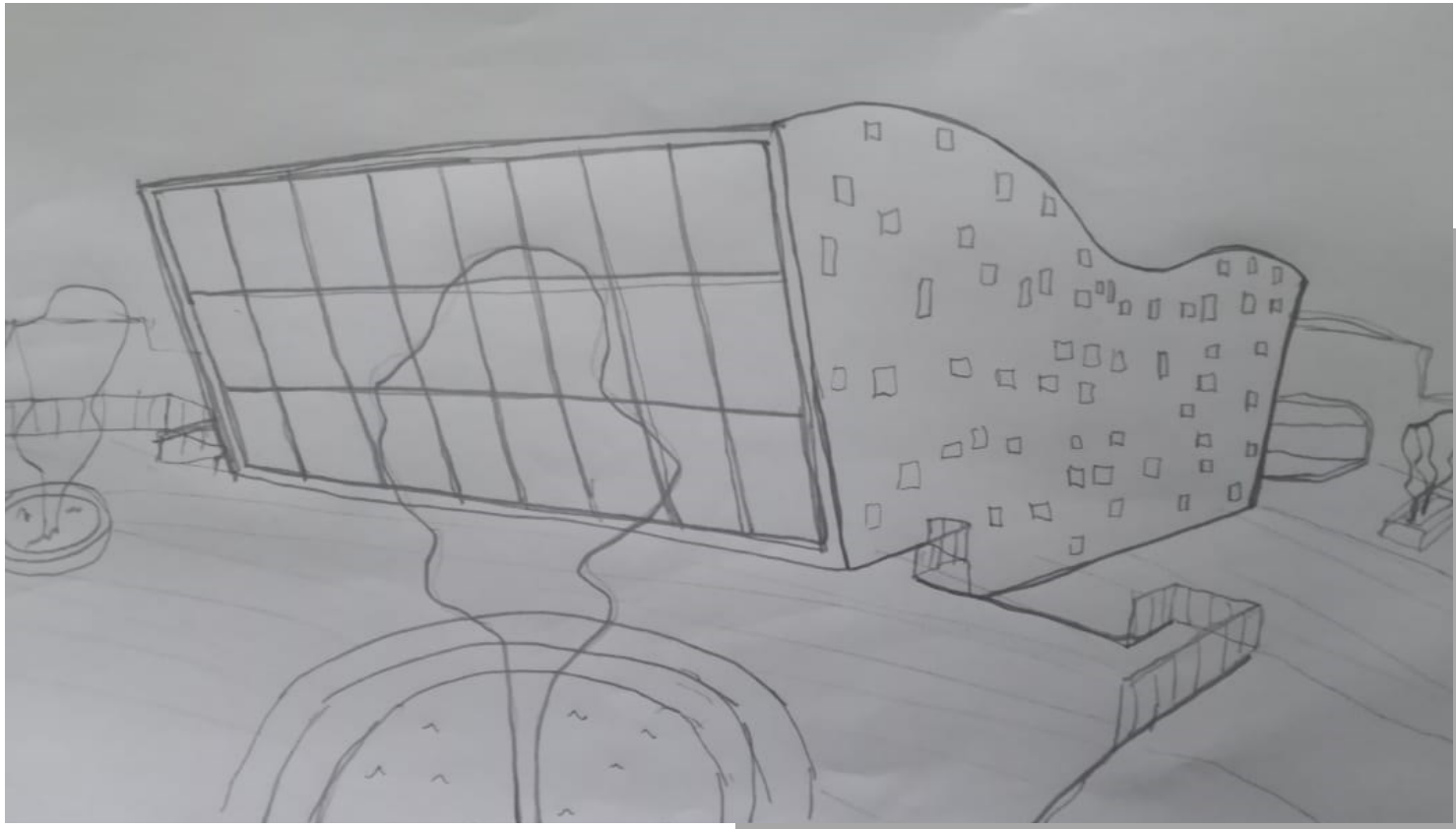


Fig. 169 a 170 Croquis

Fonte: Elaborado pela autora

IMPLANTAÇÃO

IMPLANTAÇÃO

Fig. 171 Implantação

Fonte: Elaborado pela autora

Fig. 172 Implantação Próxima

Fonte: Elaborado pela autora

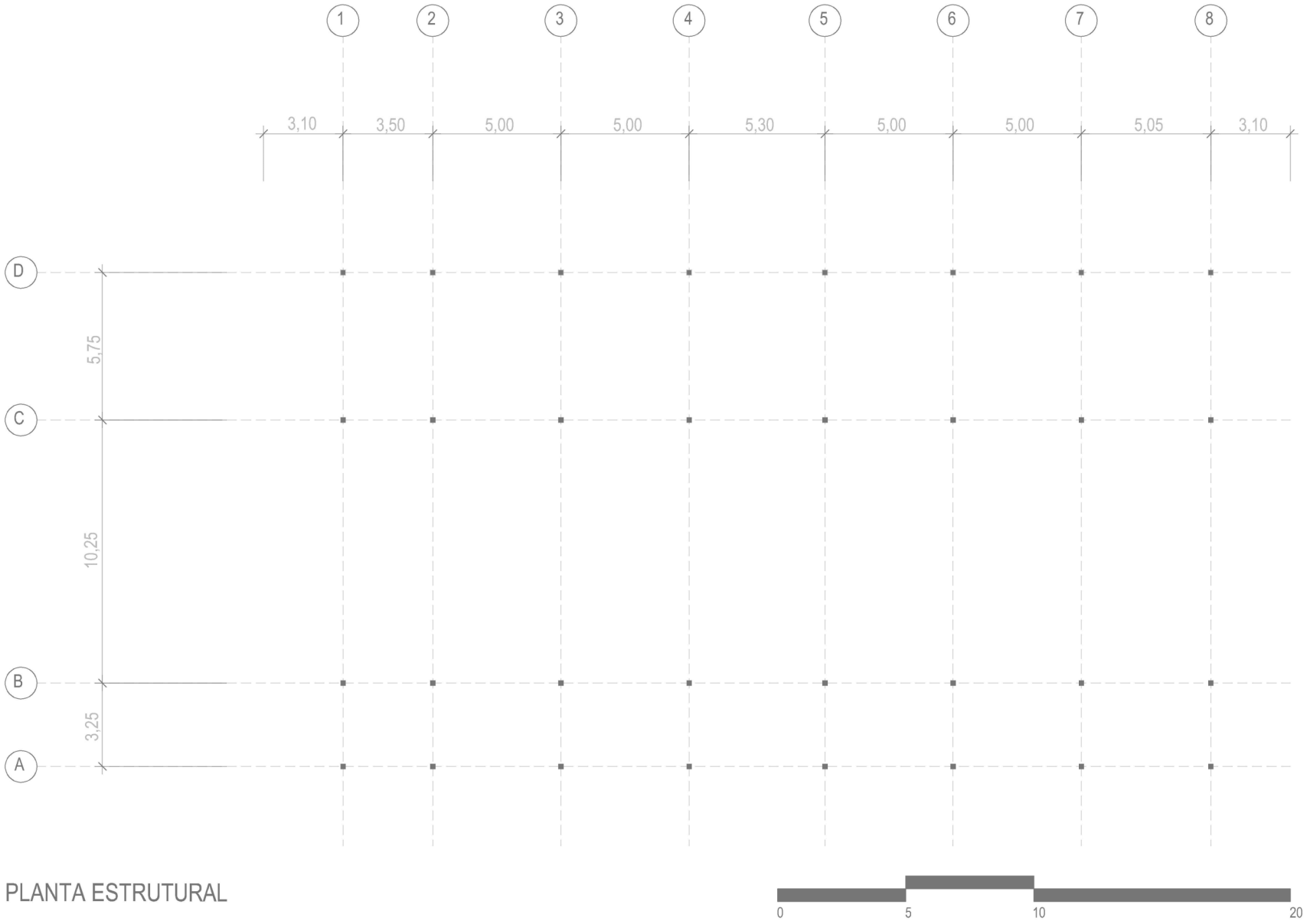


Fig. 173 Planta Baixa

Fonte: Elaborado pela autora

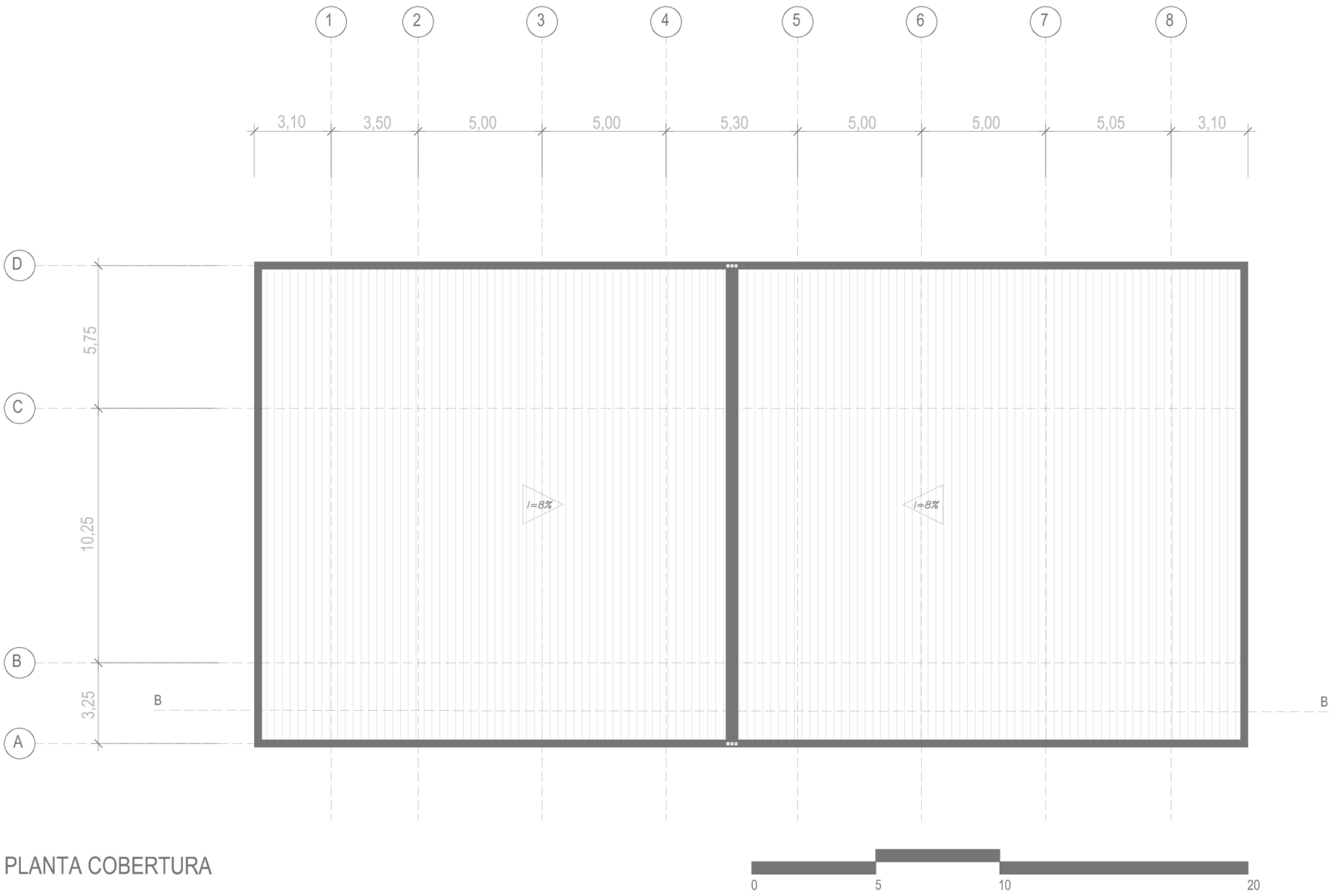


Fig. 174 Planta de Cobertura

Fonte: Elaborado pela autora

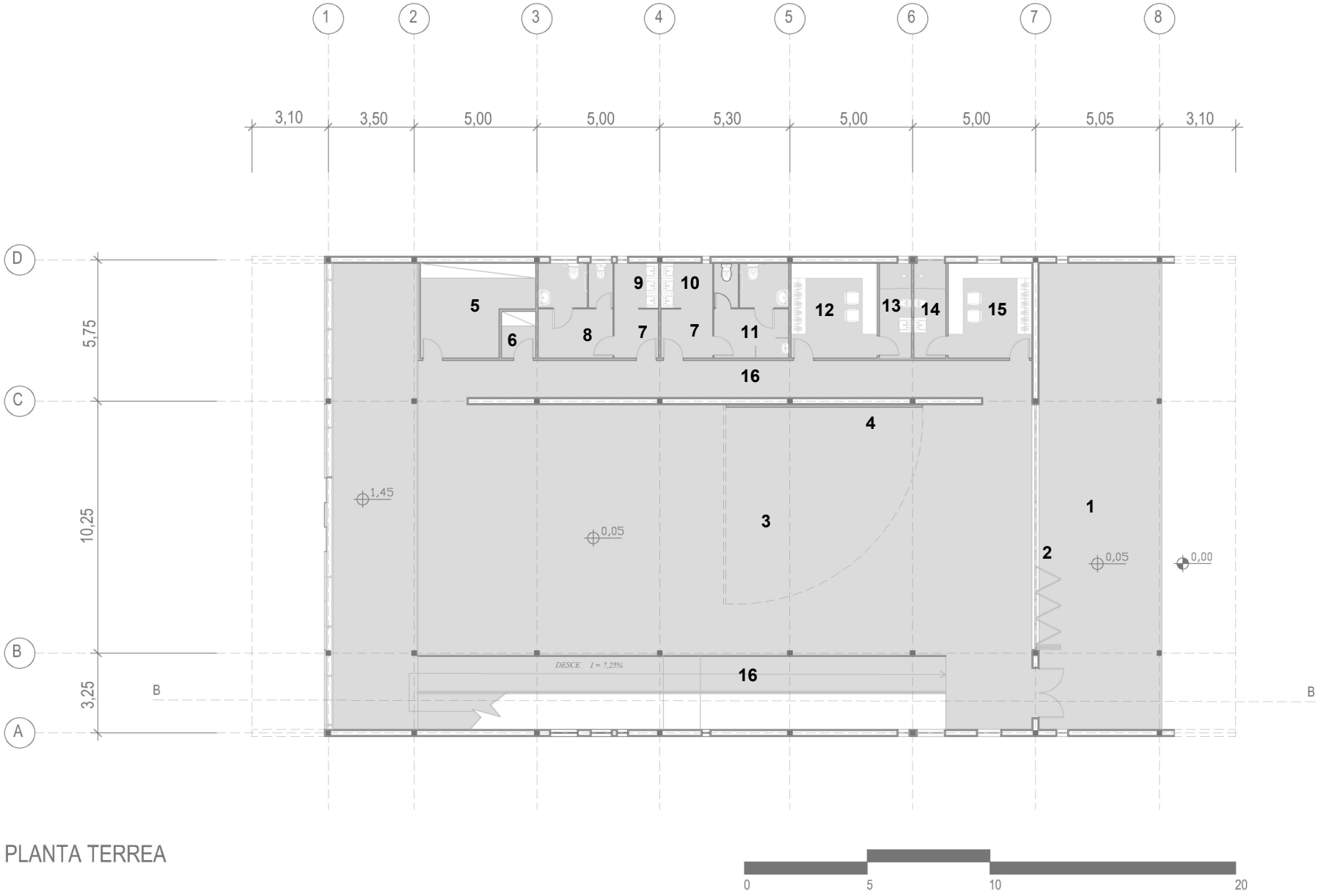
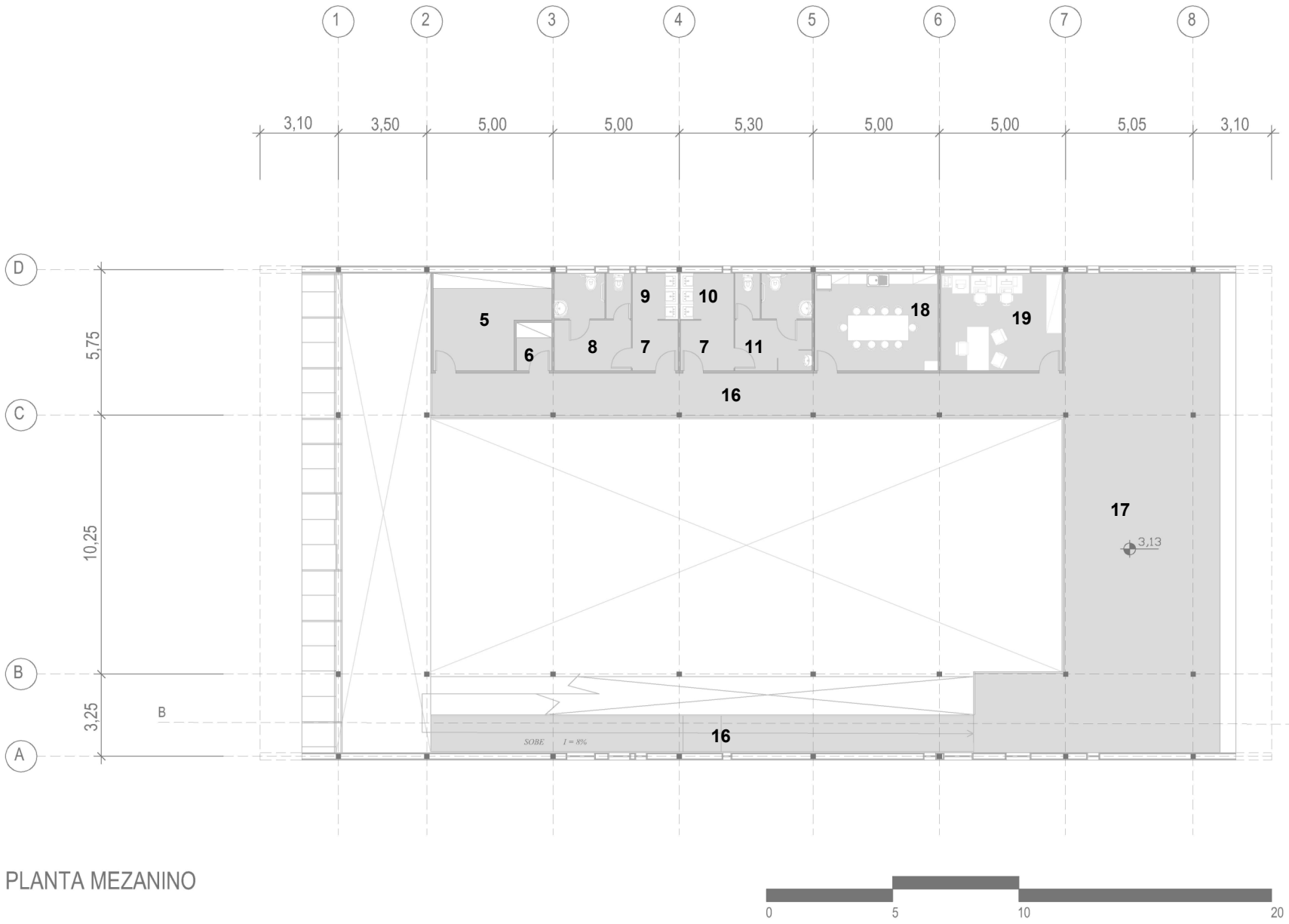


Fig. 175 Planta Térrea

Fonte: Elaborado pela autora



PLANTA MEZANINO

LEGENDA:

1 - Área aberta/ FOYER
2 - Porta camarão
3 - Sala multiuso
4 - Divisória rotável
5 - Depósito
6 - DML
7 - Antecâmara
8 - Sanitário feminino
9 - Lavatório feminino
10 - Lavatório masculino
11 - Sanitário masculino
12 - Camarim Feminino
13 - Banheiro fem. camarim
14 - Banheiro masc. camarim
15 - Camarim masculino
16 - Circulação
17 - Mezanino multiuso
18 - Copa
19 - Administração

Fig. 176 Planta Mezanino

Fonte: Elaborado pela autora

LAYOUT

LEGENDA:

1 - Palco desmontável

2 - Tela de projeção

3 - Plateia

4 - Foyer

LAYOUT 1 - SALA MULTIUSO

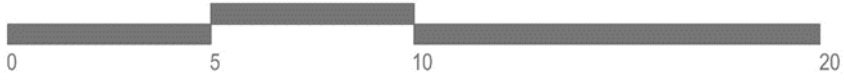


Fig. 177 Layout 1

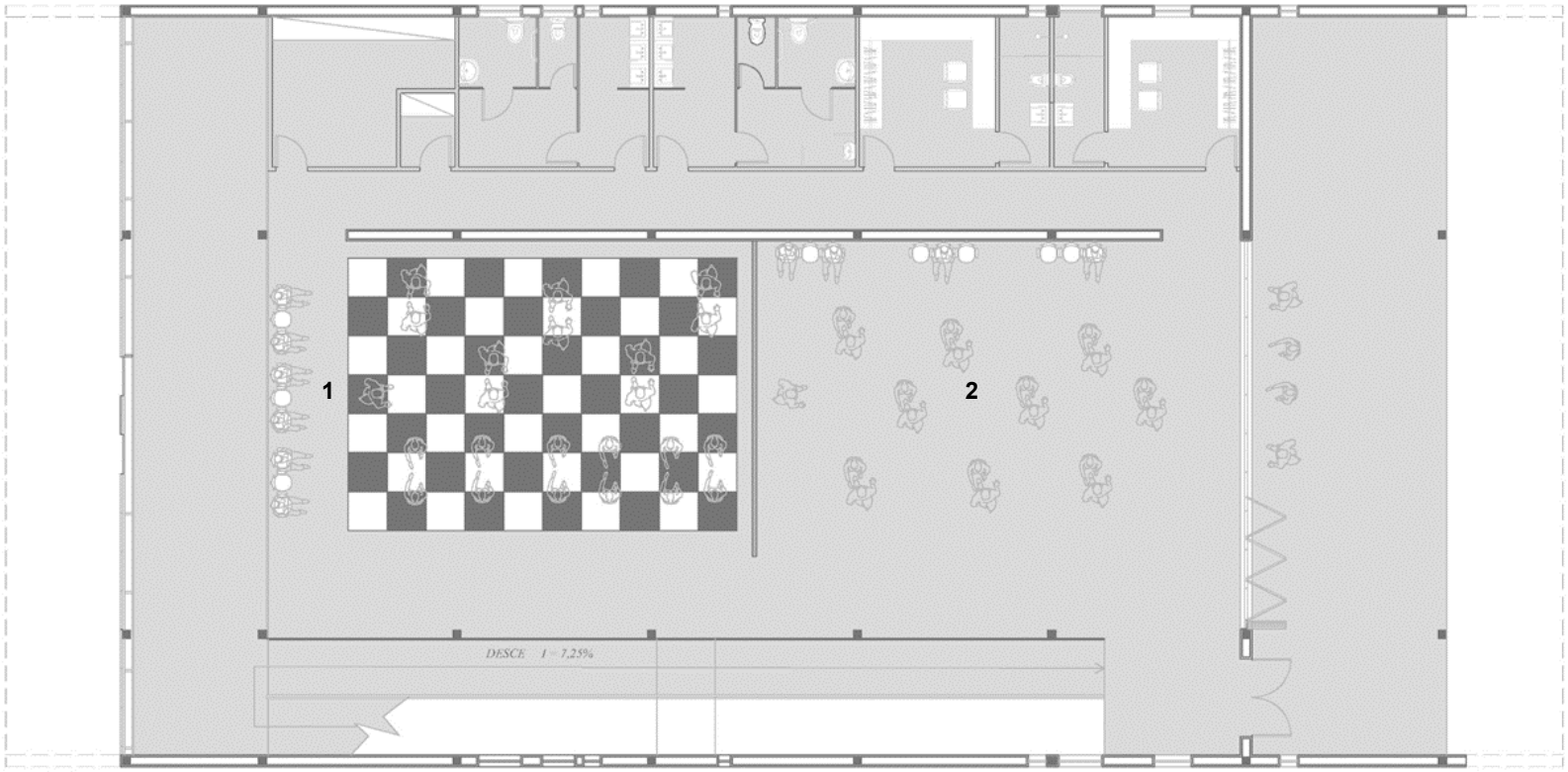
Fonte: Elaborado pela autora

LEGENDA:

1 - Prática de esporte

2 - Aulas diversas

(Dança / Teatro/ Música).



LAYOUT 2- SALA MULTIUSO

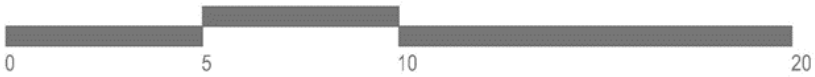
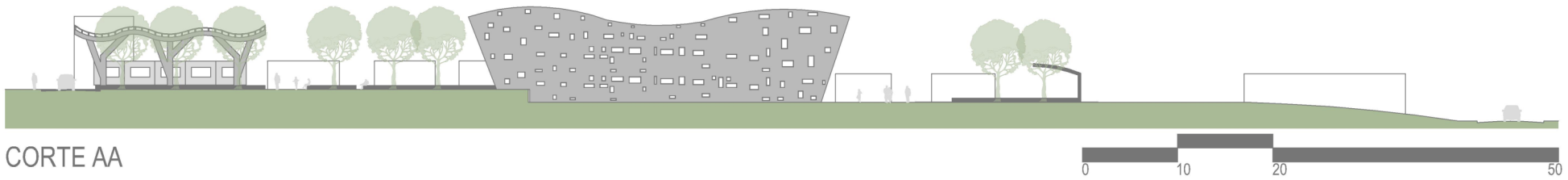


Fig. 178 Layout 2

Fonte: Elaborado pela autora

CORTES

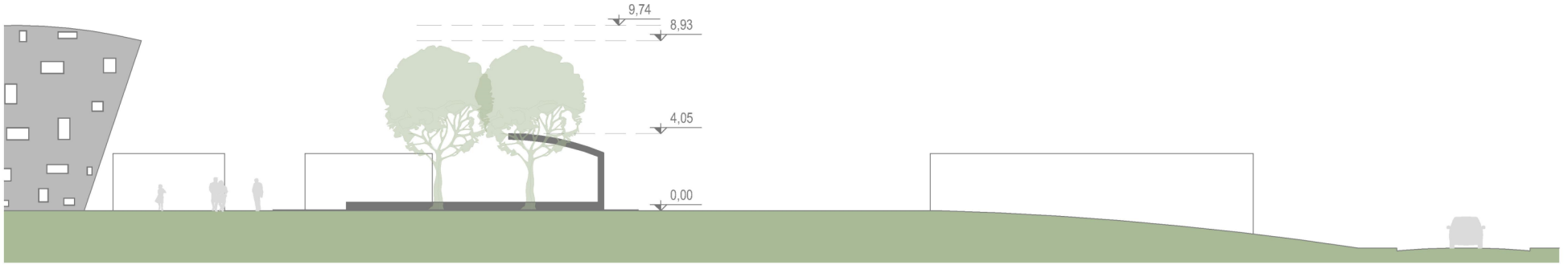


CORTE AA

0 10 20 50

CORTE AA - PARTE 1

0 5 10 20



CORTE AA - PARTE 2

0 5 10 20

Fig. 179 Corte AA

Fonte: Elaborado pela autora

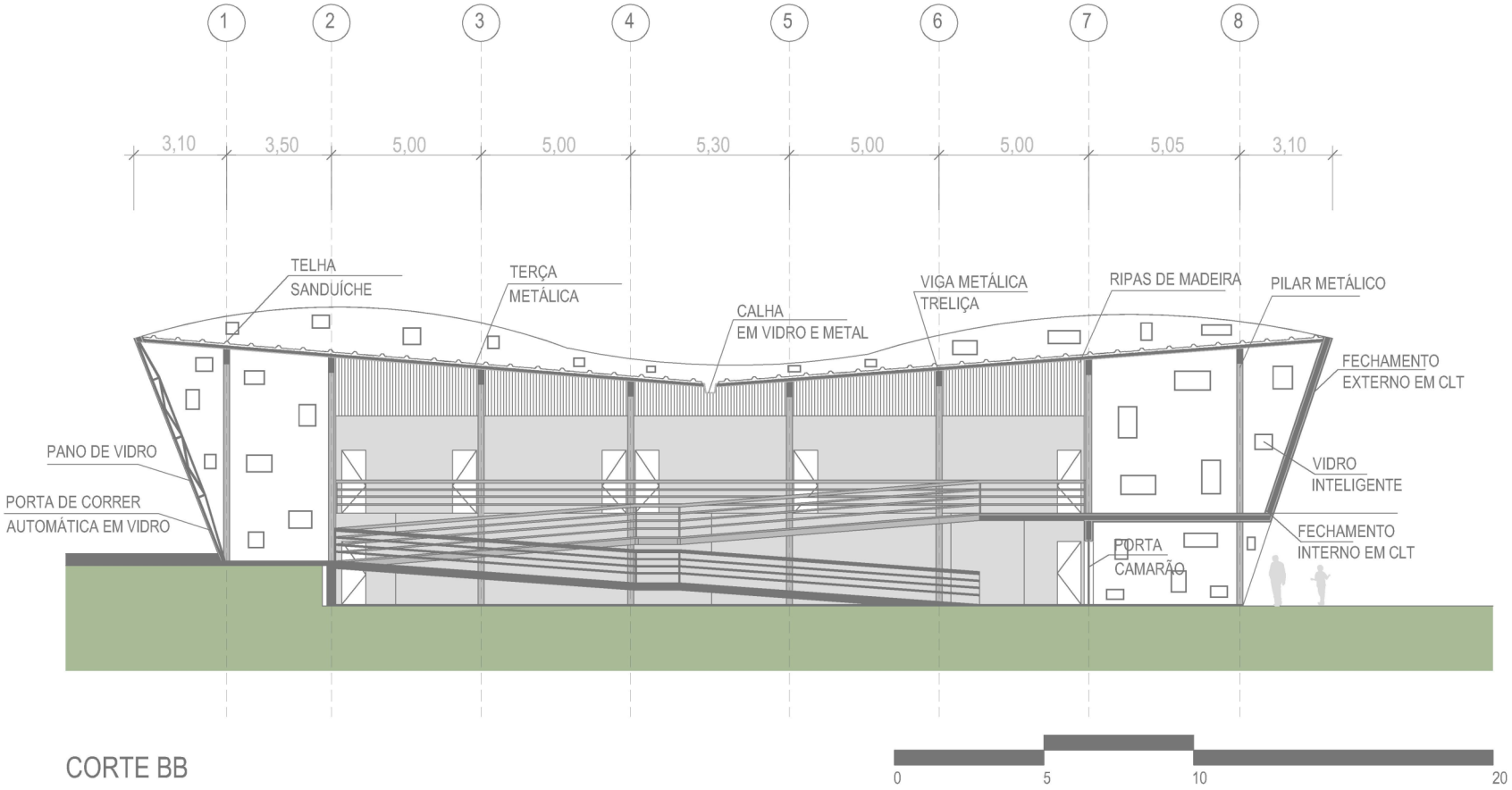
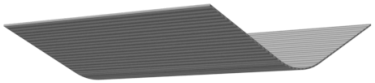


Fig. 180 Corte BB

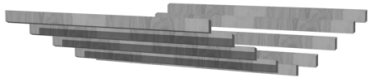
Fonte: Elaborado pela autora

PRAÇA

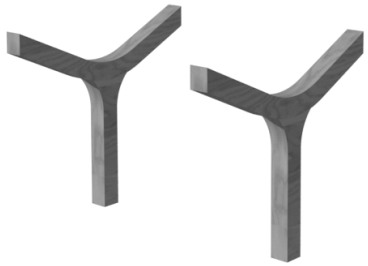
COBERTURA PALCO



TELHA CALANDRADA METÁLICA



TERÇAS EM CLT



PILARES E VIGAS EM CLT

COBERTURA COMEDORIA

TELHA CALANDRADA METÁLICA

TERÇAS EM CLT

VIGAS EM CLT

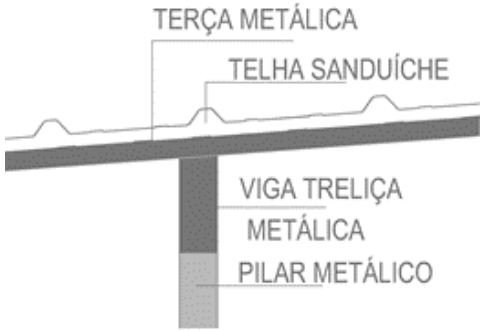
PILARES E VIGAS EM CLT

Fig. 181 a 182 Detalhes Praça

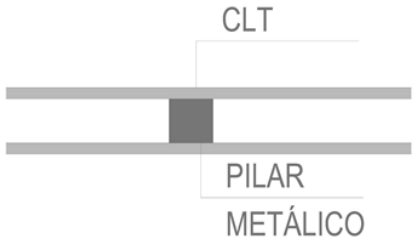
Fonte: Elaborado pela autora

CENTRO CULTURAL

COBERTURA



FECHAMENTOS



PELE DE VIDRO

Fig. 183 a 185 Detalhes Centro Cultural

Fonte: Elaborado pela autora

PERSPECTIVAS/ MAQUETE ELETRÔNICA

Fig. 186 Perspectiva 3D

Fonte: Elaborado pela autora

Fig. 187 Perspectiva 3D

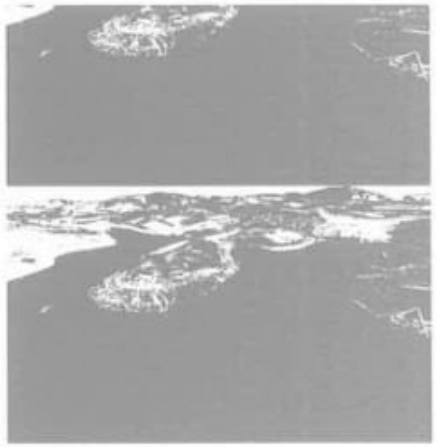
Fonte: Elaborado pela autora

Fig. 188 Perspectiva 3D

Fonte: Elaborado pela autora

Fig. 189 Perspectiva 3D

Fonte: Elaborado pela autora



13 PROJETO 2

PARTIDO E CONCEITO

CONCEITO: A PROPOSTA FOI CRIAR UM PARQUE COM O INTUITO DE REINTEGRAR O LOCAL AO RESTANTE DO PERÍMETRO URBANO.

ATUALMENTE É O LOCAL MAIS CARENTE DO CENTRO DA CIDADE, A CRIAÇÃO DO PARQUE TRARIA VIDA NOVAMENTE AO LOCAL. PARA ISSO CRIA - SE UM EIXO DENTRO DO PARQUE (CIRCULAÇÃO DE PESSOAS) QUE DIVIDE O PARQUE EM DUAS PARTES, UMA VOLTADA PARA O ESPORTE E OUTRA VOLTADA PARA O LAZER, EMBORA EM PARTES ELES SE CRUZEM.

A CRIAÇÃO DOS DECKS ELEVADOS CRIAM PATAMARES, DESPERTANDO A VONTADE DE CONHECER E EXPLORAR O PARQUE COM VISÕES EM NÍVEIS DIFERENTES, ESSA BRINCADEIRA DE NÍVEIS CRIA UMA RELAÇÃO COM O ENTORNO DE TOPOGRAFIA IRREGULAR.

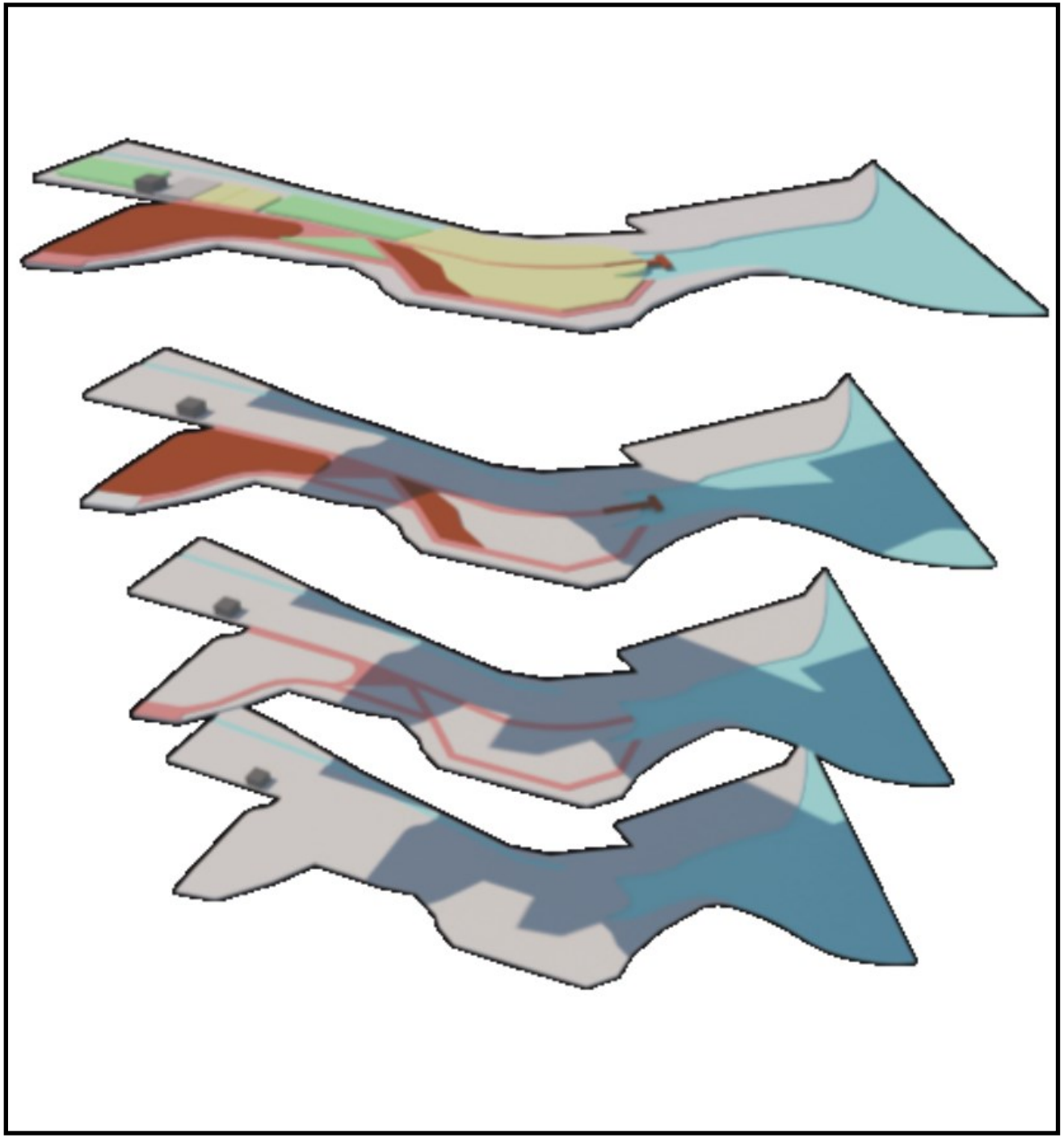
PARTIDO: OS DECKS ELEVADOS SÃO EM EUCALIPTO IMPERMEABILIZADO DE PLANTAÇÃO LOCAL A SER REFLORESTADA.

A COBERTURA DE ATIVIDADES TEM FORMA DIFERENCIADA CRIANDO IDENTIDADE, É ESTRUTURADA EM CLT, QUE PERMITE USAR FORMAS DIFERENTES NO PROJETO.

AO CONTRÁRIO DA MADEIRA COMUM, O CLT É MUITO RESISTENTE, CHEGANDO A SER COMPARADO COM O CONCRETO, PORÉM MUITO MAIS LEVE, CRIA MENOS RESÍDUO QUE O AÇO E O CONCRETO, E TAMBÉM EMITE MENOS GASES NA SUA FABRICAÇÃO. A MADEIRA UTILIZADA PARA O CLT SERÁ DE REFLORESTAMENTO, OU MADEIRA DE ÁRVORE QUE JÁ ESTÁ CAÍDA.

O MOBILIÁRIO É EM MADEIRA E PODE SER MOVIMENTADO, SERÁ PLANTADA MATA CILIAR AO LONGO DA REPRESA E DO CÓRREGO.

PROCESSO CRIATIVO



4 DELIMITAÇÃO DOS USOS

3 CRIAÇÃO DE DOIS DECKS E UM PÍER CRIANDO NÍVEIS E DIALOGANDO COM O ENTORNO MONTANHOSO.

2 CRIAÇÃO DE UM CAMINHO QUE DIVIDE O PARQUE EM DOIS, UM VOLTADO MAIS PARA O ESPORTE E O OUTRO PARA O LAZER.

1 SITUAÇÃO ATUAL.

Fig. 190 Processo Criativo Parque Prainha

Fonte: Elaborado pela autora

CROQUIS

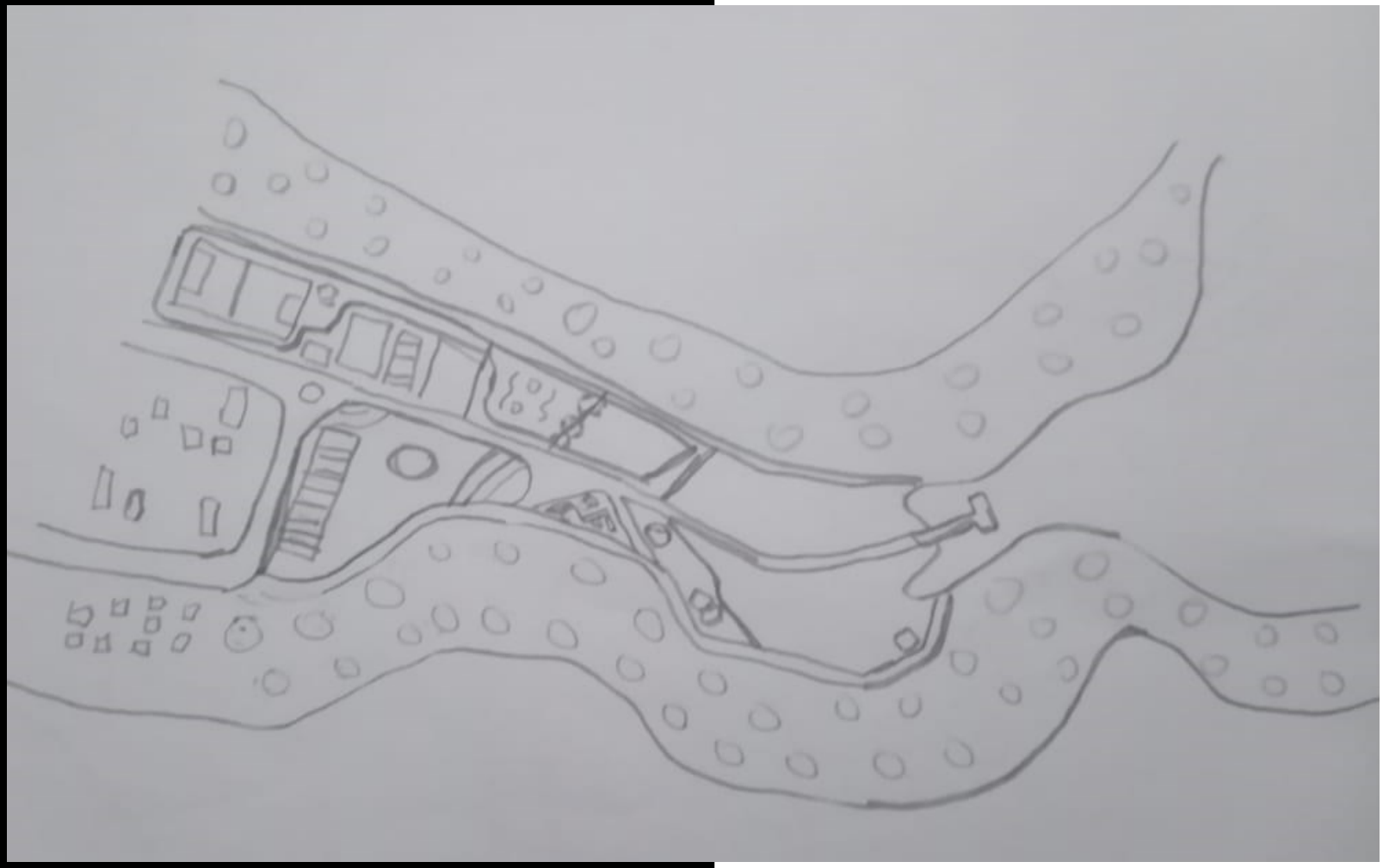


Fig. 191 a 192 Croquis

Fonte: Elaborado pela autora

IMPLANTAÇÃO

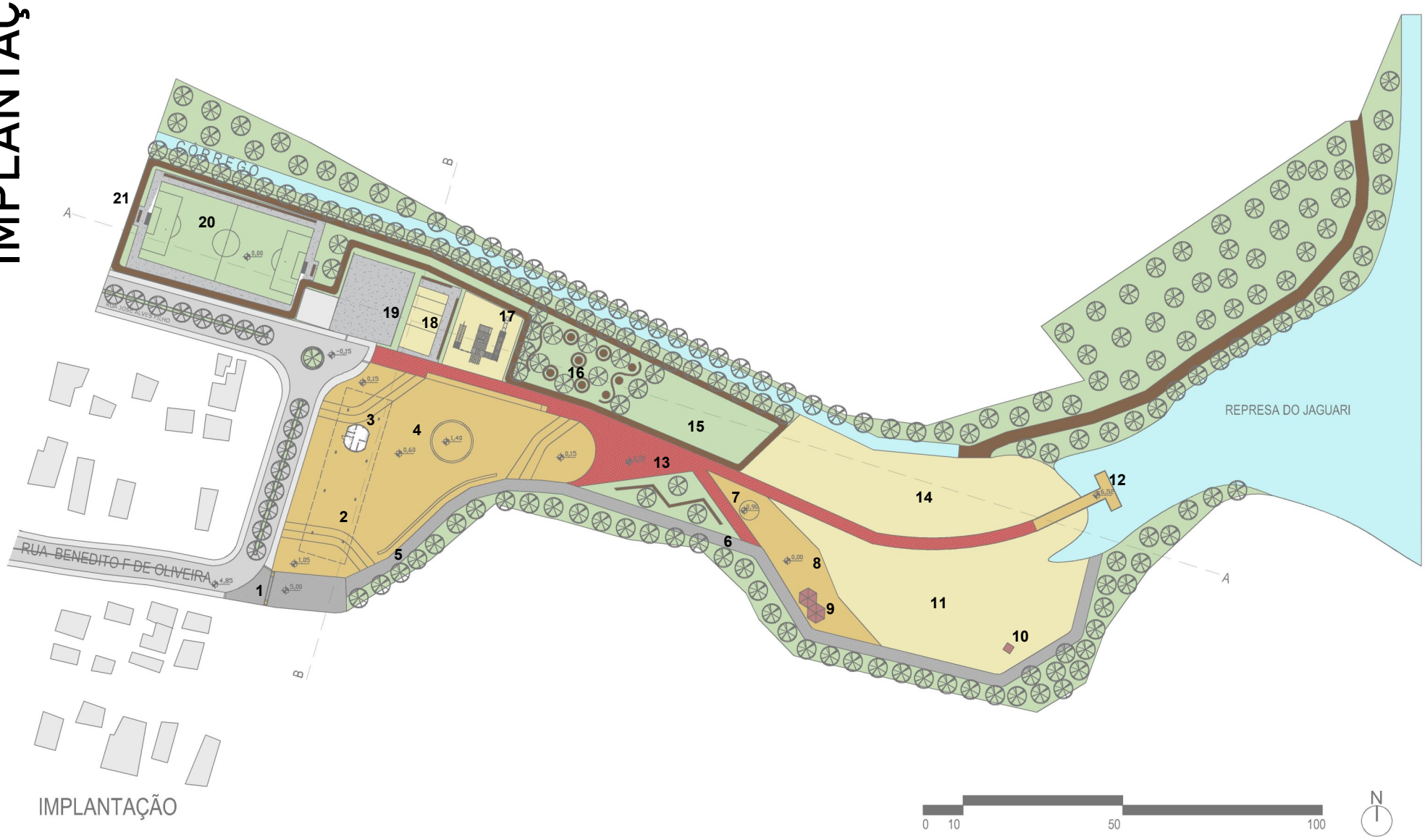


Fig. 193 Implantação

Fonte: Elaborado pela autora

LEGENDA:

1 - Porta de entrada
2 - Cobertura atividades
3 - Sanitários
4 - Deck 1
5 - Acesso pessoas/ barcos
6 - Área de descanso 1
7 - Palco
8 - Deck 2
9 - Quiosques
10 - Salva vidas
11 - Área estar 1
12 - Píer
13 - Acesso pessoas
14 - Área estar 2
15 - Ginástica ao ar livre
16 - Área piquenique
17 - Playground
18 - Estacionamento
20 - Mini campo de futebol
21 - Pista de caminhada/ corrida

BRITA
AREIA
GRAMA
PISO EM MADEIRA
SOLO COMPACTADO
INTERTRAVADO VERMELHO
INTERTRAVADO CINZA

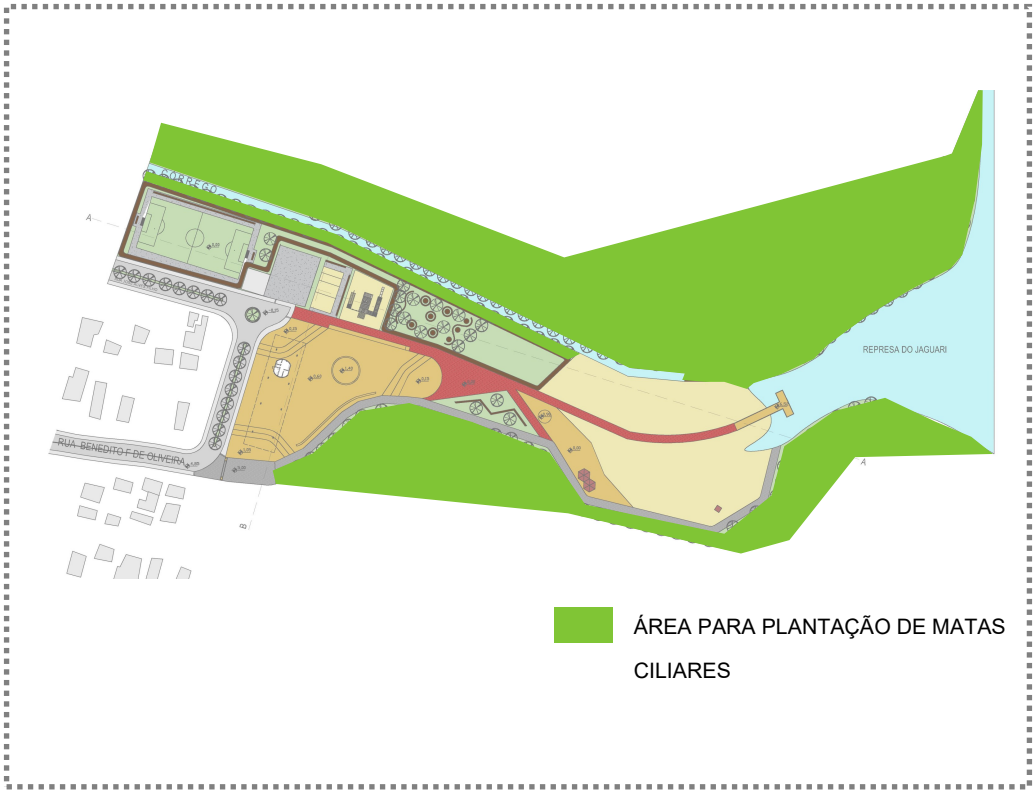


Fig. 194 Área Matas Ciliares

Fonte: Elaborado pela autora

CORTES

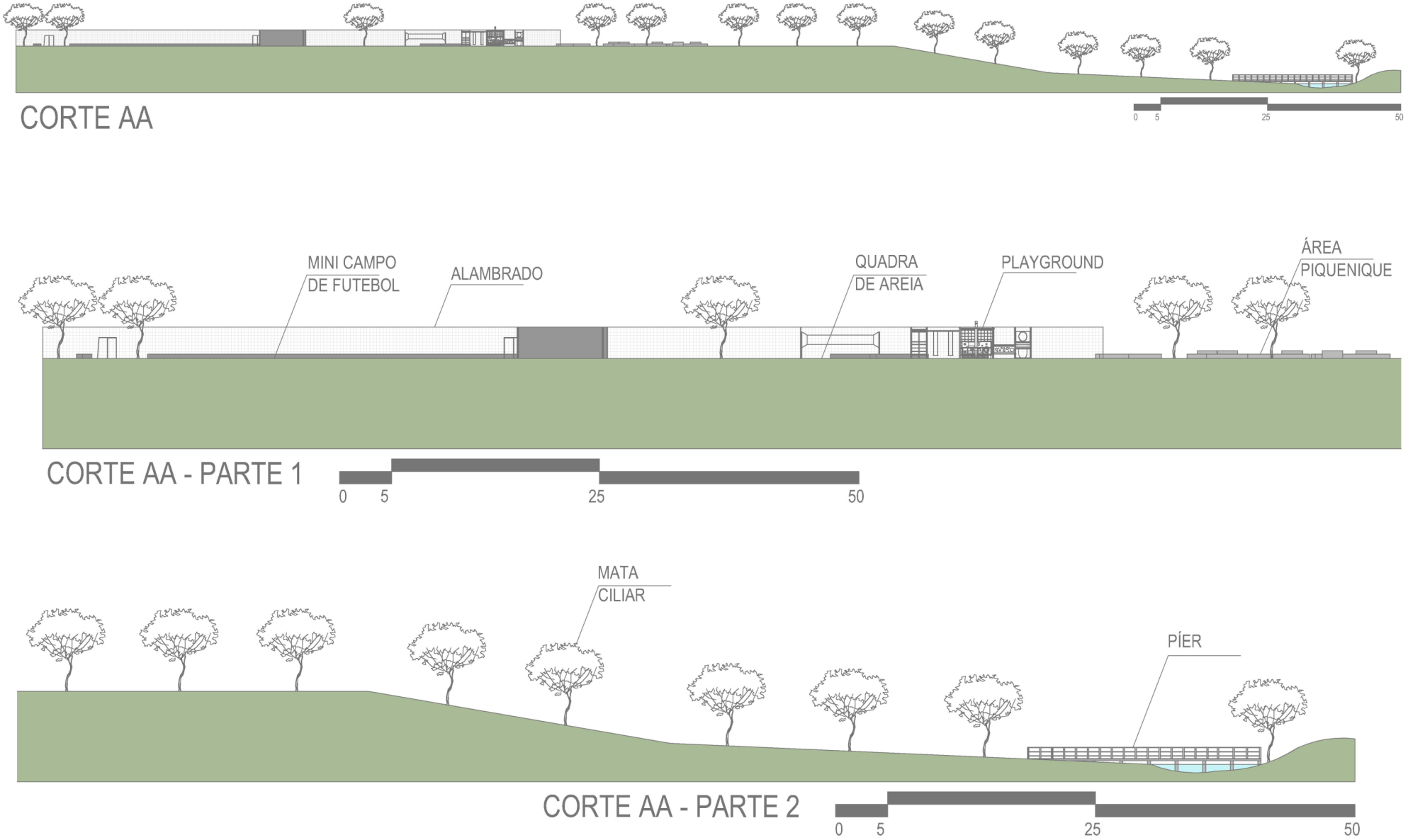


Fig. 195 Corte AA

Fonte: Elaborado pela autora

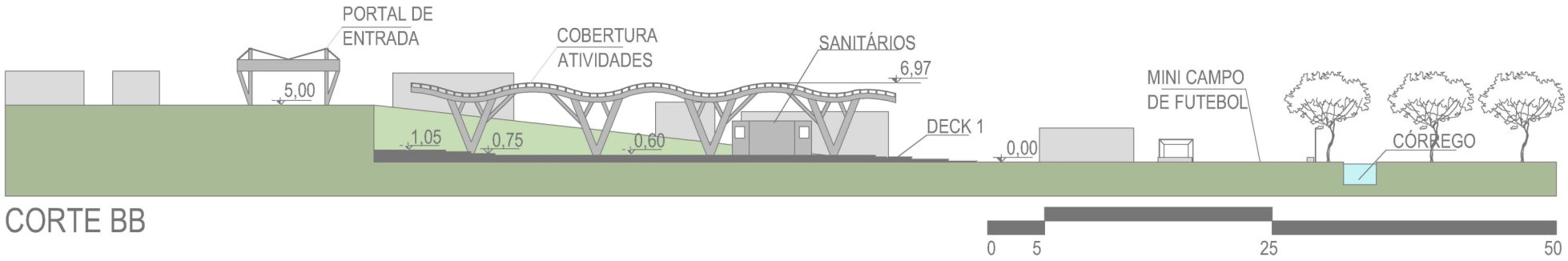
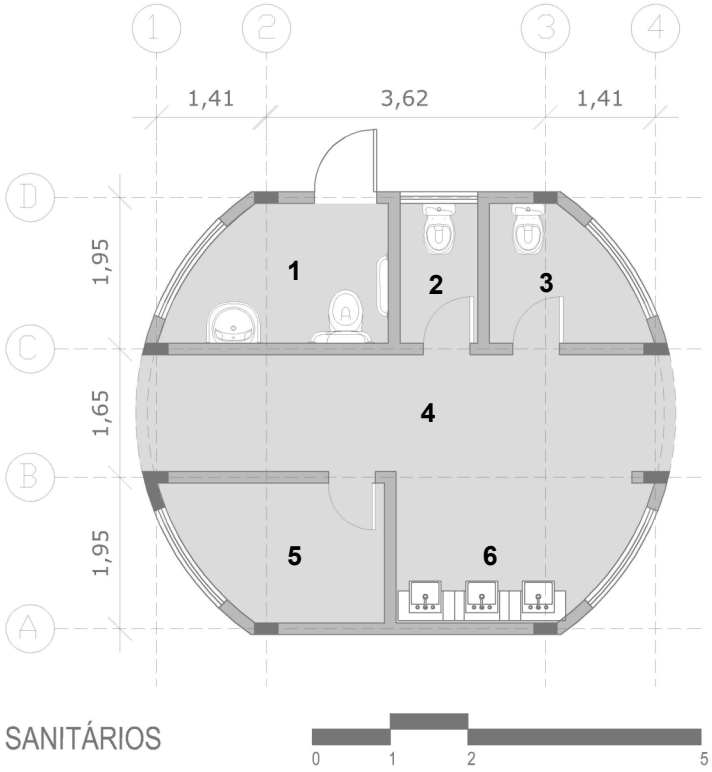


Fig. 196 Corte BB

Fonte: Elaborado pela autora



PLANTA

LEGENDA:

1 - Sanitário PNE

2 - Sanitário Masculino

3 - Sanitário Feminino

4 - Circulação

5 - DML

6 - Lavatórios

Fig. 197 Planta Baixa Sanitários

Fonte: Elaborado pela autora

COBERTURA ÁREA DE ESTUDO

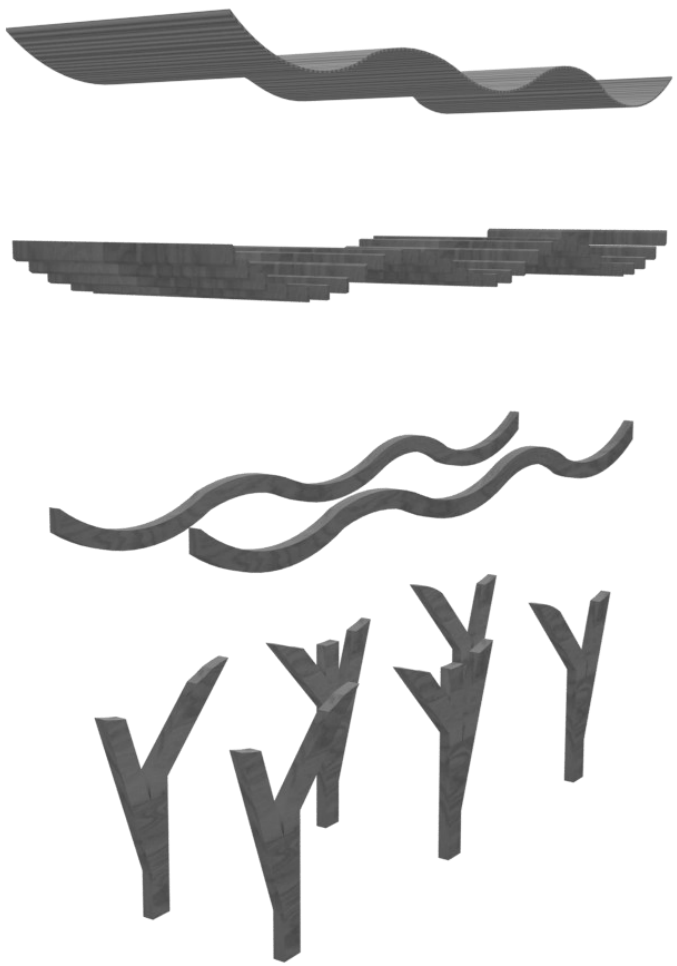


Fig. 198 Detalhes

Fonte: Elaborado pela autora

PERSPECTIVA/ MAQUETE ELETRÔNICA

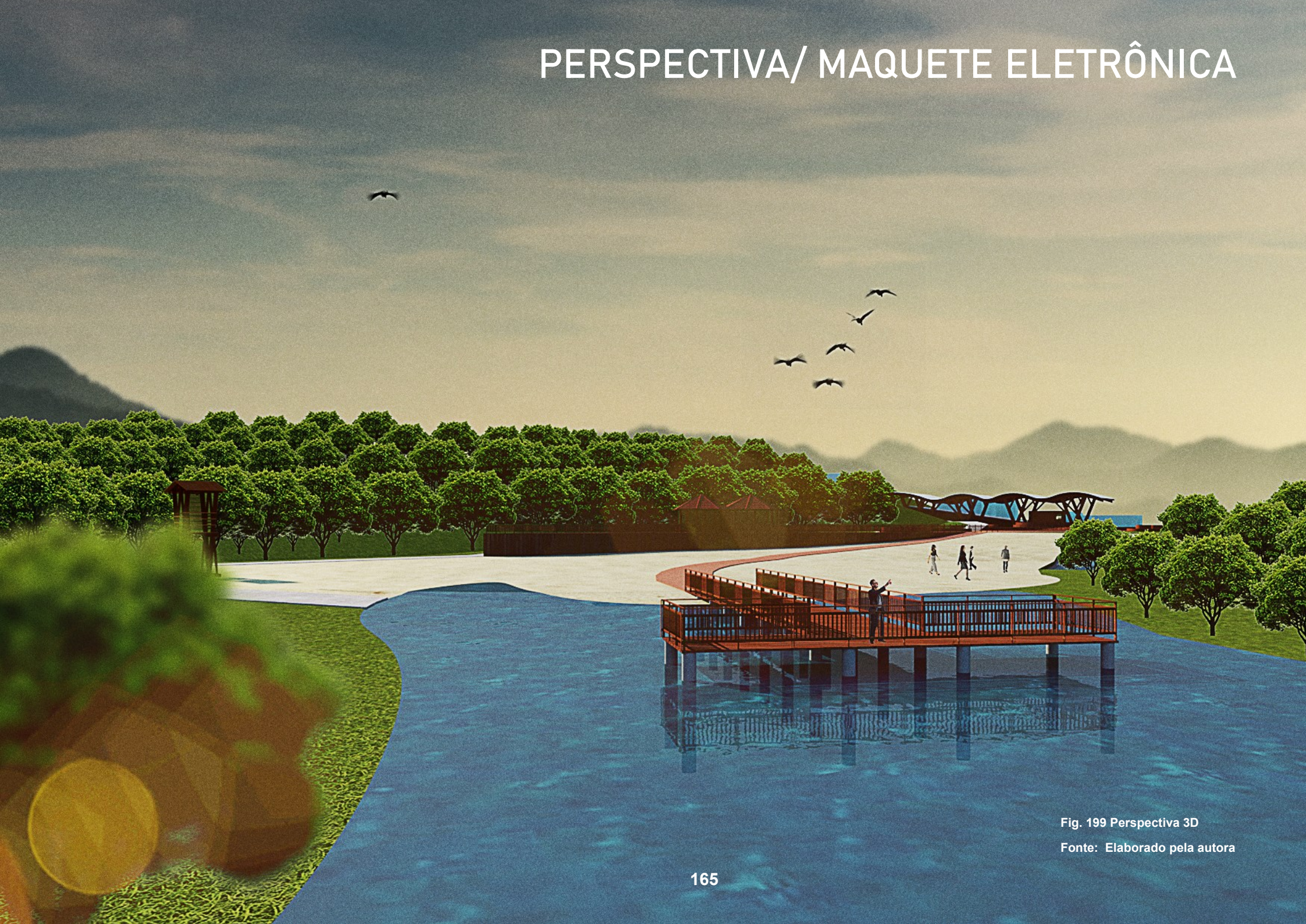


Fig. 199 Perspectiva 3D

Fonte: Elaborado pela autora

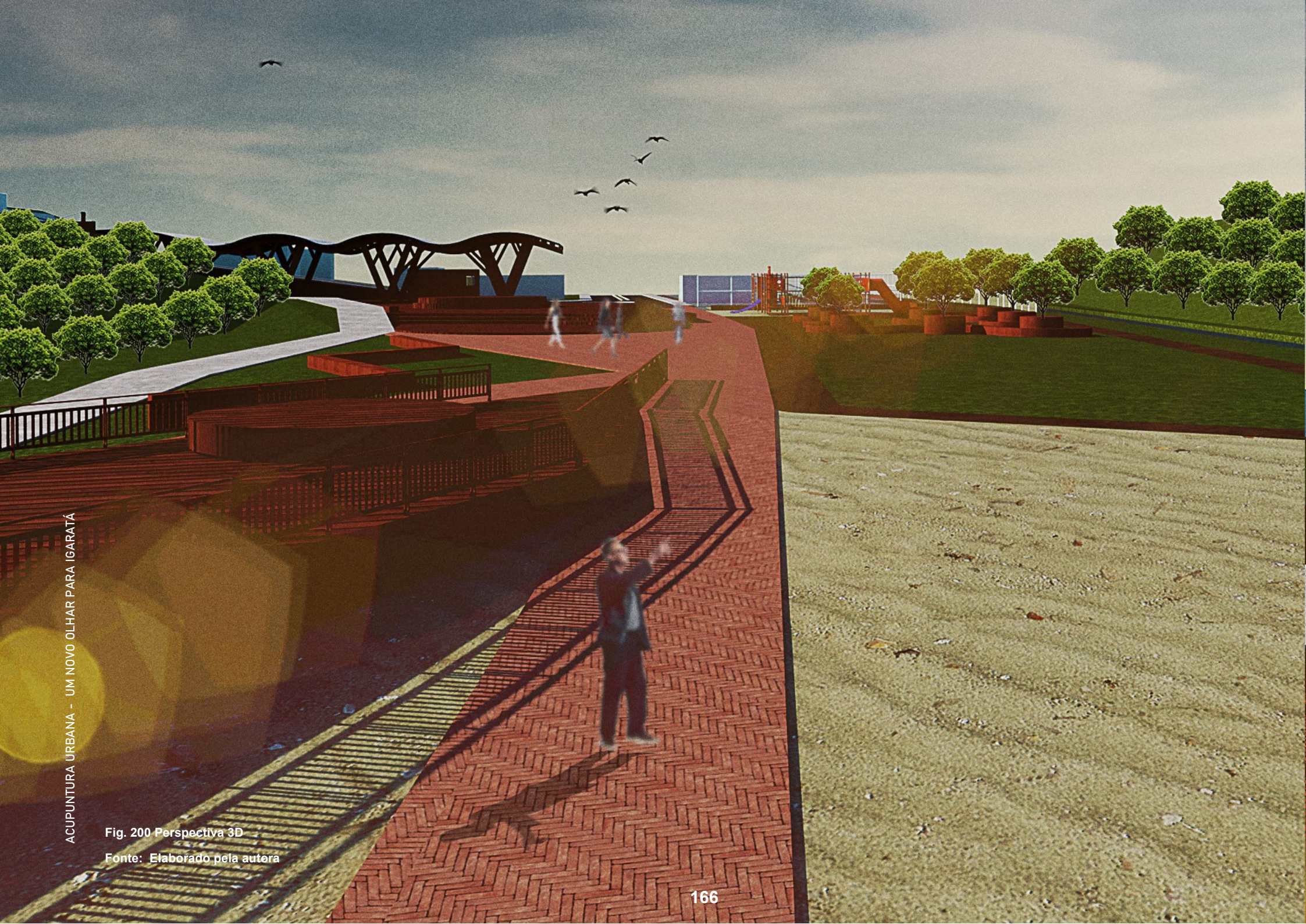
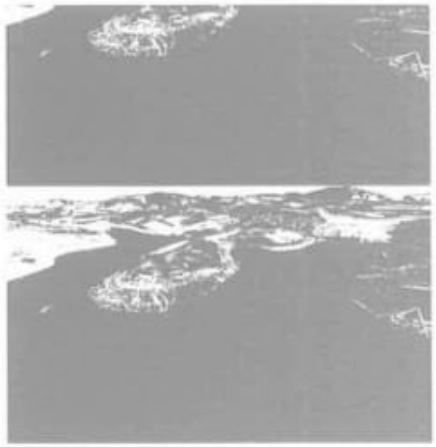


Fig. 200 Perspectiva 3D

Fonte: Elaborado pela autora

Fig. 201 Perspectiva 3D

Fonte: Elaborado pela autora



14 PROJETO 3

PARTIDO E CONCEITO

CONCEITO: O LOCAL É UM CAMINHO COM VEGETAÇÃO DIVERSIFICADA.

A PROPOSTA É CRIAR PASSEIOS POR MEIO DE PASSARELA ELEVADA EM QUE AS PESSOAS SE SINTAM PARTE DA NATUREZA.

O CONCEITO É DESCONTRUIR O CONCEITO DE CASA NA ÁRVORE TRADICIONAL.

A PASSARELA ELEVADA INTERCALA EM ESTAR FECHADA, ABERTA E INTERCALANDO ENTRE O ABERTO E FECHADO, CRIANDO SENSAÇÕES DIFERENTES.

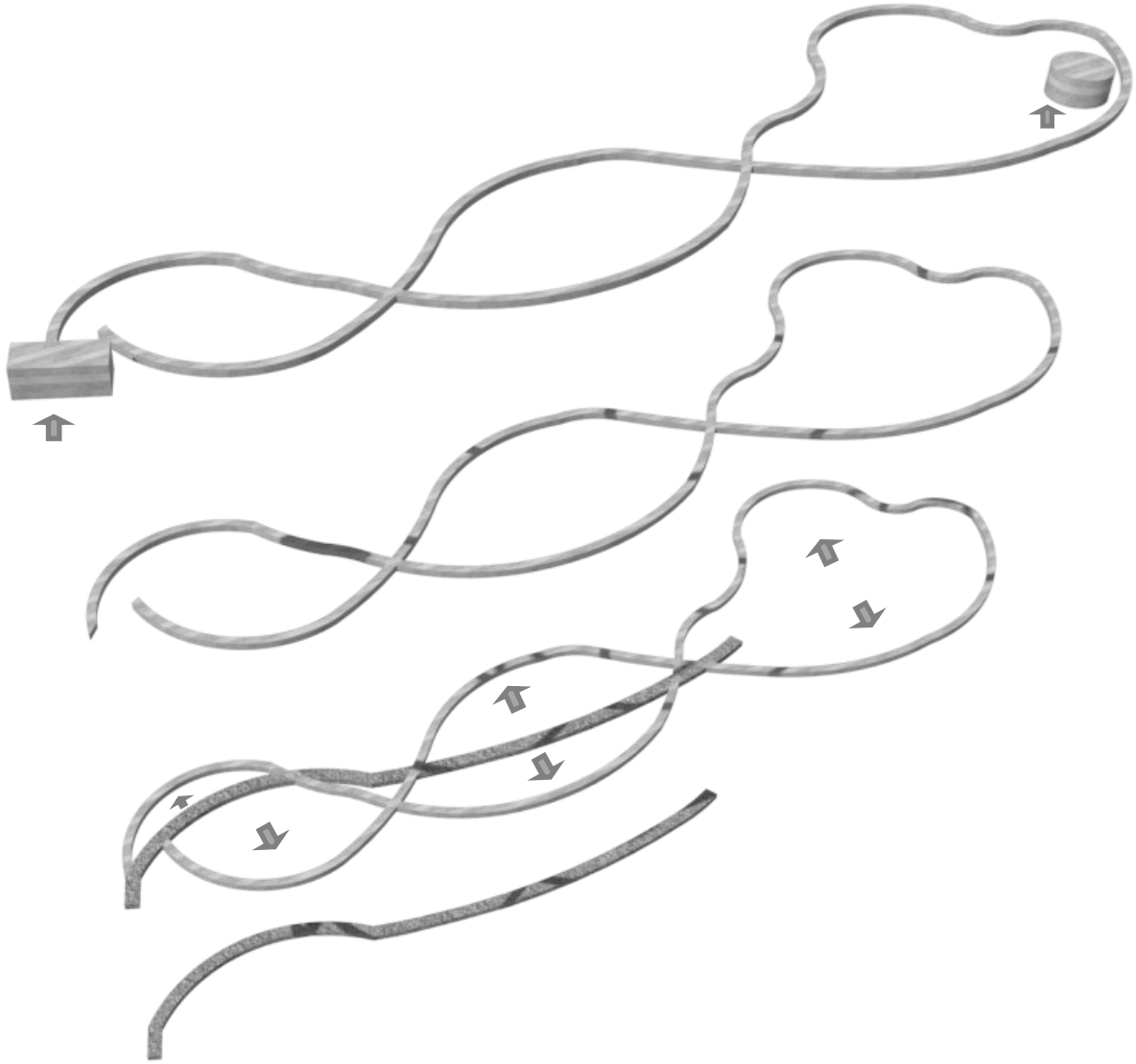
AS PESSOAS TERÃO A SENSAÇÃO DE ESTAREM ANDANDO SOBRE E PRÓXIMOS ÀS ÁRVORES, TAMBÉM TERÃO A SENSAÇÃO DE ESTAREM EM UMA CASA NA ÁRVORE.

O PILAR DA PASSARELA É PROJETADO PARA LEMBRAR GALHOS DE ÁRVORES, PARA FORTALECER A SENSAÇÃO DE CASA NA ÁRVORE.

É CRIADO TAMBÉM UMA ÁREA DENTRO DO PARQUE PARA ESTUDO E PARA PARADAS .

PARTIDO: O CLT É RESISTENTE AO FOGO E ECOLOGICAMENTE MAIS SUSTENTÁVEL QUE OUTROS MATERIAIS, SERÁ UTILIZADO COMO MATERIAL PRINCIPAL DO PROJETO.

PROCESSO CRIATIVO



4 CRIAÇÃO DE UM PORTAL DE ENTRADA E DE UMA AREA DE ESTUDO DENTRO DA MATA.

3 CRIAÇÃO DE UMA NOVA FORMA ORGÂNICA QUE SERÁ UM NOVO CAMINHO POR MEIO DE PASSARELA ELEVADA, QUE PASSARÁ POR ENTRE AS ÁRVORES.

2 DESCONTRUÇÃO DA FORMA PARA CRIAÇÃO DE UM NOVO CAMINHO.

1 CAMINHO EXISTENTE.

Fig. 202 Processo Criativo

Fonte: Elaborado pela autora

CROQUIS

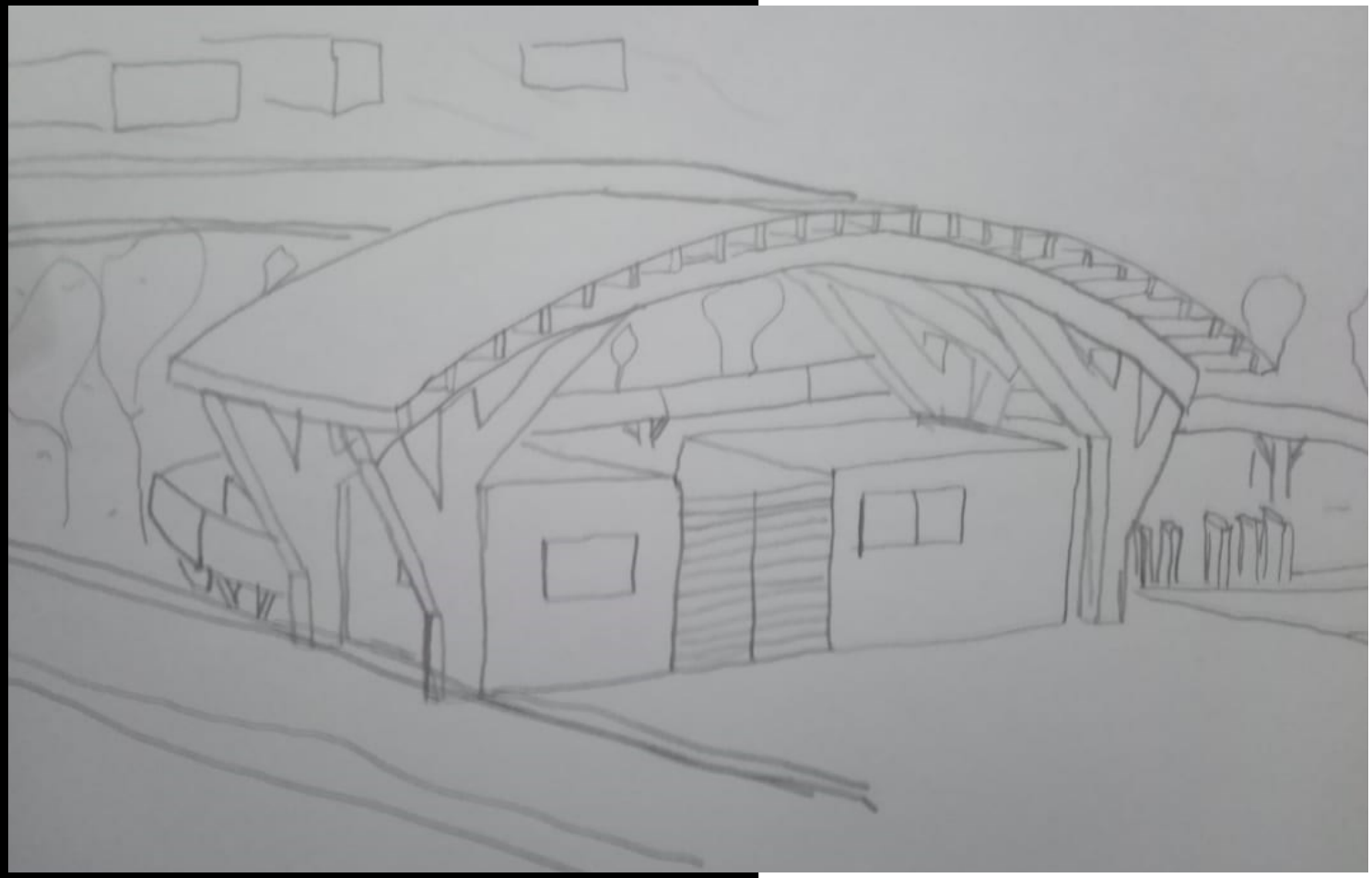
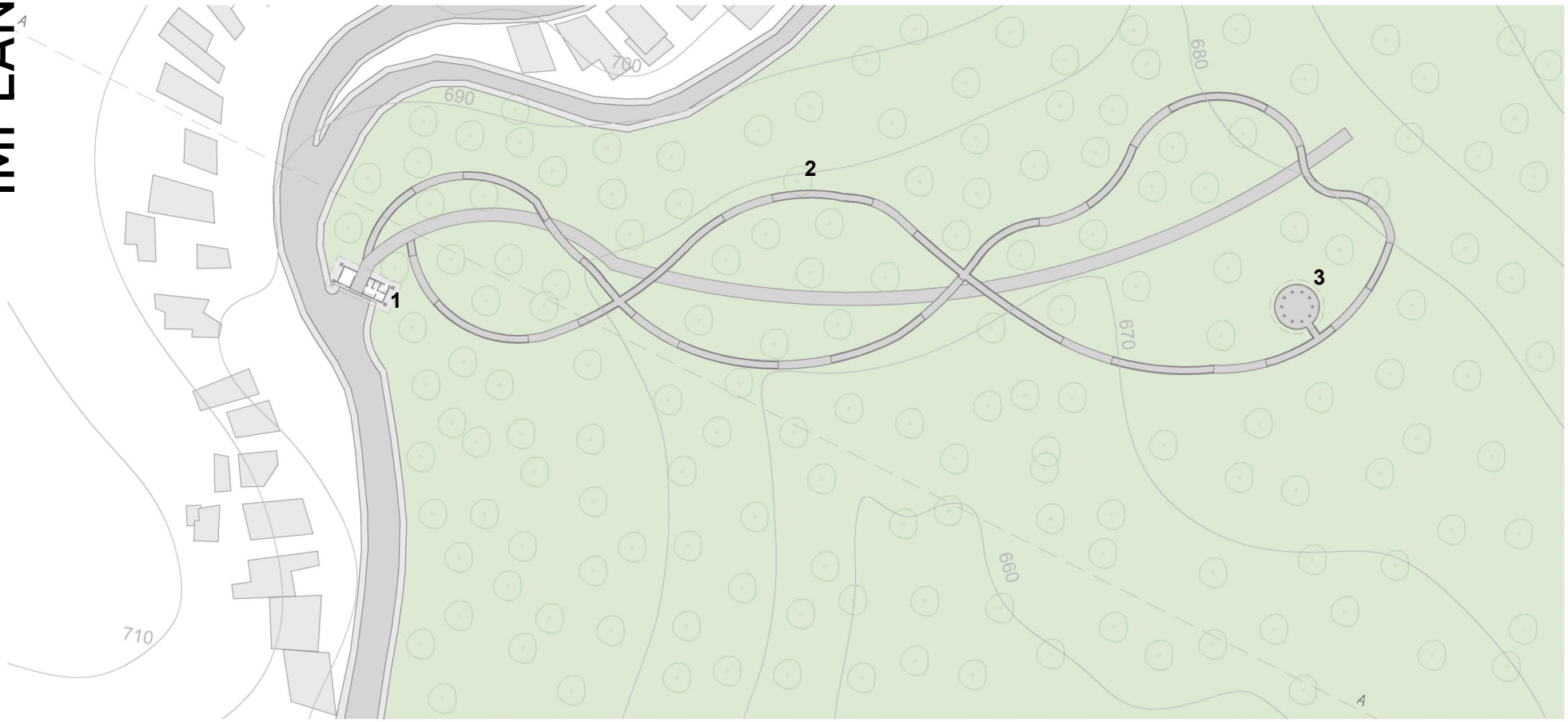


Fig. 203 a 204 Croquis

Fonte: Elaborado pela autora

IMPLANTAÇÃO



LEGENDA:

1 - Portal de entrada (recepção/ sanitários)

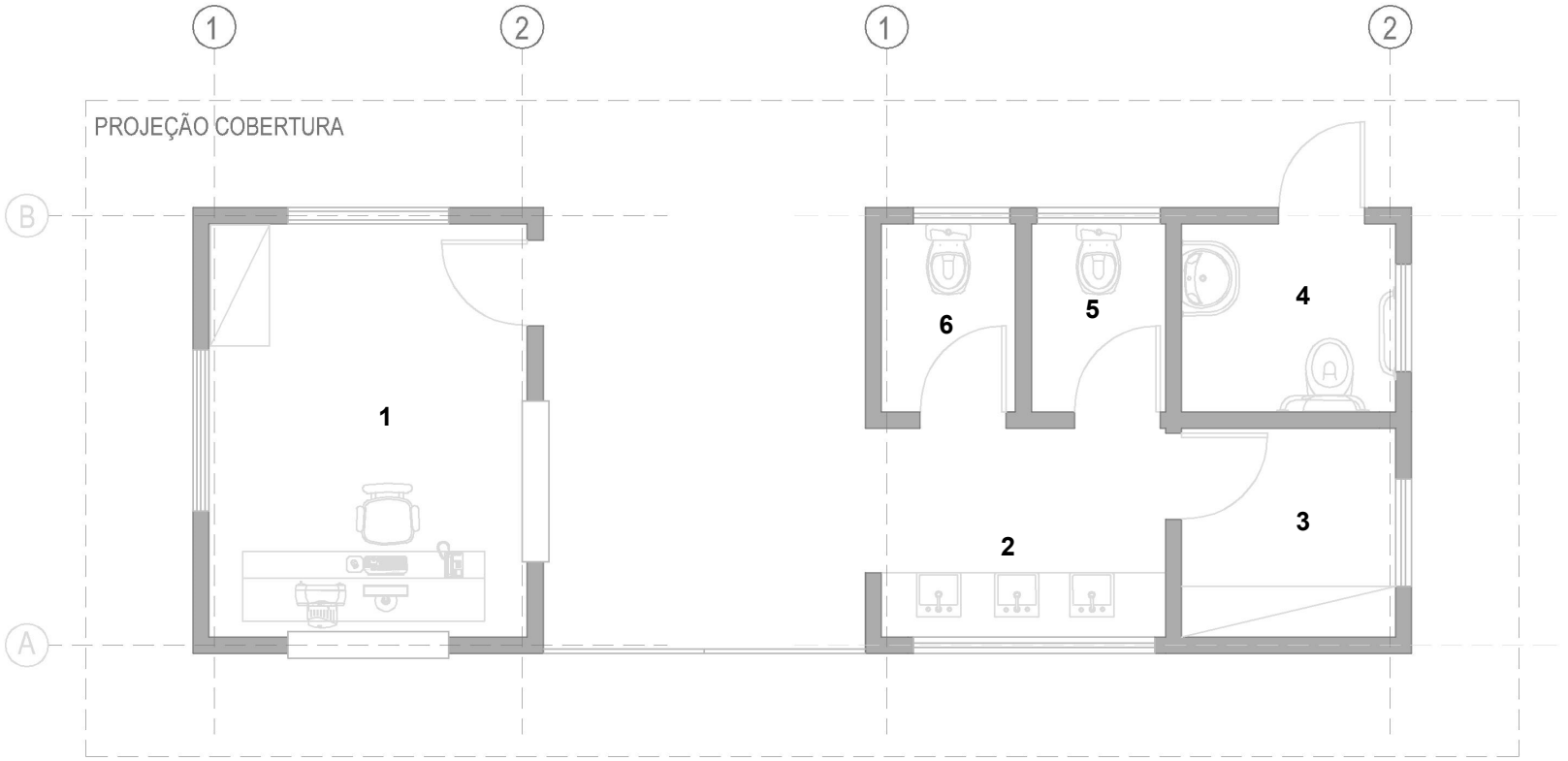
2 - Passarela elevada

3 - Área descanso/ estudo

Fig. 205 Implantação

Fonte: Elaborado pela autora

PLANTA



PLANTA RECEPÇÃO / SANITÁRIOS

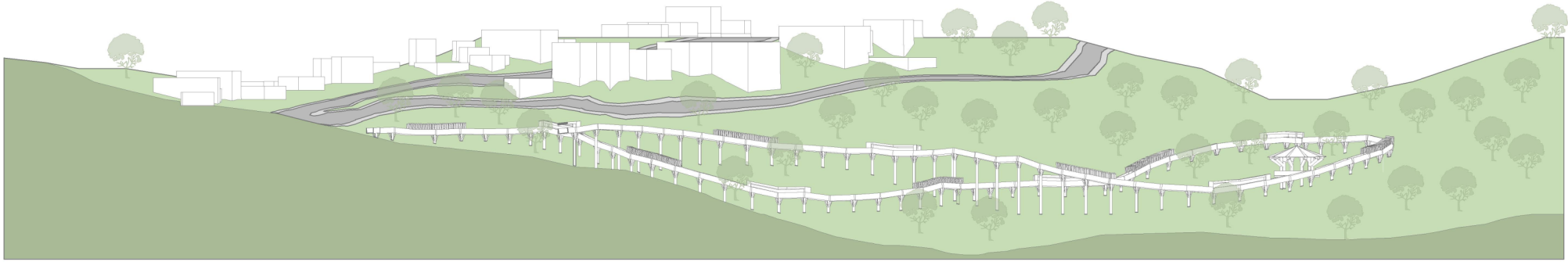
LEGENDA:

1 - Recepção
2 - Lavatório
3 - DML
4 - Sanitário PNE
5 - Sanitário Masculino
6 - Sanitário Feminino

Fig. 206 Planta Baixa

Fonte: Elaborado pela autora

CORTE



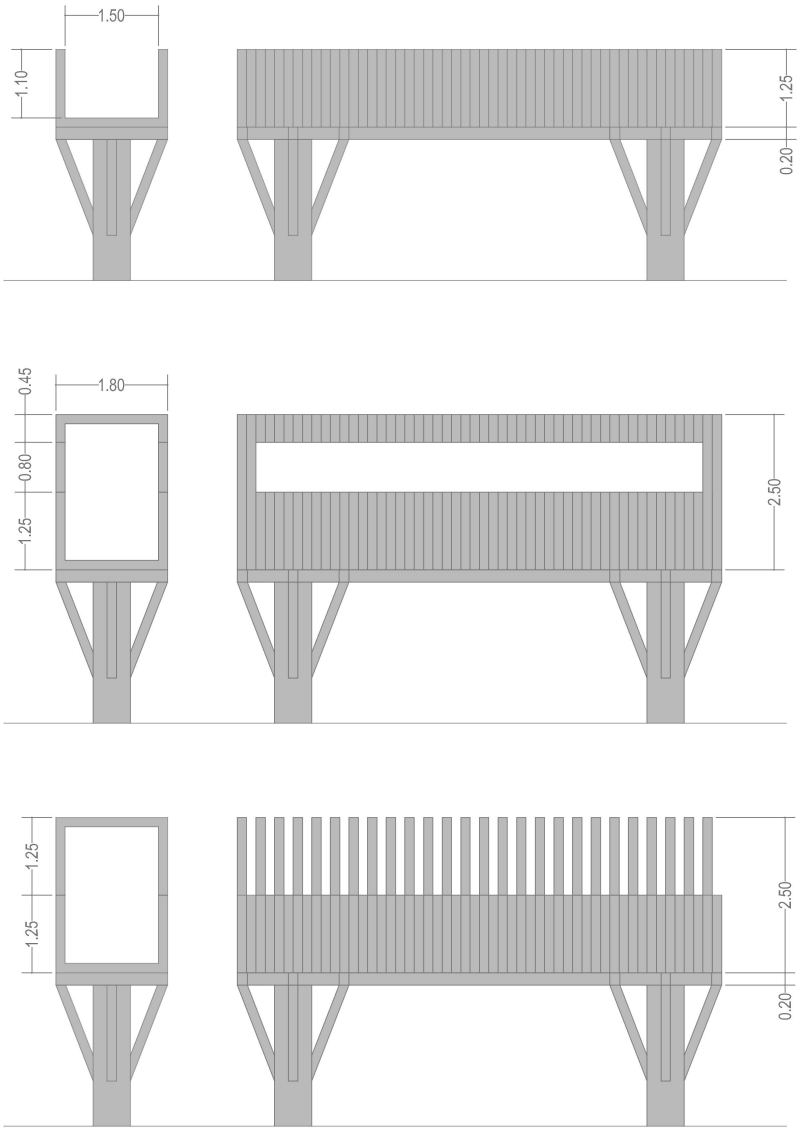
CORTE AA

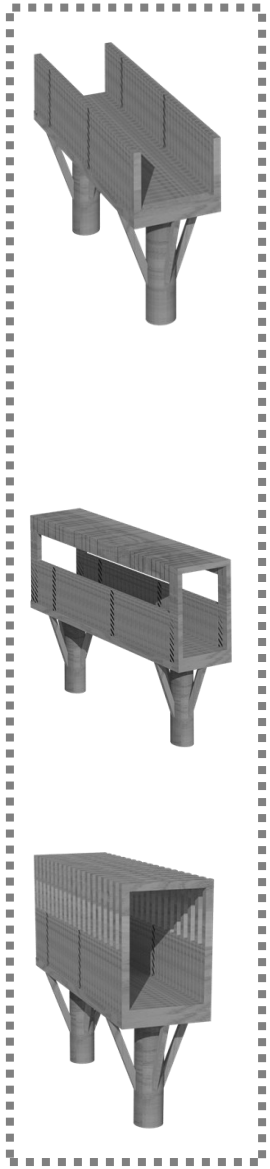
0 10 50 100

Fig. 207 Corte

Fonte: Elaborado pela autora

PASSARELA





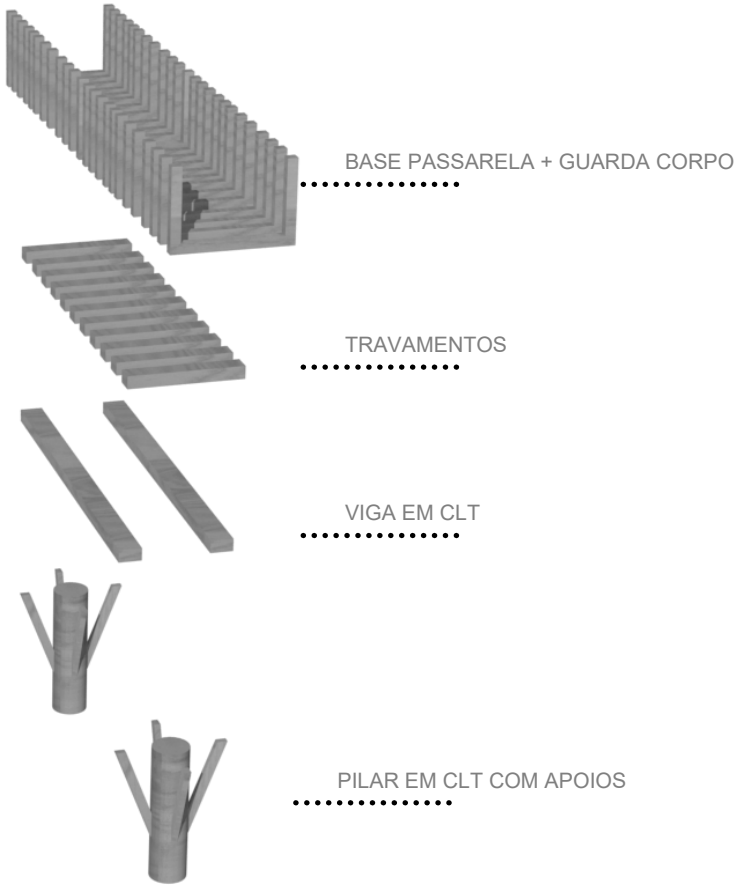


Fig. 208 a 210 Detalhes

Fonte: Elaborado pela autora

COBERTURA ENTRADA

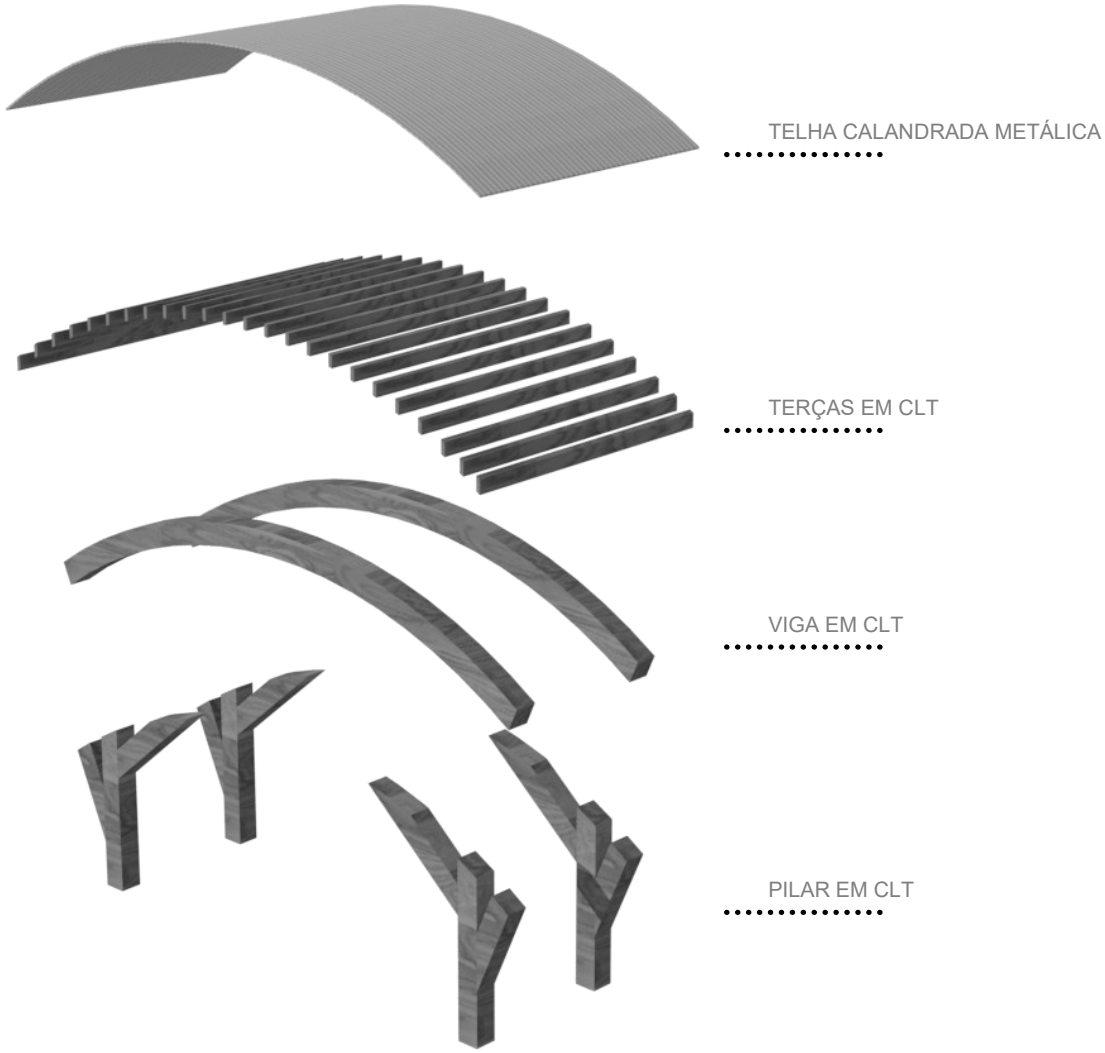


Fig. 211 Detalhes

Fonte: Elaborado pela autora

COBERTURA ÁREA DE ESTUDO

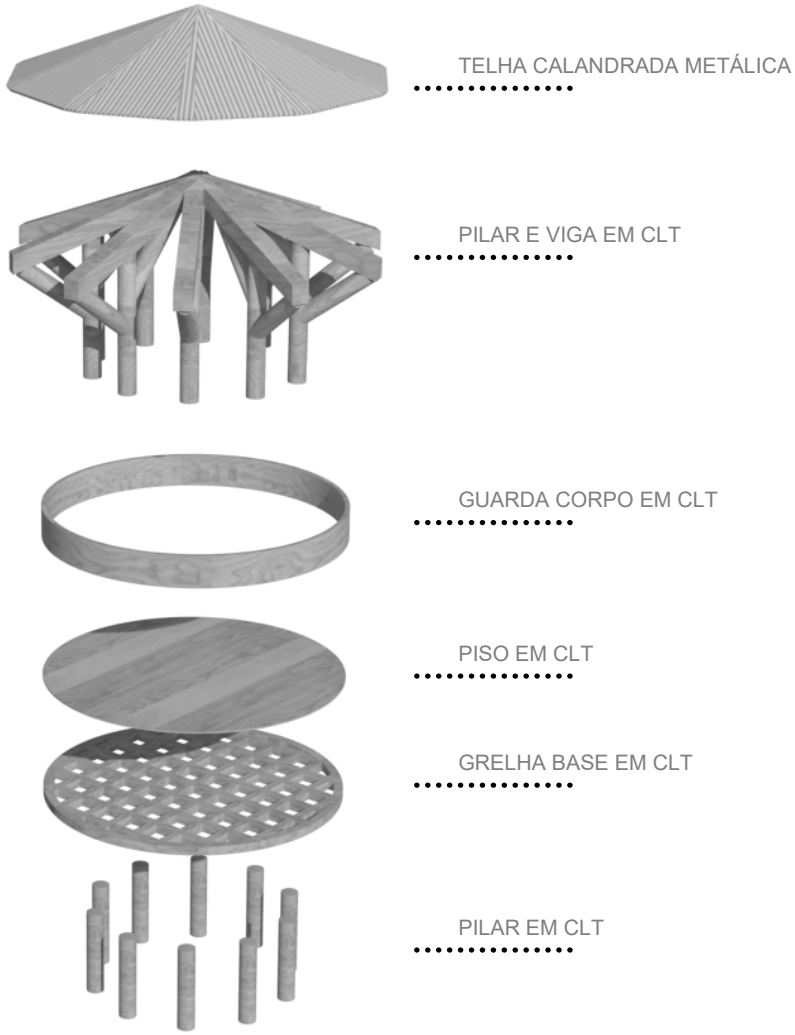


Fig. 212 Detalhes

Fonte: Elaborado pela autora

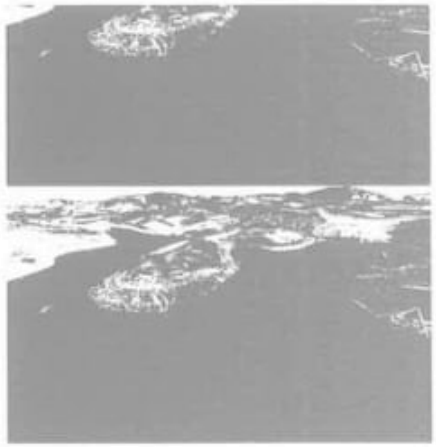
PERSPECTIVAS/ MAQUETE ELETRÔNICA

Fig. 213 Perspectiva 3D

Fonte: Elaborado pela autora

Fig. 214 Perspectiva 3D

Fonte: Elaborado pela autora



15 PROJETO 4

PARTIDO E CONCEITO

CONCEITO: A PROPOSTA É CRIAR UM ESPAÇO PARA CONTEMPLAÇÃO DA PAISAGEM LOCAL.

O MIRANTE SE ENCONTRA EM UM DOS PONTOS MAIS ALTOS DA CIDADE, ASSIM A SUA FORMA PARECE REPOUSAR SOBRE O LOCAL, A SENSAÇÃO É DE ESTAR EM UM VOO OLHANDO O RESTANTE DA CIDADE DE CIMA.

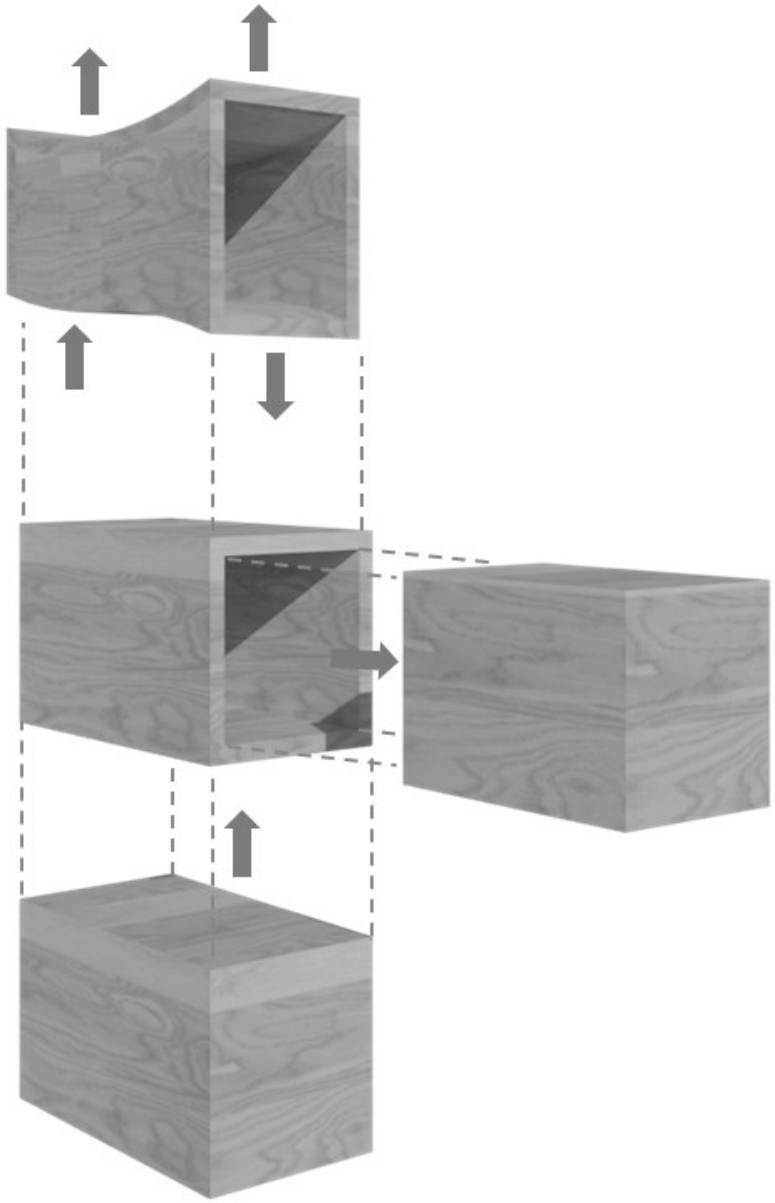
APOIADO POR UMA BASE EM CONCRETO O MIRANTE PARECE FLUTUAR, A NOITE AO ACENDER OS LEDS LOCALIZADOS EM SUA BASE E POR SUA VOLTA, O MIRANTE PARECE NÃO TOCAR O CHÃO, SEU DESIGN CRIA UM MARCO PARA O LUGAR.

PARTIDO: O MIRANTE É ESTRUTURADO COM MADEIRA CLT. A MADEIRA É O QUE EXISTE DE MAIS PRÓXIMO DA NATUREZA. NO CASO DO CLT A SUA FLEXIBILIDADE PERMITE BRINCAR COM AS FORMAS.

OS LEDS QUE SE ACENDEM DURANTE À NOITE É ATIVADO POR ENERGIA SOLAR, ATRAVÉS DA PELÍCULA DE VIDRO LOCALIZADA NA COBERTURA DO MIRANTE.

O VIDRO UTILIZADO É O ECOLÓGICO.

PROCESSO CRIATIVO



3 DESCONSTRUÇÃO DA FORMA PARA CRIAÇÃO DE UM NOVO DESIGN.

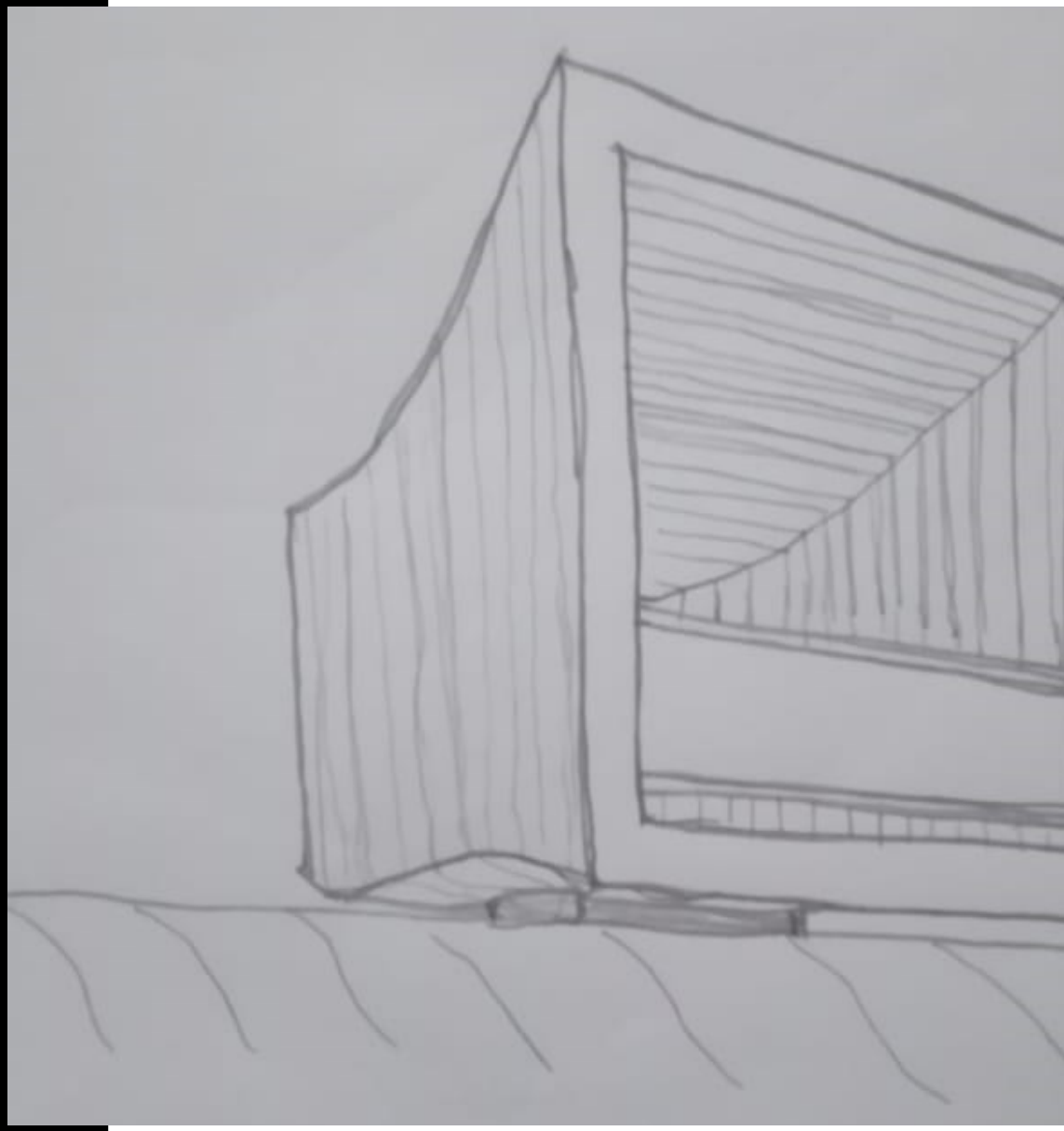
2 SUBTRAÇÃO DA FORMA PARA CRIAÇÃO DA ENTRADA DO MIRANTE.

1 FORMA BRUTA ESTABELECENDO DIMENSÕES ADEQUADAS PARA O MIRANTE E SUA POSIÇÃO EM RELAÇÃO AO TERRENO.

Fig. 215 Processo Criativo

Fonte: Elaborado pela autora

CROQUIS



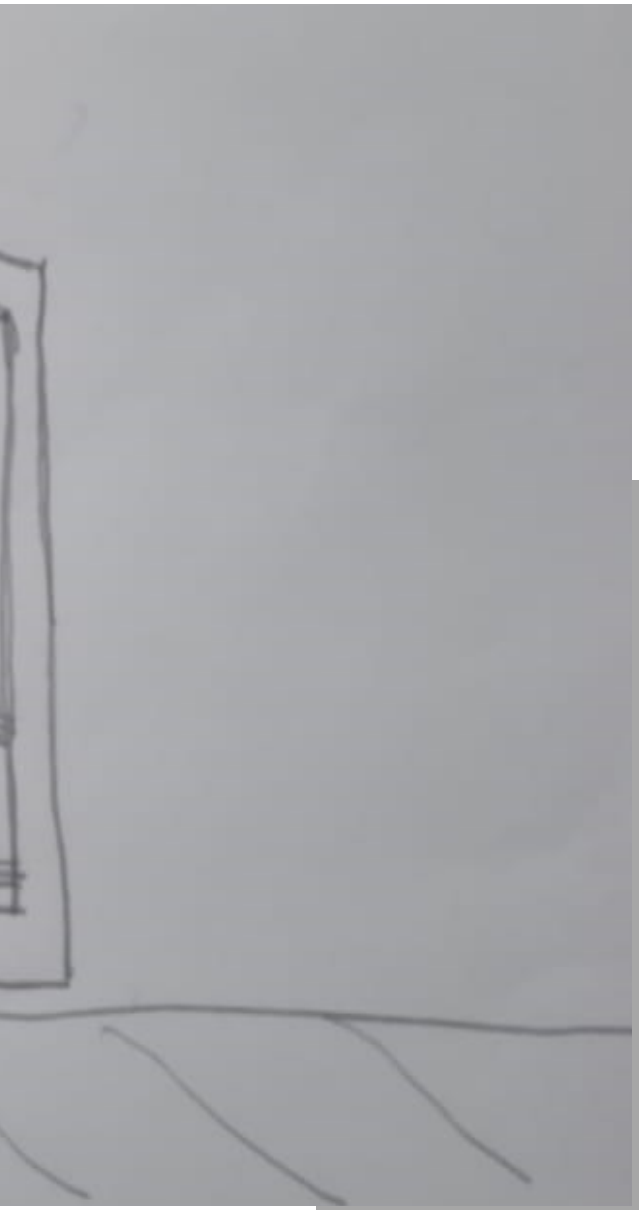


Fig. 216 Croqui

Fonte: Elaborado pela autora

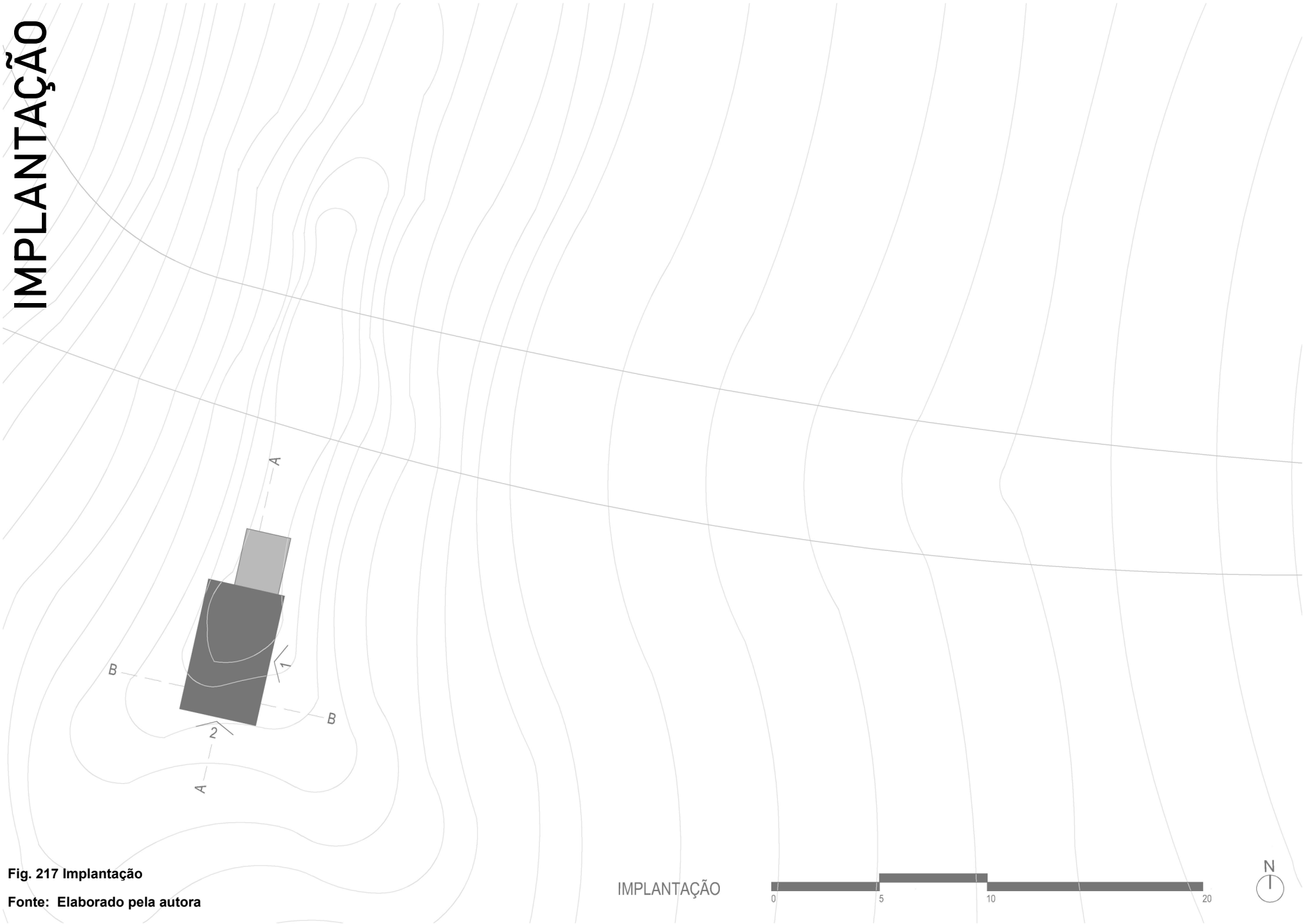
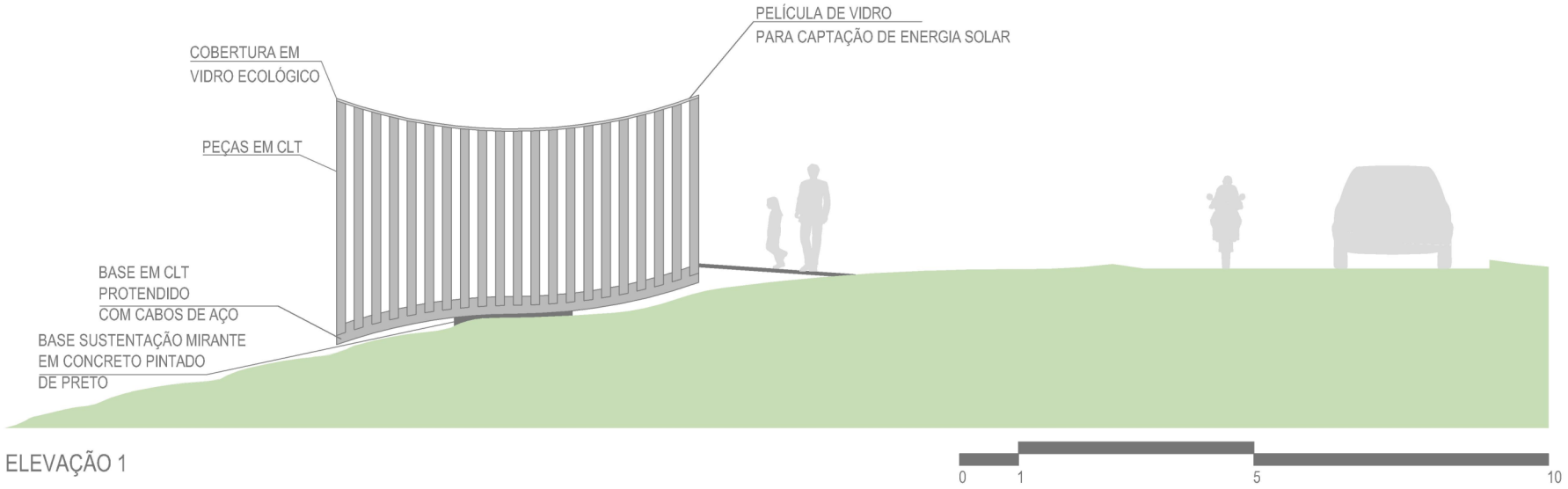


Fig. 217 Implantação

Fonte: Elaborado pela autora

ELEVAÇÕES



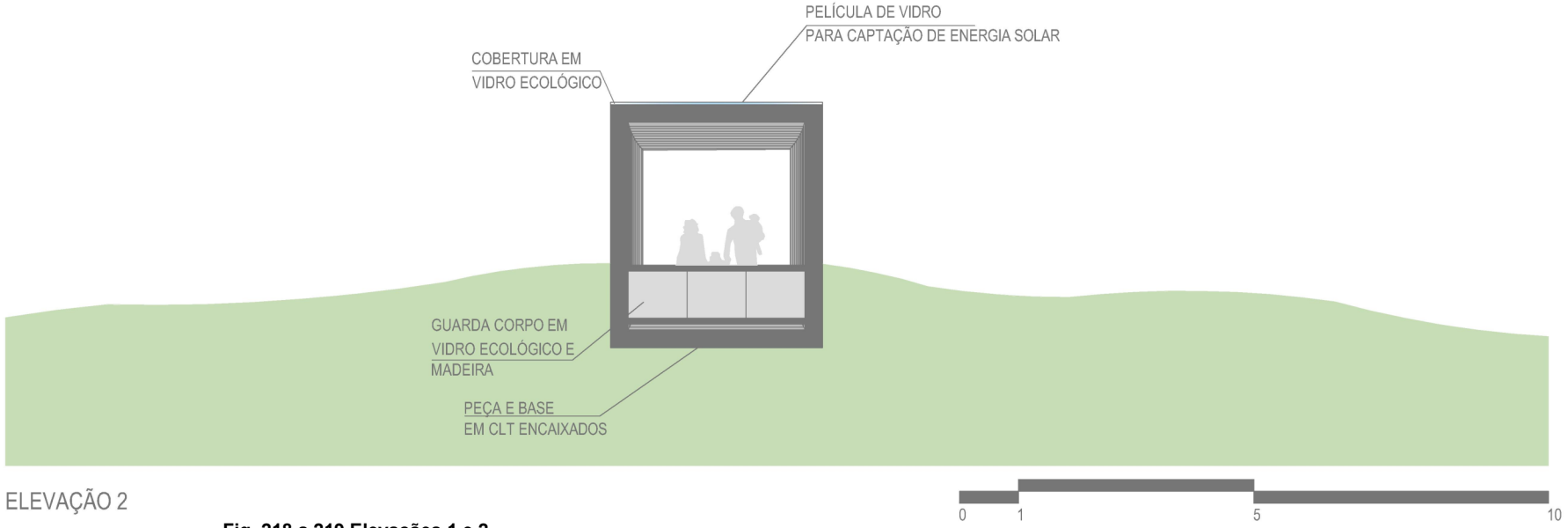


Fig. 218 a 219 Elevações 1 e 2

Fonte: Elaborado pela autora

CORTES

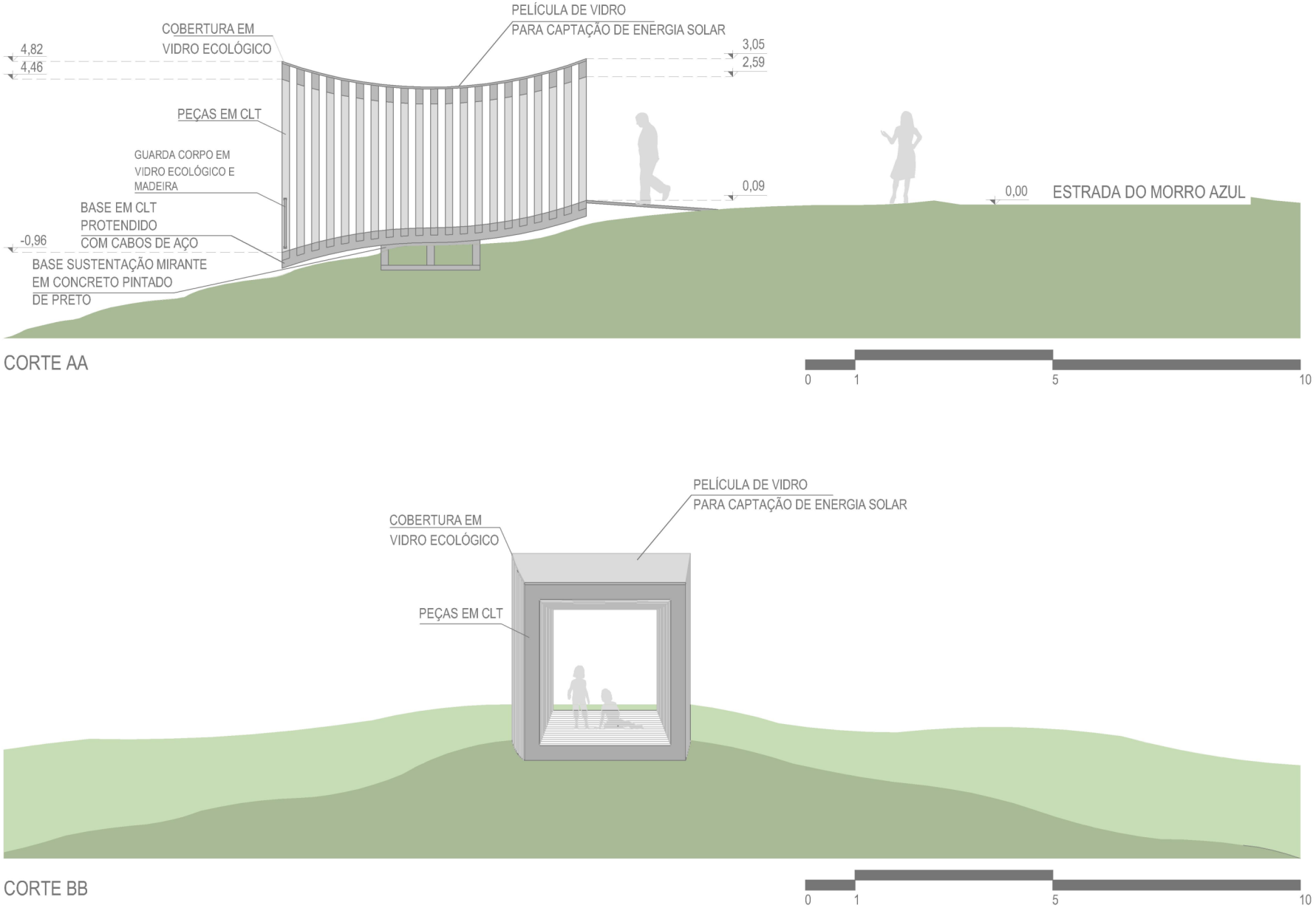
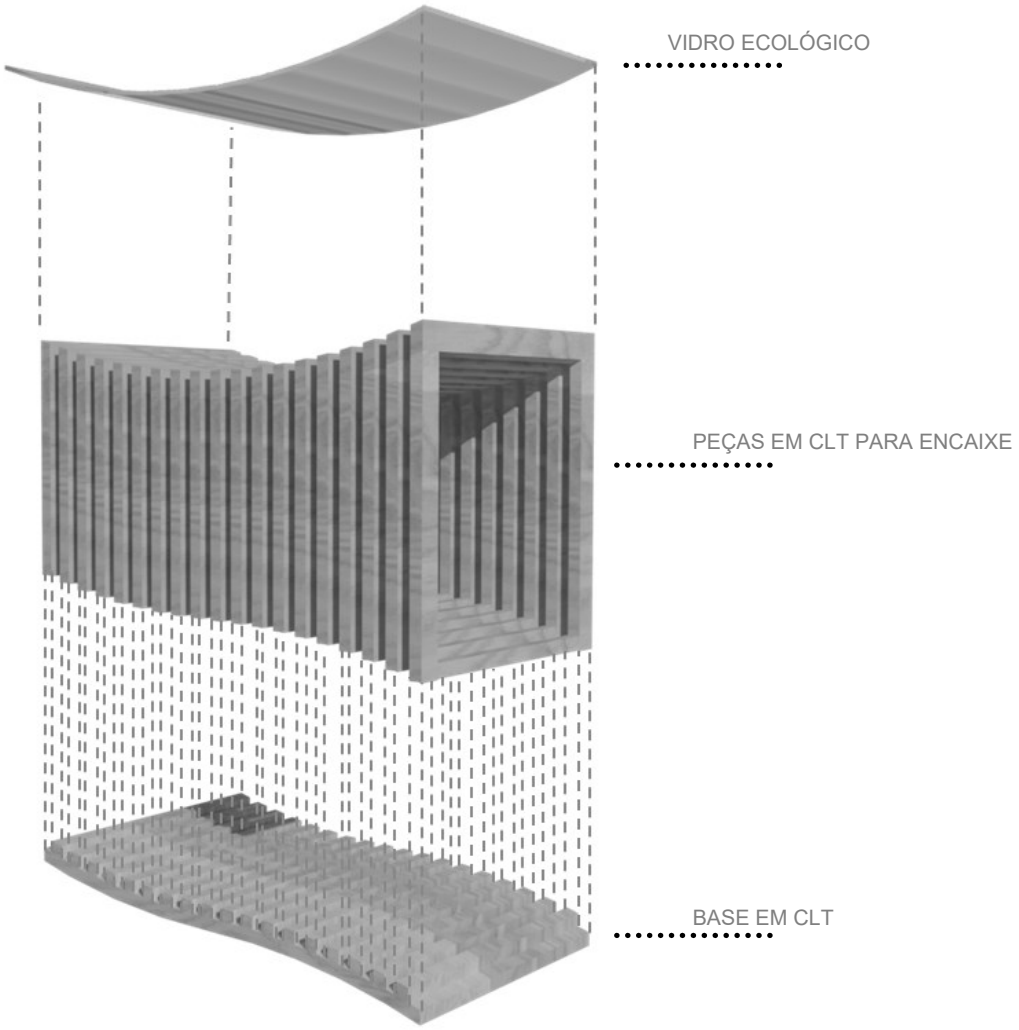
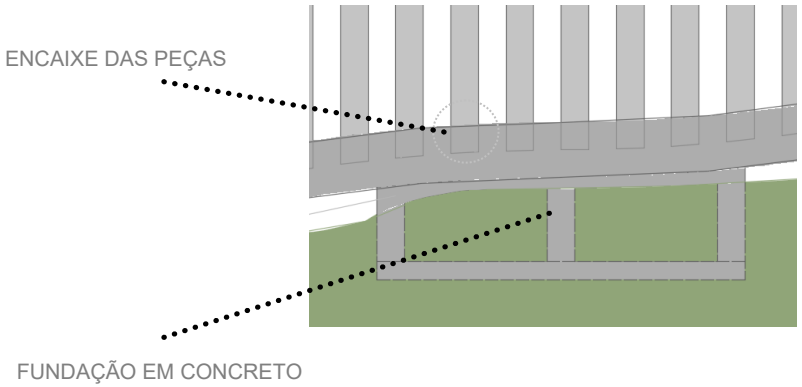


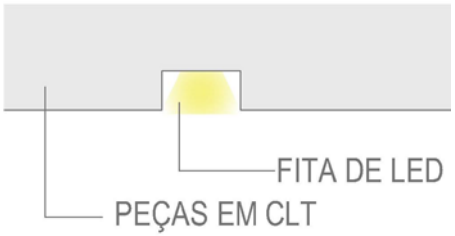
Fig. 220 a 221 Cortes AA e BB

Fonte: Elaborado pela autora

DETALHES







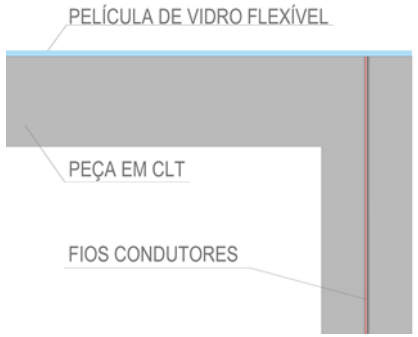


Fig. 222 a 225 Detalhes

Fonte: Elaborado pela autora

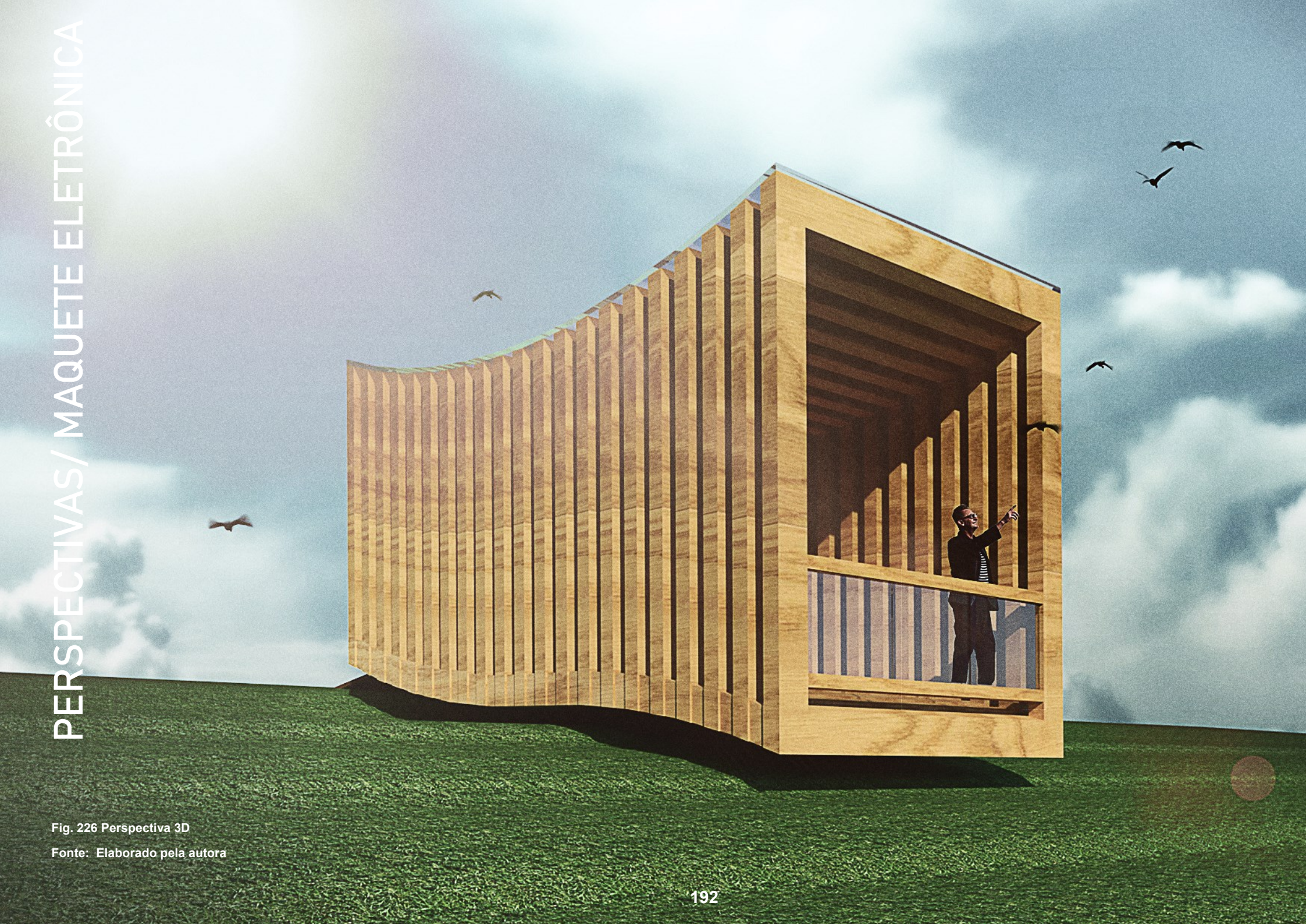


Fig. 226 Perspectiva 3D

Fonte: Elaborado pela autora

Fig. 227 Perspectiva 3D

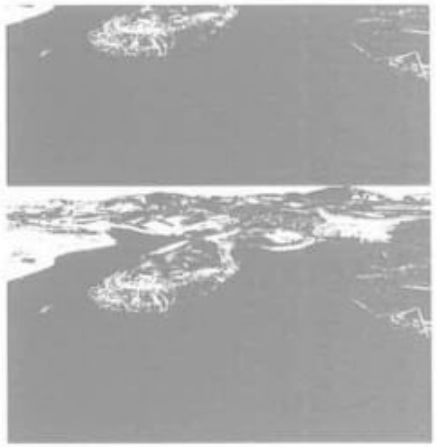
Fonte: Elaborado pela autora

Fig. 228 Perspectiva 3D

Fonte: Elaborado pela autora

Fig. 230 Perspectiva 3D

Fonte: Elaborado pela autora



16 DIRETRIZES

Os caminhos que levam aos projetos serão ligados por meio de paginação de calçada diferente, placas de identificação, postes de luz led com captação solar e pontos de ônibus, criando o eixo cultural do município e deixando o mesmo em destaque.

PAVIMENTAÇÃO

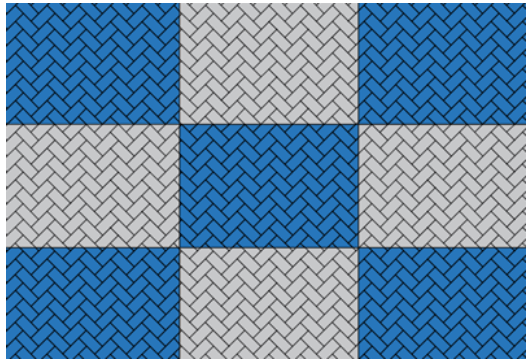


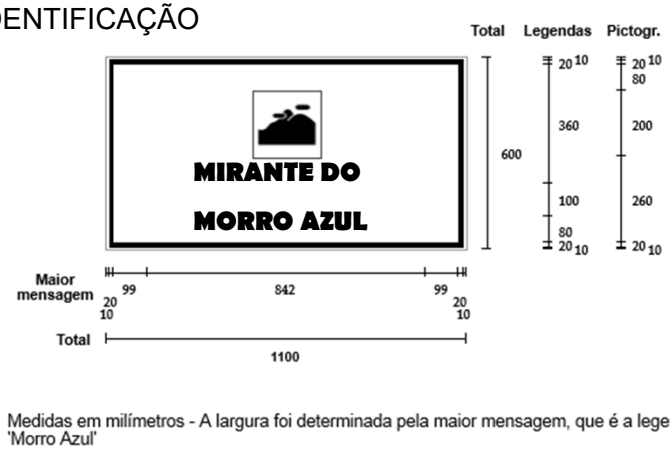
Fig. 240 Pavimentação

Fonte: Elaborado pela autora

A pavimentação das calçadas serão pensadas de modo que traga referência ao município.

As cores em azul e branco representam as cores da cidade, os formatos retângulares em encaixe representam uma união entre o antigo e o novo.

IDENTIFICAÇÃO



Medidas em milímetros - A largura foi determinada pela maior mensagem, que é a legenda 'Morro Azul'

As placas de identificação dos pontos turísticos servirão de referência para o acesso dos locais.

Fig. 241 Placa de Identificação

Fonte: Elaborado pela autora

Mobilidade

Fig. 242 Ponto de ônibus

Fonte: **https://razoesparaacreditar.com/sustentabilidade/caixas-do-sul-ponto-de-onibus-teto-verde-que-energia-solar/**

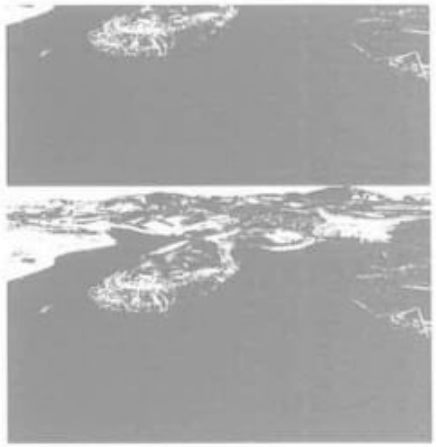
Serão instalados pontos de ônibus, levando mobilidade à todos e valorizando o uso do transporte público.

Iluminação

Fig. 243 Poste de Iluminação

Fonte: **https://www.directindustry.com/pt/prod/fipronet-elektronik-imalat/product-210693-2179739.html**

A iluminação pública será por meio de postes de luz abastecidos com energia solar.



17 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações finais

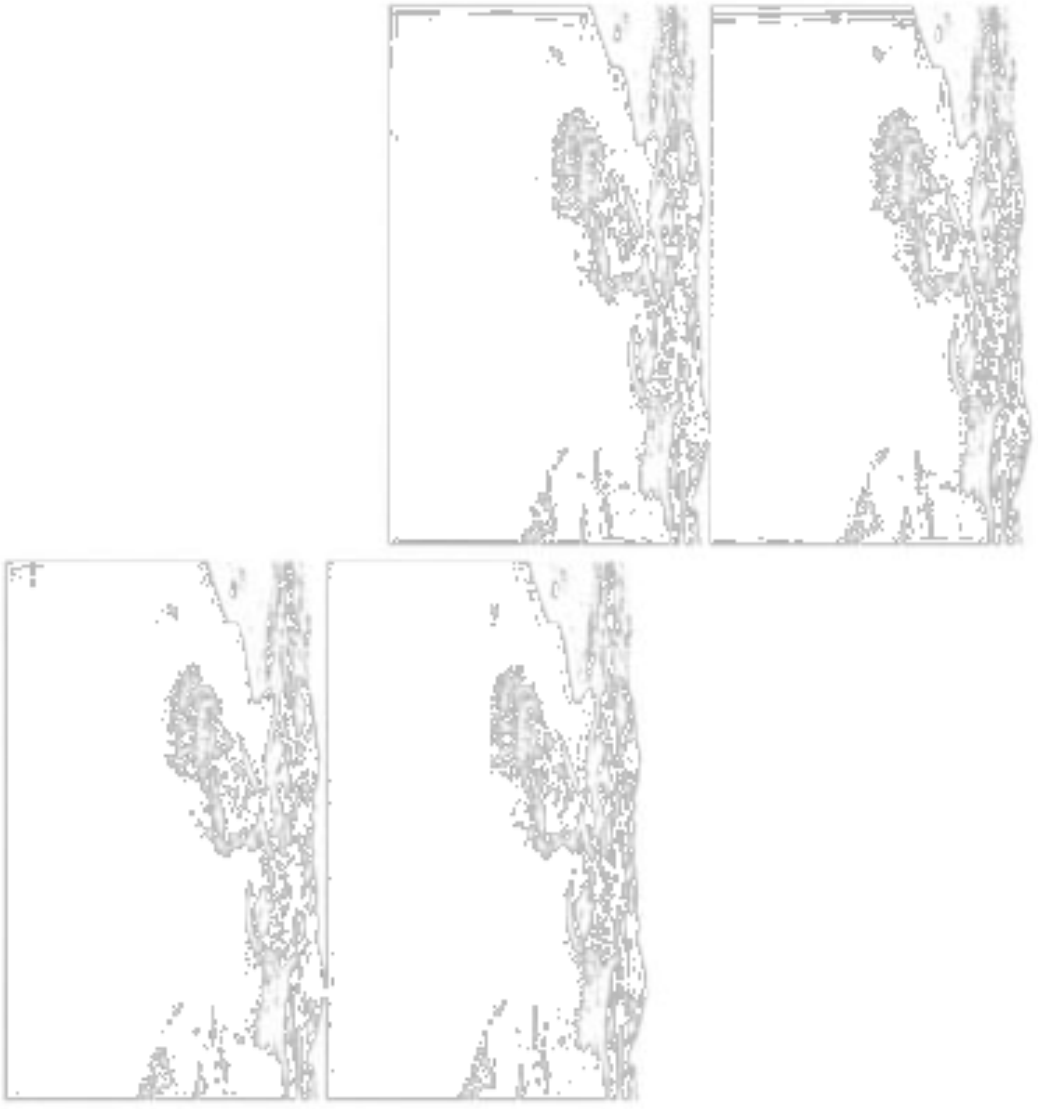
É possível notar que intervenções pontuais podem modificar o aspecto de um município, intervenções locais de curto prazo, com racionalização de materiais, que transformariam o local e seu entorno. Essa linha de pensamento foi o que traçou todo o desenvolvimento desses projeto. O foco foi a melhoria de áreas degradadas e inserção dessas áreas no restante da cidade, com isso valorizar e melhorar a vida da população, à partir da valorização do município de Igaratá.

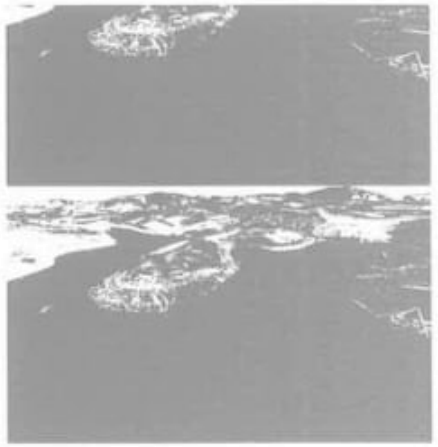
Depois de levantar algumas necessidades do município e estabelecer em qual área começaria seu desenvolvimento, trabalhar em cima do turismo local é o que resultaria em melhorias rápidas e que impactaria o município como um todo.

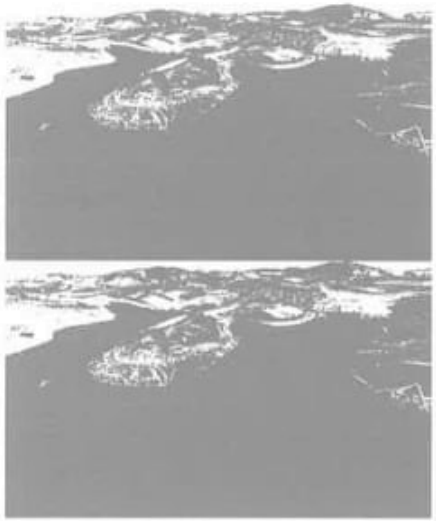
A criação do eixo turístico traria uma novo visão de desenvolvimento e planejamento, poderia ser o começo da criação de outros eixos como o eixo educacional, eixo do meio ambiente, entre outros.

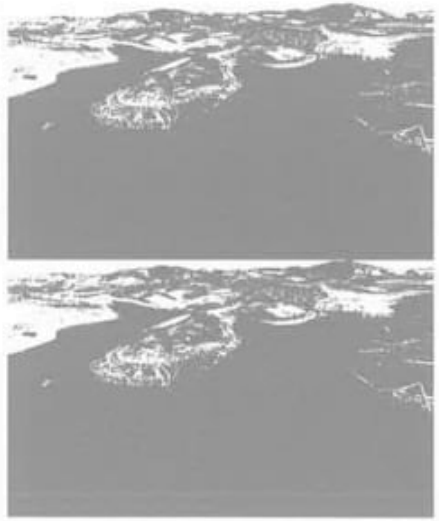
"Qualquer cidade no mundo pode apresentar melhorias significativas em menos de dois anos. Não importa a escala, nem a dificuldade de recursos, é possível se montar uma boa equação de co-responsabilidade"

- Jaime Lerner









18 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUTORES, Vários. Igaratá a Cidade Que Renasceu Das Cinzas . São Paulo, SP. Noovha América, 2006.

GEHL, Jan. Cidades Para Pessoas. 2. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2013.

LERNER, Jaime. Acupuntura Urbana. 5 . ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2011.

LORENZI, Harry. Árvores Brasileiras. Nova Odessa, SP. Plantarum, 1992.

REBELLO, Yopanan. A Concepção Estrutural e a Arquitetura. São Paulo, SP. Zigurate, 2000.

PRAÇA Victor Civita. Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-10294/praca-victor-civita-levisky-arquitetos-e-anna-julia-dietzsch>. Acesso em: 10 de jun. de 2019.

URBANIZAÇÃO do Complexo Cantinho do Céu. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-157760/urbanizacao-do-complexo-cantinho-do-ceu-slash-boldarini-arquitetura-e-urbanismo >. Acesso em: 10 de out. de 2019.

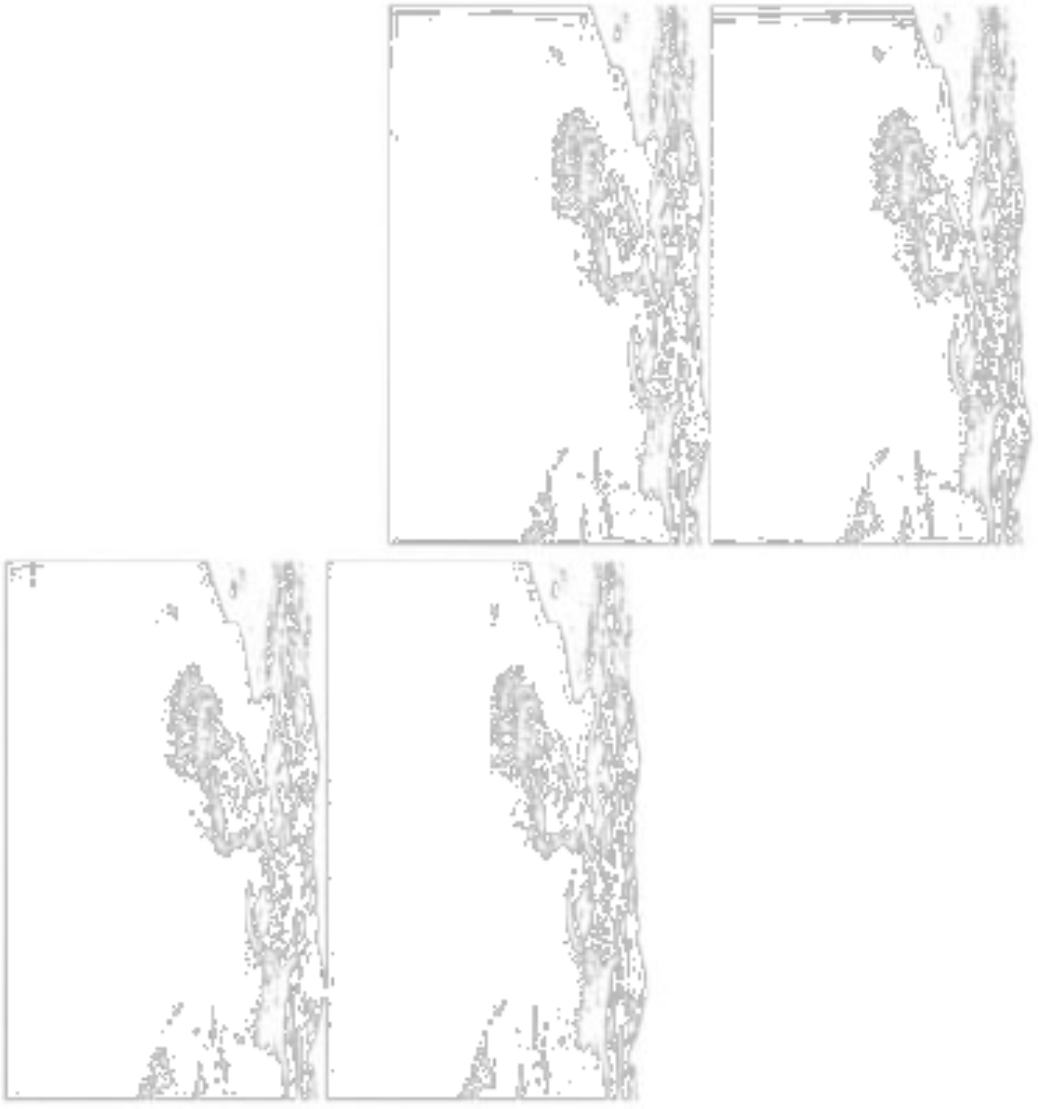
CURITIBA. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/bosque-zaninelli-unilivre/285 >. Acesso em: 07 de maio de 2019.

ARCHDAILY. Mirante Las Cruzes. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-154310/mirante-las-cruces-slash-elemental>. Acesso em 08 de setembro de 2019.

TURISMO. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br >. Acesso em 08 de setembro de 2019.

ARCHDAILY. A Madeira Laminada Cruzada. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/922665/a-madeira-laminada-cruzada-clt-e-o-concreto-do-futuro >. Acesso 07 de Março de 2019.

ESTRUTURAS DE MADEIRA. Mitos sobre madeira laminada. Disponível em: <http://estruturasdemadeira.blogspot.com/2017/03/5-mitos-sobre-madeira-laminada-cruzada.html >. Acesso 10 de Julho de 2019.

CROSSLAM. Disponível em: <http://crosslam.com.br >. Acesso 04 de Abril de 2019.

IGARATÁ. Disponível em: <http://www.igarata.sp.gov.br>. Acesso 03 de Março de 2019.